BIBLIOTECA NACIONAL
CORTESIA

FRANÇA ACEITA PROPOSTA NUCLEAR CHINÊSA

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

50

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 1 e 2ª-feira, 2 de novembro de 1964 — N.º 11.233

BILAC PINTO: CANDIDATURA LACERDA DEVE SER ADIADA

O presidente nacional da UDN, deputado Bilac Pinto, disse ontem que a entrevista do presidente Castelo Branco "deve alterar totalmente os rumos da convenção da UDN", provocando o adiamento do lançamento da candidatura do sr. Carlos Lacerda. "A palavra do presidente da República, disse, contém uma ponderação que deve ser considerada, antes mesmo da convenção, nos entendimentos das lideranças. E' a advertência de um aliado que não pode ser recusada".

Ontem, o sr. Bilac Pinto chegou ao Rio para iniciar um nôvo período de entendimentos com vistas à convenção, já agora diante de um fato nôvo: o pronunciamento direto do presidente Castelo Branco, advertindo a UDN para os inconvenientes da precipitação da batalha sucessória.

Alternativas de Castelo

Segundo uma fonte da presidência da República, o desejo do marechal Castelo Branco foi fixar bem que a Revolução tem seu caminho próprio e que o sr. Carlos Lacerda, pelo menos nessa altura, não é o candidato da Revolução. Mas êle não faria jamais com tal clareza essa afirmação, mesmo porque não pretende hostilizar o governador carioca. Apenas quis colocar à disposição da UDN essa consideração.

Ainda segundo a mesma fonte, o presidente buscou também fazer a revelação oficial da remessa, em breve, ao Congresso, do projeto de reforma política que virá a invalidar esta convenção da UDN. (Página 3)

NA SACADA DE CASTELO

O embaixador Lincoln Gordon estêve, ontem, no Palácio das Laranjeiras para apresentar um grupo de líderes sindicais norte-americanos ao presidente Castelo Branco. Como a visita não estava na agenda presidencial, o embaixador aguardou na sacada. — (Leia na página 12).

De Gaulle concorda com desatomização de todos os países

A China de Mao Tsé Tung acaba de conseguir uma vitória diplomática que poderá ser decisiva para sua pretensão de ingressar nas Nações Unidas, com a resposta de De Gaulle à sua proposta de realizar uma reunião das potências atômicas do mundo, com a finalidade de proscrever tôdas as armas nucleares.

O presidente francês respondeu à carta que lhe dirigiu o primeiro-ministro Chu-En-Lai, da China, dizendo que o seu país está disposto "a participar de quaisquer negociações séria entre a potência competente e responsáveis, para discutir o problema do desarmamento nuclear sôbre bases práticas e construtivas".

Isso significa que a proposta chinesa, feita imediatamente após à detonação da primeira bomba atômica do comunismo asiático, já encontrou a concordância de uma das cinco potências nucleares, o que já deixa de sobreaviso os Estados Unidos e sua atenta máquina diplomática. (Leia telegramas na última página).

Campos considera notável crédito do Brasil no exterior

O Ministério do Planejamento revelou ontem, em comunicado à imprensa, que "pode ser considerado notável o êxito já obtido na reconstrução do crédito do Brasil no exterior" e que o Govêrno Revolucionário está empenhado tanto no crédito em relação aos países ocidentais, "como em relação aos países da área socialista".

Considera, porém, que "mais importante ainda que a reconstrução do crédito externo, é a tarefa de aumentar as exportações, quer de produtos tradicionais, quer, sobretudo, de manufaturas".

Declara o sr. Roberto Campos que "exportar muito é o verdadeiro caminho da emancipação econômica e do nacionalismo positivo, que prefere a exportação ao endividamento". (Página 2)

CGI manda relatório a Castelo e destaca inquérito de Mazzilli

O almirante Paulo Bosísio entregou ontem ao presidente Castelo Branco o relatório final da Comissão Geral de Investigações e, posteriormente, deu entrevista coletiva para fazer um balanço dos trabalhos, afirmando estar com a consciência tranqüila.

O comandante da CGI destacou o inquérito policial-militar da Recebedoria Federal de São Paulo como o mais importante, entre os encaminhados para julgamento, tendo revelado que sugeriu à Justiça paulista o pedido de licença ao Congresso para processar os srs. Ranieri Mazzilli e Ulisses Guimarães.

Balanço

Apresiando todos os processos, para feitura do relatório final, a CGI constatou, segundo o almirante Bosísio, uma maioria de casos de irresponsabilidade ou incapacidade de altos funcionários; ação perniciosa de políticos que dispunham de cargos importantes com fins eleitorais; impunidade administrativa e silêncio oficial sôbre irregularidades cometidas por homens influentes; e abusos e fraudes protegidos por imunidades.

Em números, a, CGI apreciou 1.110 processos, 31 investigações, julgou .. 1.406 pessoas, demitiu .. 401, aposentou, dispensou ou transferiu para a reserva 10 e reformou ou transferiu para a reserva três funcionários públicos, entre civis e militares. (Página 2

Mauro Borges entra na fase decisiva de sua permanência

O que era possível especular sôbre a crise de Goiás, que ameaça a permanência do sr. Mauro Borges à frente do govêrno estadual, já foi especulado: passado o domingo e o feriado de amanhã, entra-se numa semana decisiva.

Nela se saberá se Mauro Borges sairá fortalecido de uma crise por demais prolongada, uma vez que começou poucos dias após haverem os chefes militares editado o Ato Institucional, ou se sofrerá o melancólico destino de tantos políticos, cujo fim foi selado pelo movimento de março.

Goiânia anda com ares de metrópole, nestes últimos dias. A imprensa de todo o país, apesar dos feriados, está de ôlho vivo nos sucessos que ameaçam o governador Mauro Borges e muitos dos mais importantes jornais do Brasil já enviaram para lá os seus repórteres, certos de que está por poucos dias o desfêcho da mais longa ameaça revolucionária: a que existe contra o titular do govêrno de Goiás.

As palavras de compreensão do marechal Castelo Branco à «linha dura», a que pertence o coronel Cunha Melo, dirigente dos IPMs contra Mauro, durante a entrevista coletiva de sexta-feira, fortalecem o «duro» militar. Mas, o PSD, de cuja fortaleza é difícil duvidar, está tranqüilo quanto a intocabilidade de Mauro .(Leia a coluna de Mauritônio Meira, na 3.ª página).

O LEITE SOBE

Depois de uma reunião com o presidente Castelo Branco, com os ministros do Planejamento e da Fazenda e com o sr. Guilherme Borghoff, o ministro da Agricultura, Hugo de Almeida Leme, informou, ontem, que o preço do leite deverá atingir Cr$ 160,00. (Página 12).

Hélio Gomes acusa sobrinho de Bosísio: é o maior agitador

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Hélio Gomes, acusou ontem o estudante Carlos Eduardo Bosísio, sobrinho do presidente da Comissão Geral de Investigações, almirante Paulo Bosísio, de ser "o maior agitador comunista" da escola.

Ao fazer a denúncia, o professor Hélio Gomes afirmou que Carlos Eduardo, vice-presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, está repetindo o caso do economista Sérgio Resende, que desenvolvia atuação de esquerda, enquanto seu pai, o marechal Taurino de Resende, presidia o inquéritos contra a corrupção e a subversão.

Contra Suplici

Universitários cariocas estiveram reunidos até a madrugada de ontem, estudando os pontos negativos do projeto aprovado pelo Congresso sôbre as atividades estudantis. Nova reunião foi convocada para têrça-feira, quando os universitários pretendem articular, também, campanha pelo afastamento do ministro da Educação, sr. Flávio Suplici de Lacerda. — (Página 14)

UDN-GB: CB não advertiu

Setores udenistas ligados ao sr. Carlos Lacerda recusam-se a aceitar, como uma advertência ao governador da Guanabara, a declaração do presidente Castelo Branco de que se houver tumulto em conseqüência da antecipação da campanha eleitoral, a responsabilidade caberá aos candidatos e aos partidos que os lançarem com antecedência de dois anos.

Afirmam que o presidente Castelo Branco foi informado pelo próprio sr. Carlos Lacerda o lançamento de sua candidatura, na próxima convenção O marechal Castelo Branco, após ouvir as ponderações do governador, concordou plenamente.

Para os udenistas cariocas, tanto a pergunta do repórter na entrevista do presidente, como sua resposta, se situaram no terreno da hipótese, "que não pode ser levantada em relação ao sr. Carlos Lacerda, cuja campanha eleitoral não será feita em têrmos de subversão, mas sim em forma de diálogo com o povo. (Alcino Soeiro informa na coluna "Política na Guanabara", na página 3)

Ademar vê apoio da revolução

Elementos ligados ao sr. Ademar de Barros anunciaram no Rio de Janeiro que a visita do presidente Castelo Branco a São Paulo, na próxima têrça-feira, servirá para demonstrar que o governador paulista continua a receber apoio dos altos círculos revolucionários.

Ainda ontem, tiveram prosseguimento as diversas reuniões sigilosas que vêm sendo realizadas no Palácio dos Campos Elíseos. Além do secretário de Segurança e do deputado Ulisses Guimarães, all compareceu um general, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, que conversaram com o sr. Ademar de Barros a portas fechadas. (Leia em Militares e Adjacências, na página 3).

Demagogia dominou Comissão Nacional de Energia Nuclear

Continuando na sua série de reportagens sôbre "A Grande Conjura Contra a Mineração do Brasil", o engenheiro Heitor Façanha da Costa mostra hoje como o poder, a demagogia e a incompetência dominaram a Comissão Nacional de Energia Nuclear, com a subida de Jânio Quadros, transformando centros tradicionais de formação de profissionais da Geologia, da Engenharia de Minas e Economia, em bases onde a incompetência ia buscar apoio.

"Assim, diz Heitor Façanha da Costa, dentro de uma campanha planificada de âmbito nacional, a demagogia do CNEN com a claque feita sob encomenda pressionou o Congresso Nacional e o resultado foi a Lei n.º 4.118, de 27 de agôsto de 1962, regulamentada pelo Decreto 51.726, de 19-2-63, que são um autêntico ciupal nuclear com o objetivo de desmoralizar o DNPM". (Página 13)

DC só volta quarta-feira

Em virtude de amanhã ser o Dia de Finados, o DC só voltará a circular na próxima quarta-feira.

Cientista certa de que explosão atômica contaminará o homem

A cientista brasileira Artelma Pastôra Leite, após dois anos de pesquisas em Frontenay-Aux-Rose, voltou ao Brasil certa de que as explosões nucleares contaminarão o homem, tendo salientado a atuação do "Estrôncio 90" como causador do câncer no sangue e nos ossos.

Cobaias utilizadas em laboratório francês mostraram as modificações hematológicas e anatômo-patológicas provocadas por irradiações de "Etrôncio 90", tendo sido testada, também, a eficácia da droga Cystamina para combater os males.

Bôlsa

Por ter se encerrado o prazo da bôlsa de estudos que possibilitou suas pesquisas na França, durante dois anos, a cientista teve que interromper outro trabalho que realizava — sôbre a substância radioativa "Ferro 59". Dentro de pouco tempo a professôra pretende voltar à Europa, para prosseguir seus estudos. (Página 2)

Política econômica vai ser ajustada sem ajuda externa

Ao govêrno interessa ter crédito também junto aos socialistas

No seu comunicado à imprensa, o Ministério do Planejamento revelou, ontem, que "pode ser considerado notável o êxito já obtido na reconstrução do crédito do Brasil no Exterior", ao dizer que o govêrno revolucionário está empenhado tanto no crédito em relação aos países ocidentais "como em relação aos países da área socialista".

Considera, porém, que "mais importante ainda que a reconstrução do crédito externo, é a tarefa de aumentar as exportações, quer de produtos tradicionais, quer, sobretudo, de manufaturas".

Declara o sr. Roberto Campos que "exportar muito é o verdadeiro caminho da emancipação econômica e do nacionalismo positivo, que prefere a exportação ao endividamento".

O comunicado

Na íntegra, é o seguinte o comunicado:

"O ministro Roberto Campos informou que o govêrno está empenhado numa verdadeira operação de reconstrução do crédito externo do país, tanto em relação aos países do Ocidente como em relação aos países da área socialista.

Acentuou o ministro do Planejamento que a ação do govêrno brasileiro se desenvolve segundo uma estratégia que compreende três fases. Em primeiro lugar, cuidou o govêrno de evitar o perigo imediato de insolvência, negociando através do Clube de Paris a consolidação de nossas dívidas externas. Já foram assinados acôrdos, nesse sentido, com a Alemanha, a Inglaterra, a Suíça, a França e a Holanda, enquanto prosseguem as negociações com a Itália e o Japão. Inclui-se, nessa fase, a eliminação de áreas de atrito, com a solução encontrada para a compra das emprêsas de energia elétrica e a solução dada ao problema do Contencioso. A alteração de alguns dispositivos contraditórios da Lei de Remessa de Lucros, que implicavam em restrições xenófobas ao ingresso de capitais estrangeiros, também pode ser incluída entre as medidas que configuram um plano racional e integrado para a recuperação e expansão do crédito externo do Brasil. Empenha-se também o Brasil em cumprir compromissos na área socialista.

A segunda fase da política de recuperação executada pelo govêrno consistiu na apresentação, ao Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso, do Programa de Ação Econômica do Govêrno Revolucionário. Êste o objetivo da ida do ministro Roberto Campos aos Estados Unidos. O subcomitê encarregado da análise dos programas dos países latino-americanos considerou, após dois dias de reuniões, que as medidas que estão sendo adotadas no Brasil e a estratégia do programa são adequadas e corretas para restaurar a economia e frear, progressivamente, a inflação, além de abrirem caminho para a efetivação das reformas de estrutura que o país reclama. O endôsso do Programa de Ação Econômica, pelo CIAP, estabelece as premissas necessárias para um amplo consórcio internacional de financiamento aos projetos de desenvolvimento do Brasil".

Negociações

"A terceira base dessa política começa com as negociações específicas para obtenção de créditos, que desejamos provenham de variadas fontes não apenas do govêrno norte-americano, incluindo representantes do Departamento de Estado, da Agência para o Desenvolvimento Internacional, do Eximbank e do Tesouro.

No dia 6, chegará a missão do Fundo Monetário Internacional e, em fins de novembro, a do Banco Interamericano. Tôdas as negociações específicas para a obtenção de créditos serão efetuadas no Rio de Janeiro, atendendo preferência expressa do presidente Castelo Branco. No curso dessas negociações, o govêrno brasileiro se empenhará em obter:

1) recursos suficientes para cobertura do deficit residual do Balanço de Pagamentos, em 1965, assegurando o financiamento das importações necessárias ao programa de desenvolvimento;

2) estabelecer as bases para que êsse programa tenha continuidade, em 1966, mobilizando-se o apoio financeiro em tempo oportuno, conquanto as incertezas sôbre as estimativas do Balanço de Pagamentos e o ritmo de obras não permitam ainda uma negociação pormenorizadas;

3) a diversificação de nossas fontes de financiamento, recorrendo não só ao govêrno norte-americano, mas também a agências internacionais de crédito, aos governos europeus e ao govêrno japonês, eventualmente;

4) prazos e condições de pagamento ajustados às necessidades técnicas dos investimentos e às perspectivas do Balanço de Pagamentos do Brasil, de modo a evitar a recaída na constrangedora situação de excessivo endividamento a curto e médio prazos que até passado recente nos forçava a penosas operações de consolidação.

Êxito notável

"Através dessa cuidadosa gestão em várias etapas pode ser considerado notável o êxito já obtido pelo Govêrno Revolucionário na reconstrução do crédito do Brasil no exterior. Se persistirmos com tenacidade na execução do programa financeiro e se retomarmos — como vem fazendo o govêrno do presidente Castelo Branco — a nossa tradição, recentemente interrompida, de fiel cumprimento da palavra empenhada, em breve não necessitará o Brasil solicitar crédito, pois que êste lhe será espontâneamente oferecido".

E para finalizar:

"Mais importante, ainda, que a reconstrução do crédito externo, é a tarefa de aumentar as exportações, quer de produtos tradicionais, quer, sobretudo, de manufaturas. A essa tarefa se está dedicando o govêrno com o maior vigor, e é justo dizer que já se nota, no país, o surto de uma nova mentalidade exportadora. Exportar muito é o verdadeiro caminho da emancipação econômica e do nacionalismo positivo, que prefere a exportação ao endividamento".

O comunicado distribuído ontem, pelo ministro do Planejamento e as próprias declarações do presidente Castelo Branco, feitas no curso da entrevista coletiva, de sexta-feira passada, deixam clara a intenção do govêrno revolucionário de mudar, um pouco, o rumo de sua política econômico-financeira, não sòmente em relação ao Exterior como, principalmente, no que se refere aos aspectos internos.

As causas determinantes dessa mudança — que é no sentido do maior incremento das exportações, da enfatização, da necessidade de promoção do desenvolvimento e da abertura de um diálogo com todos os países, mesmo os da área socialista, em têrmos de comércio e de crédito — foram, sem dúvida, os resultados da gestão mantida, em Washington, pelo sr. Roberto Campos.

PERSPECTIVA

Embora o destaque da imprensa tenha sido dado para as palavras do marechal Castelo Branco e a comunicação do sr. Campos, na verdade as perspectivas concretas para os próximos meses foram reveladas, sim, pelo professor Otávio Gouvela de Bulhões, em conferência realizada em S. Paulo, quando advertiu:

"Não tenhamos ilusões sôbre as dificuldades do atual período de emergência e da transição para a consolidação. São críticos êsses dois a três meses restantes, em que ainda temos que presenciar alguns ajustamentos de preços, devemos exigir substanciais pagamentos de impostos, determinar limitações de crédito e restringir as correções salariais, a despeito da elevação do custo de vida. Os meses de novembro, dezembro e janeiro serão decisivos. Se conseguirmos vencê-los, sem esmorecimento, se nos conformarmos com o sacrifício que temos feito e que há de ser renovado nesse curto período, a recuperação será alcançada, no curso de 1965".

Naturalmente que, para o êxito governamental, nesse período difícil, será preciso a criação de um clima propício, sem os reflexos negativos que as crises políticas fazem incidir, imediatamente, sôbre a economia do país.

Nova fase

Se o ministro Roberto Campos tivesse conseguido empréstimos de emergência, outra seria a situação e outros os têrmos do comunicado ontem distribuídos. Os recursos esperados — e tão anunciados — dariam para cobrir o deficit orçamentário até o fim do ano e para garantir os investimentos governamentais, nos principais setores da economia.

Sabe o govêrno agora, porém, após a missão Campos, que sòmente poderá contar com o auxílio externo a longo prazo e é preciso, enquanto isso, dar continuidade à política econômico-financeira.

Por essa razão é que, no comunicado, revela o sr. Campos, que interessa tanto restaurar o crédito externo em relação aos países ocidentais, como em relação aos países da área socialista e que "mais importante, ainda, é a tarefa de aumentar as exportações, quer de produtos tradicionais, quer, sobretudo, de manufaturas". Exportar muito — enfatiza novamente o govêrno — é o verdadeiro caminho da emancipação econômica e de nacionalismo positivo que prefere a exportação ao endividamento.

Castelo anunciou

Desde a última sexta-feira, com a entrevista do presidente Castelo Branco — que teve subsídios, à última hora, do ministro do Planejamento, recém-chegado — era possível sentir o ajustamento das perspectivas governamentais aos novos fatos, internos e externos. Internos, pelos crescentes reclamos de retomada do desenvolvimento, e, externos, pela não-concessão de ajuda externa, por parte dos Estados Unidos, em virtude, principalmente, do clima pré-eleitoral que domina, neste momento, aquêle país:

Disse o presidente da República, naquela ocasião, que "cabe ao atual govêrno muito realizar, sobretudo com a plena retomada do desenvolvimento".

Os novos fatos devem ter convencido o marechal Castelo Branco, também, da impossibilidade de eloqüentes resultados imediatos do programa de ação econômica do Govêrno Revolucionário, tanto que o presidente anunciou que "a política revolucionária, bem consolidada e cada vez mais ajustada aos objetivos nacionais, tem que continuar pelos anos do nôvo quatriênio".

O govêrno — segundo o ministro Campos — já podia somar alguns pontos positivos, como: 1 — o reescalonamento de dívidas no exterior; 2 — apresentação e boa acolhida, por parte do Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso (CIAP), do programa de ação; 3 — início de negociações para obtenção de créditos, "que desejamos que provenham de variadas fontes e não apenas do govêrno norte-americano, incluído representantes do Departamento de Estado, da AID, do Eximbank e do Tesouro norte-americano".

Realismo

Foi também, por essa razão, que o presidente Castelo Branco declarou que "os primeiros resultados já começam a se fazer sentir, através do maior interêsse dos investidores pelo Brasil".

Consciente disso — é ainda o presidente da República quem revela — "o govêrno sòmente mantém a política econômica que vem seguindo por estar convencido de seu acêrto". Mas, "as críticas a essa política são bem recebidas e cuidadosamente examinadas pelo govêrno", já que "os objetivos da política econômica e financeira são amplamente conhecidos: combater a inflação e retomar um ritmo satisfatório de desenvolvimento eonômico. Se para a consecução dêsses objetivos forem apresentados métodos e soluções melhores do que os utilizados até agora pelo govêrno e pelas autoridades responsáveis não terão êstes dúvidas em adotá-los".

Está certo o govêrno que se persistir com tenacidade na execução do programa financeiro e retomar a tradição, recentemente interrompida, "de fiel cumprimento da palavra empenhada, em breve não necessitará o Brasil solicitar crédito, pois que êste lhe será espontâneamente oferecido".

Histórico

Quando o sr. Roberto Campo seguiu para Washington, para participar da reunião do CIAP, que apreciaria o programa de ação do govêrno revolucionário, e para iniciar gestões, no sentido de novos e urgentes empréstimos externos, preferencialmente dados pelo próprio Tesouro norte-americano, havia uma certa euforia nos meios governamentais que acreditavam firmemente — e chegaram mesmo a anunciar, extraoficialmente — que o ministro do Planejamento voltaria com uma bagagem considerável de dólares.

Se bem que, poucos dias antes de sua partida, dois técnicos do Fundo Monetário Internacional, que durante algumas semanas analisaram os primeiros resultados do atual programa de ação do govêrno, terem ido embora uma impressão pouco favorável, a respeito do que viram.

O sr. Roberto Campos ainda estava em Washington, quando a revista especializada "US Neps & World Report", em comentário sôbre essa missão, anunciava que o FMI "não está grandemente impressionado". A própria revista, que reflete o pensamento de considerável parcela dos meios empresariais e governamentais norte-americanos, manifestava sua opinião de que "resta muito a fazer".

Novas missões

Agora, são anunciadas mais duas missões: a da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) e outra do próprio FMI. Isso, enquanto continua em nosso país a missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, o Banco Mundial), que reúne capitais norte-americanos e europeus, e após ter ido embora, também, sem que fôssem divulgados os resultados, uma missão secreta do Tesouro norte-americano, composta de dois técnicos.

O govêrno, porém, mais realista, aguarda que os recursos externos venham atraídos pelos próprios resultados positivos que o programa de ação possa proporcionar, de agora em diante e já admite, mesmo, que êles sejam de qualquer fonte, mesmo da área socialista.

Anteriormente, segundo a primeira versão do programa de ação do govêrno revolucionário — que é a única divulgada oficial, pois se desconhece a reformulação do programa, feita pelo govêrno, e apresentada ao CIAP e às agências internacionais pelo sr. Roberto Sampos — a cooperação técnica e financeira seria "em particular, com o sistema multilateral da Aliança Para o Progresso, de modo a acelerar a taxa de desenvolvimento econômico".

Justiça de Recife decide: não é crime assinar manifesto

O juiz Agamemnon Duarte Lima, da 2ª Vara Criminal, de Recife, arquivou o processo contra a funcionária Dóris Loureiro, acusada por crime de subversão por ter assinado manifesto contra o bloqueio de Cuba e sôbre o petróleo, afirmando que os fatos "não constituem crime, contravenção, ou qualquer coisa parecida com isso".

O arquivamente foi pedido pelo promotor daquela Vara, que argumentou não ser possível considerar o manifesto como corpo de delito, pois nêle constam assinaturas de vereadores com assento na Câmara, deputados e juízes de Direito, não tendo o documento sido considerado crime nem mesmo pelo Comando Revolucionário.

Presos em Niterói

Cêrca de vinte operários navais continuam detidos na Penitenciária de Neves, em Niterói, tendo as espôsas dos detidos se organizado em delegações para visitar as redações dos jornais fluminenses e cariocas.

Os operários ainda presos pertenciam aos quadros do Lóide Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira e outras companhias de navegação.

Comandante

O ex-comandante da Base Aérea de Santa Cruz, tenente-coronel-aviador Rio Moreira Lima, foi pôsto em liberdade ontem após 72 horas de detenção, por fôrça de habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Militar. Foi advogado de defesa o coronel-aviador Evaristo de Morais Filho. (TRP-DC)

Cientista diz que explosão atômica contaminará homem

Afirmando que as explosões atômicas contaminarão o homem, a cientista brasileira Artelma Pastôra Leite, que efetuou pesquisas durante dois anos em Frontenay-Aux-Rose, salientou que além dos estudos que realizou sôbre o Estrôncio 90, causador do câncer no sangue e nos ossos, interrompeu um trabalho referente a substância radioativa Ferro 59, porque o prazo de sua bôlsa de estudos se extingüiu.

Revelou que as experiências foram feitas em animais contaminados e que nos laboratórios de Frontenay era freqüentemente submetida a exames de sangue, verificando o aumento de glóbulos ou não, para evitar os efeitos da irradiação, que não aparecer de imediato. Disse qeu pretende voltar à Europa brevemente para continuar suas pesquisas.

Estrôncio 90

Fatigada pela viagem França-Brasil, a dra. Artelma Pastôra Leite disse que o Estrôncio 90 contamina o ar, ao ser liberado pelas explosões nucleares — às quais não quis fazer maiores críticas — e já tem comprovada sua atuação como causador do câncer nos ossos. Quanto ao estudo, informou que foi realizado com animais de laboratórios, submetidos à irradiação do Estrôncio 90 e verificados as modificações hematológicas e anátomo-patológicas, acrescentando que logo após sua execução, fêz um tratamento com rádio-protetor-químico, aplicando a droga Cystamina, objetivando ver se reduziria os efeitos da irradiação, faltando apenas número mais elevado de experiências para se chegar a esta conclusão.

Câncer

A dra. Artelma frisou que os estudos anátomos-patológicos foram concretizados para observar as modificações ósseas e ressalta que já é certo afirmar que o estrôncio 90 produz câncer nos ossos e que é encontrado no ar atmosférico, podendo atingir o homem por várias vias.

Ferro 59

Falando sôbre a substância radioativa Ferro 59, cujas experiências não terminaram, revelou que o estudo da sinética do ferro em animais de laboratórios, foi efetuado de duas formas diferentes: ferro e cloreto de ferro. Disse que pretende continuar tal pesquisa, só interrompendo sua missão porque a bôlsa de estudos teve seu prazo terminado. Porém, informou que as atividades em tôrno do Estrôncio 90 poderão ser prosseguidas por outros pesquisadores.

Carreira

Continuando disse que pretende continuar suas atividades no Instituto de Hematologia, embora tencione regressar à Europa. A dra. Artelma Pastora Leite embora muito jovem, não quis revelar sua idade explicando apenas que estudou química na Faculdade Nacional de Filosofia, realizando em seguida o curso de introdução química nuclear (FNF). Procurando aprimorar sua cultura e extender seus conhecimentos fêz o curso de rádio-isótopos pelo Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil. Mais tarde recebeu uma bôlsa de estudos pela Comissão de Energia Nuclear. Há dois anos atrás seguiu para a França com uma bôlsa de estudos cedida pela Agência de Energia Nuclear de Viena.

Bosísio diz que CGI trabalhou tranqüila e lamenta só o tempo

O almirante Paulo Bosísio, presidente da CGI, que ontem à tarde entregou o seu relatório final ao presidente Castelo Branco, disse horas antes em entrevista coletiva à imprensa, ter a consciência tranqüila por um trabalho tranqüilo, sem perseguições.

— Julgamos sempre pelos autos dos processos, nunca por convicções pessoais ou na base de informações de fonte incerta — disse o almirante, que garantiu não ter sido utilizado um tostão da verba de Cr$ 70 milhões destinada à CGI.

Dois pontos

Os dois pontos que o almirante Bosísio fêz questão de frisar foram o julgamento apenas de quem apresentou defesa e o fato de não ter a CGI fugido a sua determinação de enviar os casos apurados e estudados para julgamento final da Justiça Civil, sem qualquer interferência ou pressão de parte do presidente da República.

O que a CGI fez foi juntar provas, examinar cada caso e enviar os processos à Justiça ou repartições de cada indiciado sugerindo sanções, fora nos casos em que o Artigo 7º do Ato Institucional lhe permitia demitir ou tomar outras providencias com relação a funcionários públicos.

O almirante, que está na reserva e irá descansar na cidade de Bragança Paulista, onde mora, disse que muitos casos não chegaram a ser estudados por falta de tempo (prazo de seis meses foi insuficiente) e muita coisa ficou por fazer. Entretanto, o mais importante não é punir e sim corrigir no futuro".

Estatística

O número de processos feitos pela CGI foi de 1.110 e o de investigações, 31. Foram julgadas 1.406 pessoas, das quais 770 não foram enquadradas. O total de funcionários públicos e militares demitidos foi de 401, o de aposentados 204; o de dispensados 10; o de reformados e transferidos para a reserva 3; e sujeitos a abertura de processo administrativo em suas repartições, 7.

O que a comissão encontrou num estudo do total dos processos feitos, foi, por exemplo, a irresponsabilidade ou incapacidade de funcionários muito bem colocados em cargos importantes. Para o almirante, os pequenos funcionários envolvidos, agiram de forma errada por falta de chefia, que criou um clima de desmandos.

Outro problema assimilado foi o da "perniciosa ação de maus políticos em nomeações e destituições em cargos importantes, com objetivos eleitoreiros ou de vantagens financeiras. Também foi constatada a impunidade administrativa, com inúmeros processos envolvendo figurões estagnados. E mais: silêncio oficial sôbre irregularidades, respeito ao corrupto intocável, ação nefasta do contrabando, abusos e fraudes à sombra de imunidades.

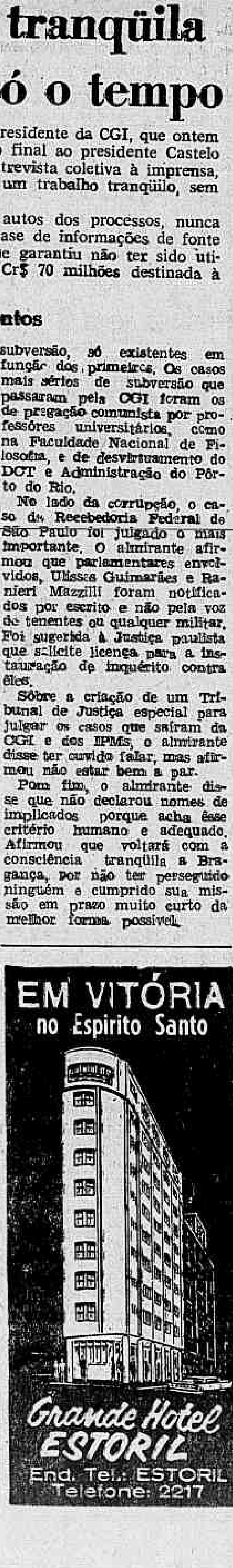
Casos sérios

Os casos mais freqüentes que o almirante disse ter encontrado foram os de corrupção, em muito maior escala que os de subversão, só existentes em função dos primeiros. Os casos mais sérios de subversão que passaram pela CGI foram os de pregação comunista por professôres universitários, como na Faculdade Nacional de Filosofia, e de desvirtuamento do DCT e Administração do Pôrto do Rio.

No lado da corrupção, o caso da Recebedoria Federal de São Paulo foi julgado o mais importante. O almirante afirmou que parlamentares envolvidos, Ulisses Guimarães e Ranieri Mazzilli foram notificados por escrito e não pela voz de tenentes ou qualquer militar. Foi sugerida à Justiça paulista que solicite licença para a instauração de inquérito contra êles.

Sôbre a criação de um Tribunal de Justiça especial para julgar os casos que saíram da CGI e dos IPMs, o almirante disse ter ouvido falar, mas afirmou não estar bem a par.

Por fim, o almirante disse que não declarou nomes de implicados porque acha êsse critério humano e adequado. Afirmou que voltará com a consciência tranqüila a Bragança, por não ter perseguido ninguém e cumprido sua missão em prazo muito curto da melhor forma possível.



MILITARES & ADJACÊNCIAS

FABIANO VILLANOVA

Ademaristas anunciam apoio revolucionário

Componentes do staff do sr. Ademar de Barros no Rio de Janeiro, espalharam ontem, que a visita do presidente Castelo Branco, na próxima têrça-feira, a São Paulo, virá ratificar a fôrça que o governador possui junto aos altos círculos revolucionários.

Informaram também que o chefe do Executivo bandeirante pretende se manter como expectador no caso Mauro Borges porque se agisse de outra forma poderia parecer uma intromissão indébita em assuntos atinentes a outro Estado.

Evitando comentar trechos da carta que o almirante Paulo Bosísio falava de atitudes tomadas pelo sr. Ademar de Barros, seus auxiliares deixaram claro que o governador se considera como um dos líderes civis mais atuantes do Movimento de 31 de Março.

Reuniões sigilosas

Sem que os ademaristas divulgassem qualquer desmentido, fomos informados que durante o dia de ontem, prosseguiram as reuniões sigilosas que vêm sendo realizadas no Palácio dos Campos Elísios. Além dos secretário de Segurança e do deputado Ulisses Guimarães, um general, cujo nome não chegamos a tomar conhecimento, foram recebidos, à portas fechadas, pelo governador Ademar de Barros.

Grupos dos Onze

Agentes secretos que funcionam junto ao Serviço Nacional de Informações têm seguras informações de que elementos ligados aos Grupo dos Onze do sr. Leonel Brizola voltarão a fazer manifestações contra o govêrno revolucionário em algumas cidades do Rio Grande do Sul.

Embora não saibam a data certa, os secretas acreditam que novos panfletos contendo críticas à atual política econômico-financeira cairão em terras gaúchas até o próximo dia 7 de novembro. Esperam ainda, efetuar diversas prisões nos próximos dias.

Amaral x lacerdistas

No último dia 23, quando da divulgação do decreto de sua promoção, o almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, recebeu amigos e espôsas, em sua luxuosa residência de Ipanema. Lá pelas tantas, chegou o deputado Amaral Neto. As senhoras, em sua maioria lacerdistas, tentaram uma explicação do deputado para a oposição que êle vem fazendo ao sr. Carlos Lacerda. A conversa virou discussão e a situação só não ficou mais feia porque o sr. Amaral Neto usando de muita delicadeza se retirou da festa.

Aniversário

Em comemoração ao seu 31.º aniversário de atividades, que transcorre dia 4 de novembro, a Viação Aérea São Paulo S. A. — VASP, fará inaugurar no hangar do aeroporto Santos Dumont, um restaurante para uso de seus funcionários. Aguarda-se a presença do governador Ademar de Barros e do general Amauri Kruel, especialmente convidados pelo presidente da emprêsa, sr. Hélio Tornaghi.

Regata

Promovida pela Associação Brasileira de Veleiros Oceânicos está sendo realizada a XIV Regata Santos-Rio de Janeiro, com a participação dos seguintes iates: Cairu, Flamingo, Cangruego, Bermuda, Procelaria, Procion, Turuna, Aldebaran, Vendaval e Pluft. O rebocador Tridente e dois helicópteros da Marinha de Guerra estão fazendo a cobertura da referida prova.

Economia

Assessôres do Gabinete do ministro Melo Batista nos informaram que o porta-aviões Minas Gerais deverá ficar parado no cais do Arsenal de Marinha até os primeiros dias de dezembro. A economia, embora como prejuízo no adestramento do pessoal de bordo, é o principal motivo. Assim, o Minas só voltará a navegar durante as festividades da Semana da Marinha.

Salários

Depois de se avistarem com o ministro Roberto Campos, comandantes da Marinha Mercante nos explicaram que com a aplicação da última lei de aumento de vencimentos dos servidores civis da União concedendo aos marítimos um reajuste da ordem de 110%, essa percentagem representa na realidade 40%. Motivo: serão retiradas várias vantagens (insalubridade, risco de vida, adicionais e etc.) e os 110% vão incidir apenas sôbre a soldada base.

Comportamento

Quando manifestou ao Estado Maior do Exército a sua vontade de permitir que aspirantes a oficial e sargentos possam contrair o matrimônio, o ministro Costa e Silva defendeu sua opinião, segundo a qual, é mais razoável que a praça de comportamento EXCEPCIONAL não mais ingresse no comportamento BOM, ao ser punida com uma simples repreensão, e sim, no ÓTIMO.

CARTUCHOS

Ninguém pode negar a estreita amizade existente entre o governador Ademar de Barros e o general Carlos Luís Guedes que assumirá o comando da 2ª Região Militar, em São Paulo, na primeira quinzena de novembro. ♦ Sob a presidência do almirante Gérson de Macedo Soares, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil voltará a se reunir dia 5 de novembro, na Biblioteca do Exército. ♦ O almirante Heitor Lopes de Sousa, vem pagando um aluguel de 400 mil cruzeiros por uma casa em Ipanema. ♦ O 2.º tenente Paulo Henrique Ferro Costa (único oficial entre os acusados no processo referente à sublevação de marinheiros e fuzileiros navais, que permanece prêso) tem garantido a seus amigos, que se porventura, o Superior Tribunal Militar voltar a conceder-lhe habeas-corpus, como de outra feita, êle não pedirá asilo em qualquer Embaixada. ♦ O coronel-aviador Fernando Cagiano Hall será a principal testemunha a ser inquirida na próxima quarta-feira, na 1ª Auditória de Aeronáutica, quando será iniciado o sumário de culpa relacionado com o processo que apura sôbre os danos causados ao avião Boa Esperança, de propriedade do governador Carlos Lacerda. ♦ As maiores atenções do Serviço Nacional de Informações estão voltadas para a Convenção da UDN que se realizará em São Paulo. ♦ Os integrantes da última Escola Militar do Realengo vão comemorar o 20.º aniversário de oficialato com uma reunião de confraternização, dia 4 dêste mês, na Churrascaria Parque Recreio. ♦ Informação colhida no Gabinete do ministro da Marinha: o problema da aviação embarcada voltou ao compasso de espera e não terá sua solução oficial anunciada êste ano. ♦ O general Aurélio Lira Tavares, comandante do IV Exército, estêve em Natal, inspecionando os corpos de tropas ali sediados. Na oportunidade, conferenciou com o governador Aluísio Alves e visitou a Assembléia Legislativa e o Tribunal de Justiça.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos, aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O Martins Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1.904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 100,00. Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

Bilac: UDN deve adiar candidatos

O presidente nacional da UDN, deputado Bilac Pinto, disse, ontem, que a palavra do presidente da República, na entrevista coletiva da sexta-feira, "deve alterar totalmente os rumos da convenção da UDN", provocando o adiamento do lançamento da candidatura Lacerda.

O sr. Bilac Pinto chegou, ontem, ao Rio, para iniciar um nôvo período de entendimentos com vistas à convenção, já agora diante de um fato nôvo e imprevisto — o pronunciamento direto do presidente Castelo Branco, advertindo a UDN para os inconvenientes da precipitação da batalha sucessória.

"A palavra do presidente da República — disse o sr. Bilac Pinto — contém uma ponderação que deve ser considerada, antes mesmo da convenção, nos entendimentos das lideranças. É a advertência de um aliado que não pode ser recusada".

Balanceando os esforços desenvolvidos até agora, a direção udenista constata que foram em vão todos os apelos no sentido do adiamento do lançamento da candidatura, porque o sr. Carlos Lacerda, acionando seu dispositivo próprio dentro do partido, forçou tôdas as decisões.

1 — A primeira tentativa foi no sentido da não realização da Convenção. Todos os esforços foram feitos para o seu adiamento. Um trabalho do governador da Guanabara junto aos Diretórios Regionais fêz com que o Diretório Nacional se visse diante de um fato consumado: o requerimento pedindo a Convenção, subscrito por número estatutário de Diretórios;

2 — Marcada a Convenção, o empenho da direção udenista foi no sentido de que nela não fôsse lançada oficialmente qualquer candidatura. Admitiu-se que fôsse feita pela Convenção uma "indicação" à futura Convenção, para o exame do nome do sr. Carlos Lacerda como candidato. Essa fórmula foi também rechaçada pelo governador carioca.

3 — Outro esfôrço foi feito no sentido de que o conclave se realizasse em Brasília, onde os ânimos estariam mais serenos e o apêlo à ponderação dos convencionais talvez pudesse ser ouvido. O sr. Carlos Lacerda, juntamente com o senhor Herbert Levi, forçou a convocação do conclave para São Paulo, onde assumirá certamente o caráter de um comício eleitoral, com tôdas as suas características de campanha nas ruas.

O resumo do balanço indica que o governador carioca venceu todas as batalhas preliminares, obtendo que a Convenção fôsse marcada, e onde — caso não haja contra-marcha — seu nome será lançado em um comício em praça pública, inaugurando a campanha presidencial dois anos antes.

O NÔVO ENTENDIMENTO

Para conquistar tôdas essas vitórias, o grupo lacerdista argumentou sempre que êste seria o procedimento que daria seqüência à Revolução. A direção do partido, através de seus líderes mais expressivos — Bilac Pinto, Adauto Cardoso, Paulo Sarazate e outros — sempre advertiu a inconveniência do lançamento da candidatura agora: isto abriria um abismo entre a UDN e o govêrno e êste se veria irremediàvelmente lançado nos braços do PSD.

A resposta sistemática a essa argumentação foi a de que a direção udenista estava "blefando", e que o presidente Castelo Branco, diante de um fato consumado, acabaria por aceitar a candidatura Lacerda. Ou, pelo menos, não se envolveria nos episódios de sua própria sucessão.

O nôvo ciclo de entendimentos inaugurado ontem na área udenista fundamenta-se em duas afirmações do presidente, proferidas na entrevista de sexta-feira:

1 — A primeira é a advertência quase direta feita à UDN. Não parece ter havido engano quando o presidente começou por responsabilizar "o partido", logo emendado para "os partidos" que lançarem prematuramente candidaturas. "Os partidos e os candidatos que resistam ao sol e ao sereno de 1965-1966.

2 — A segunda afirmação é a que sustenta: "a política revolucionária tem de continuar pelos anos do nôvo quatriênio". Indicando assim, que o govêrno está interessado em sua própria sucessão, pois o nôvo período deverá assinalar, igualmente, o desdobramento da sua ação.

DIREÇÃO NÃO ACEITA AS CONSEQÜÊNCIAS

Demonstrando que não estava blefando e que o lançamento imediato da candidatura Lacerda pode resultar em conseqüências negativas para o partido, a direção udenista reabre os entendimentos deixando bem claro que não assume a responsabilidade: a iniciativa pertence exclusivamente ao governador da Guanabara.

Tentará conduzir o sr. Carlos Lacerda a aceitar um acôrdo, tendo por base a "indicação" apenas pela Convenção de São Paulo, de seu nome à Convenção seguinte — em abril — para candidato à Presidência da República. Se aceita essa fórmula, a direção udenista buscará, em seguida, convencer os demais grupos do partido a desistir das dissidências já anunciadas.

OS QUATRO GRUPOS DA UDN

Os lacerdistas sustentam que dos quatro grupos em que está dividida a UDN, sòmente êles têm votos — e esta tem sido a maneira pela qual têm vencido sempre.

Os quatro grupos da UDN são os seguintes:

1 — A sua direção, que se compõe das figuras mais representativas do partido, e que defende uma linha de entendimento estreito com o Govêrno Federal. Discorda da Convenção, mas aceita suas decisões.

2 — O sr. Magalhães Pinto, a seção mineira e outras, que não comparecerão à Convenção, por não concordar com o lançamento de candidatura a dois anos do pleito. Formarão dissidência; não aceitarão os resultados;

3 — O sr. Aureal Neto e outros deputados federais que se opõem ao sr. Carlos Lacerda e que comparecerão à Convenção para ali combaterem o lançamento da candidatura Lacerda.

4 — Por fim, os lacerdistas, que já estão em campanha. O sr. Carlos Lacerda desde quinta-feira segue para Mato Grosso e enviou a todos os pontos do país emissários do PTB de Guanabara, com a missão de articular a ida de grandes delegações a São Paulo, inclusive resolvendo os problemas de passagens e propaganda.

Segundo acrescentou uma fonte da Presidência, à margem das afirmações do marechal Castelo Branco, o seu desejo foi fixar bem que a Revolução tem seu caminho próprio e que o sr. Carlos Lacerda — pelo menos nesta altura — não é o candidato da Revolução. Não faria jamais com tal clareza essa afirmação, mesmo porque não pretende hostilizar o governador carioca. Apenas quis colocar à disposição da UDN essa consideração.

Buscou também — segundo a mesma fonte — fazer a revelação oficial da remessa ao Congresso, pròximamente, do projeto de reforma política que virá a invalidar esta Convenção da UDN. Informado, assim, antecipadamente, o presidente pretenden prevenir para afastar a acusação de que o projeto em elaboração terá sido feito apenas para anular os resultados do conclave udenista.

O presidente Castelo Branco mantinha — pelo menos até o instante da entrevista, segundo o mesmo informante — confiança no êxito de sua advertência. Isto porque lamentaria muito se a UDN fechasse suas portas ao entendimento com o govêrno na questão sucessória, alternativa que o conduziria, contra sua vontade, a bater em outras portas.

POLÍTICA NA GUANABARA

Alcino Soeiro

UDN: Castelo aprovou candidatura Lacerda

Setores da UDN carioca, ligados ao sr. Carlos Lacerda, recusam-se a aceitar como uma advertência ao governador da Guanabara, a declarção do presidente Castelo Branco de que se houver tumulto em conseqüência da antecipação da campanha eleitoral, a responsabilidade caberá aos candidatos e aos partidos que os lançarem com antecedência de dois anos.

•

Afirmam as mesmas fontes que o Presidente foi devidamente informado, pelo próprio sr. Carlos Lacerda, no último encontro mantido entre ambos no Palácio das Laranjeiras, da pretensão de o governador da GB de disputar o lançamento de sua candidatura na próxima Convenção da UDN, em São Paulo. E acrescentou que o marechal Castelo Branco, após ouvir as ponderações do Governador, concordou plenamente com a tese de que a abertura do processo de escolha dos candidatos à sucessão presidencial, neste momento, terá a vantagem de manter viva no povo a justa aspiração da realização de eleições diretas, com candidatos populares, ao mesmo tempo em que servirá para refrear a tendência de certos setores de impôr um chefe de Govêrno ao povo.

•

Na ocasião, lembram ainda os udenistas ligados ao Governador que o sr. Carlos Lacerda fêz questão de acentuar ao Presidente que o lançamento de uma candidatura pela UDN não vem cedo nem tarde: «chega no momento exato». E mais: que o marechal Castelo Branco não se referiu, num só momento, ao fato, como deflagrador de crises ou tumultos na vida política do país.

•

Preferem os mesmos setores admitir que não só a pergunta do repórter, como a resposta do Presidente, sôbre o assunto, se situaram no terreno da hipótese. — «Hipótese essa — explicaram — que não pode ser levantada em relação ao lançamento da candidatura do sr Carlos Lacerda, pois sua campanha não será feita em têrmos de subversão, mas sim em forma de diálogo com o povo».

•

A propósito da candidatura do sr. Carlos Lacerda, os membros da comissão udenista incumbida de redigir o documento que consubstanciará a posição da delegação da Guanabara à Convenção de São Paulo, deverá concluir o trabalho na próxima têrça-feira. Naquele memorial, os udenistas cariocas fixam a sua posição na atual conjuntura política do país e sugerem certas modificações no programa de ação política do partido.

•

Relativamente ao problema sucessório estadual da Guanabara a direção do PTB local vem intensificando os seus entendimentos em tôrno do assunto. O anunciado encontro do engenheiro Hélio de Almeida com a direção petebista deverá se realizar ainda esta semana. A propósito do ex-ministro da Viação, êste almoçou ontem com o deputado Gérson Bergher, atualmente sem partido, que deverá ficar encarregado de sondar os pequenos partidos (PST-PRT-PSP-MTR-PTN-PL e PR) sôbre o lançamento de sua candidatura à sucessão do sr. Carlos Lacerda, em 1965.

•

O governador Carlos Lacerda, a requerimento da Assembléia Legislativa, assinou decretos concedendo títulos de «Cidadão do Estado da Guanabara» ao general Osvaldo Cordeiro de Farias e ao desembargador Vicente de Faria Coelho.

•

Em outro ato, o Governador reformulou as normas que regulam a execução de obras em imóveis atingidos, parcial ou totalmente, por projetos de recuo progressivo ou de urbanização. Justificando o nôvo Decreto, afirma o sr. Carlos Lacerda: «Não é justo que se impeça aos habitantes da cidade, a execução de obra em imóveis de sua propriedade, atingidos por projetos de recuo progressivo ou de urbanização, enquanto o Estado não obtém recursos financeiros para executar tais projetos, imediatamente, ou em futuro incerto».

•

O coronel Gustavo Borges incluiu o «surf» entre os esportes cuja prática proibiu nas praias cariocas. O «surf» é praticado pelos banhistas com a utilização de pranchas de madeira ou material plástico, que os fazem deslizar sôbre as ondas.

•

As diversas bancadas da Assembléia já estão articulando para a eleição da futura Mesa Diretora da Casa. Alguns membros do chamado «Bloco de Resistência Democrática» reuniram-se ontem com o atual presidente do legislativo carioca, acenando-lhe com a possibilidade da sua reeleição para o cargo.

•

Apesar de o PTB ter sido completamente alijado, na atual sessão legislativa, de participação na Mesa Diretora da Assembléia, está disposto, segundo informação do seu líder, deputado Frederico Trotta, a manter entendimentos diretos com a UDN para a formação da futura Mesa.

•

De acôrdo com o critério de proporcionalidade, previsto na própria Constituição do Estado, para a eleição da Mesa, só a UDN ou o PTB podem disputar a presidência da Assembléia. O PTB não está disposto a abrir mão dessa prerrogativa, principalmente agora, quando o presidente do Legislativo tem possibilidade de assumir o govêrno da Guanabara.

•

Como se sabe, o PSD carioca recorreu contra a eleição do sr. Rafael de Almeida Magalhães para a vice-governança do Estado. Assim, se o Supremo reconhecer a inconstitucionalidade da eleição do atual vice, no caso de o sr. Carlos Lacerda se afastar do Govêrno, por licença ou renúncia ao cargo, será substituído pelo presidente da Assembléia. E esta chance, os petebistas não estão dispostos a perder.

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
Cons. Central: RUA SANTA LUZIA, 732 — 11.º andar — Sala 1.118 — Tel. 22-8209 — De 14,30 às 16,30 horas: segundas, quartas e sextas-feiras. — Residência: 36-0343

Castelo examina minério

Após despachar com o presidente da República, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, o ministro Juarez Távora informou que está sendo examinado pelo govêrno o relatório do ministro de Minas e Energia, Mauro Thibau, sôbre a política de minérios a ser adotada pelo Brasil. Esta é a terceira sugestão que o ministro apresenta ao presidente Castelo Branco, informou, pois as duas outras foram recusadas.

O presidente Castelo Branco pretende ouvir a opinião de diversos ministros, dos exportadores e do Conselho Nacional de Segurança que dará a última palavra sôbre o assunto, acrescentou o ministro Juarez Távora que na próxima semana o presidente divulgará os têrmos da nova política de minérios do govêrno.

Cassado perde vice e volta para a Câmara

BELÉM — O vice-prefeito Iravaldir Rocha, acusado de atividades subversivas, foi destituído do cargo oficialmente ontem, reassumindo sua cadeira de vereador.

A posse do ex-vice-prefeito na Câmara foi momentos após a votação do nome de seu substituto, sr. Osvaldo Melo, chefe do gabinete do prefeito de Belém.

Depois de aprovar resolução declarando vago cargo de vice-prefeito, a Câmara elegeu o sr. Osvaldo Melo, e reempossou o sr. Iravaldir Rocha, por 11 votos contra 4. (TRP-DC)

Gordon (fora de hora) apresentou líderes sindicais a Castelo

O embaixador Lincoln Gordon estêve ontem durante cêrca de meia hora com o presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, num encontro que estava fora da agenda presidencial, para apresentar um grupo de dirigentes sindicais norte-americanos que ofereceram sua ajuda para fortalecimento de nosso sistema sindical.

O grupo era compôsto pelos senhores Andrew Mac Lellan, diretor de Negócios Interamericanos da AFL-CIO, Morris Palladino, deputado e secretário-executivo do Instituto Americano de Desenvolvimento do Trabalho Livre e Hebert N. Baker, adido trabalhista da Embaixada Americana no Brasil.

AJUDA

O grupo de dirigentes sindicais apresentados pelo embaixador Lincon Gordon, viaja pela América do Sul já tendo visitado sete países. O sr. Morris Paladino, respondendo a pergunta sôbre a organização sindical mais perfeita da América Latina afirmou que em todos so países encontrou uma organização no mesmo nível do estágio cultural e econômico em que se encontram.

Disse também que o presidente Castelo Branco se interessou muito pela organização sindical norte-americano, sindicatos livres, e suas relações com o govêrno.

Outro ponto debatido foi o sistema de contratação coletiva e meios de tomar agreve, último recurso e mesmo assim muito pouco usado, o que contribui para a paz industrial. Outro ponto comentado foi as implicações dêste sistema no alto padrão de vida do operário americano.

A AFL-CIO, afirmou sr. Paladino possui um departamento especial que mantém relações com todos os países do Hemisfério Ocidental que possuem sindicatos livres.

Finalizando, disse, que existem interêsses brasileiros e americanos de fazer em várias partes do Brasil, investimento dos sindicatos americanos, como foi o feito em São Paulo onde empregaram três bilhões de dólares na construção de casas para trabalhadores.

Lacerda: não haverá eleição se fracassar a Convenção da UDN

O governador Carlos Lacerda visitará hoje Aracaju, Maceió e Salvador, prosseguindo em sua campanha eleitoral e defendendo a realização da convenção nacional da UDN que, se não tiver êxito, se transformará no "caminho para não ter eleições, ou pelo menos, para perturbar as eleições".

Durante tôda sua viagem — de 10.059 quilômetros — o governador Carlos Lacerda vem afirmando que "convenção vazia é desgraça para a democracia" e abrirá caminho para tôda espécie de intriga e provocação por parte dos intrigantes políticos — dentro e fora dos quartéis.

VIAGEM

A visita de hoje é a décima etapa da viagem do governador, que foi reiniciada no dia 27, quando o sr. Carlos Lacerda estêve reunido com os udenistas fluminenses. Depois daquela data, viajando em seu avião — o "Esperança" — o sr. Carlos Lacerda já percorreu dez capitais brasileiras do Oeste, Norte e Nordeste, devendo voltar ao Rio quarta-feira.

Ao passar por Belém do Pará, o governador Carlos Lacerda afirmou que nenhum govêrno tem o direito de desfazer das grandes obras só por terem sido iniciadas por adversários políticos e disse ser necessário aplicar as teses de Getúlio Vargas sôbre a Amazônia: "Getúlio dizia que nada nos deterá nessa arrancada, transformando sua fôrça cega e fertilidade extraordinária em energia disciplinada" — lembrou.

MAGALHÃES

A posição do sr. Magalhães Pinto é criticada pelo senhor Carlos Lacerda em sua campanha: "Gostaria de saber qual seria a posição do governador Magalhães Pinto se a convenção indicasse seu nome como candidato à sucessão" — disse, em Florianópolis, na primeira etapa da viagem.

TÉCNICO

Já na fase atual da campanha, iniciada no Estado do Rio, o sr. Carlos Lacerda disse, no Amazonas, que percorrerá palmo a palmo, "para me transformar em um técnico em Brasil". Foi nessa ocasião que defendeu as idéias do Getúlio Vargas.

Explicou o que o levou a fazer a viagem em defesa da convenção, disse o governador que um dia antes da reunião do Diretório Nacional da UDN, em Brasília, a convenção já estava acertada, faltando, apenas, o local — que seria Brasília, em princípio.

O governador Carlos Lacerda anunciou que vai fazer uma campanha "bossa-nova" para a presidência da República: no dia 9 de novembro, "já como candidato oficial da UDN", o governador da Guanabara voltará de São Paulo num trem especial, o "Trem da Esperança", que vai parar em 18 cidades do Vale do Paraíba.

O trem terá seis vagões de passageiros, carro-restaurante e um vagão especial onde viajará o governador, e fará o trajeto São Paulo-Rio em quase doze horas, pois vai parar cinco minutos em cada cidade do Vale do Paraíba.

INÍCIO

O "Trem da Esperança", que marcará o início da campanha de Lacerda à presidência da República, sairá do Rio de Janeiro às 9h do dia 7 de novembro, sábado, levando os cariocas que querem assistir à convenção nacional da UDN. Sua chegada a São Paulo está marcada para às 18h.

Na segunda-feira, já com o sr. Carlos Lacerda como um de seus 400 passageiros, o "Trem da Esperança" sairá de São Paulo às 10,40h, chegando ao Rio às 21h, depois de parar em diversas cidades do caminho, onde Lacerda falará da varanda do trem para o povo e para as rádios locais.

Coronel assegura que Mauro Borges sai; só não sabe de que modo

GOIÂNIA — O coronel Danilo Cunha Melo, chefe dos IPMs neste Estado, disse ontem estar certo — como a maioria das Fôrças Armadas — de que o sr. Mauro Borges deixará o govêrno, embora reconheça ser difícil promover seu afastamento sem ferir a tranqüilidade institucional.

O coronel prestou declarações diante dos últimos acontecimentos registrados em Goiás, baseando seu pensamento sôbre a saída do sr. Mauro Borges no fato do governador ser «pacífico».

CAMPANHA

Em Brasília, o deputado Alfredo Nasser fêz desmentido sôbre as declarações do governador Mauro Borges à imprensa carioca, sôbre sua participação em campanha visando mudar o govêrno goiano.

— Não tenho nada com os inquéritos que se processam em Goiás — disse o deputado, negando ter sido sua atuação responsável pela situação do governador Mauro Borges.

BRASÍLIA INFORMA

MAURITONIO MEIRA

Dia 'D' para Mauro Borges: têrça-feira

AS INFORMAÇÕES recolhidas de vários setores ligados ao Estado de Goiás indicam que esta semana será decisiva para um desfêcho do caso goiano: o governador Mauro Borges sairá fortalecido e prestigiado no exercício de seu mandato ou, então, como o poema de Drumond, "perdendo o bonde e a esperança", voltará "pálido para casa", entregando "à sanha de seus inimigos", o legado do seu govêrno. Passada a rotina do domingo, as flôres, lágrimas e velas do Finados, a partir do primeiro momento da têrça-feira, o "caso Goiás" ingressará no campo da decisão, "graças ao acionamento dos cordéis por parte do "duro" coronel Danilo Cunha Melo, encarregado dos IPMs de Goiás. O coronel, aliás, deixou entrever claramente essa perspectiva nas conversas informais confidenciais na quinta e na sexta-feira últimas com pessoas de sua confiança. Deu entender que, passados os feriados, dias de "moleza", se contempla o recomêço da "durosa".

Eis algumas indicações do quadro de Goiás.

1 Os preparativos informais para o desfêcho do "caso goiano" estão em pleno andamento: repórteres e mais repórteres se deslocam de suas redações no Rio e em São Paulo, ora convidados pelo governador Mauro Borges, trazidos em aviões especiais do Estado e instalados em hotéis de Goiânia por conta oficial, ora atraídos pelos fatos em si — todos procurando situar-se no centro dos acontecimentos para não perderem o "grand finale".

2 O coronel Cunha Melo se viu fortalecido em sua posição de "duro" pelas palavras do presidente da República quando, em sua entrevista coletiva de sexta-feira, pela primeira vez, teve palavras de "compreensão" para com a "linha dura", destacando a importância do seu papel dentro do quadro de evolução dos acontecimentos revolucionários. Além disso, o coronel Melo, decidido a extirpar o sr. Mauro Borges do seu pôsto, vem conseguindo o apoio pràticamente de todos os matizes militares, conjunto a que se soma a inexpressiva (em têrmos de fôrça) mas aguerrida (em palavras) oposição política de Goiás.

3 Na têrça-feira mesmo deverão se dar dois fatos de importância no contexto geral. O primeiro é a chegada do governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, a Goiânia, a pretexto de conversar com os integrantes do diretório regional da UDN, com vistas ao lançamento de sua candidatura à presidência da República por ocasião da convenção udenista do próximo dia 7 em São Paulo. O outro, é a entrevista que o governador Mauro Borges tem com o presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto.

4 O encontro Mauro-Castelo é tido como de importância fundamental. O governador goiano, acossado por todos os lados políticos e militares de seu Estado, tem apenas dois pontos de básica esperança. O primeiro é o presidente Castelo Branco; o outro é a maioria da Assembléia Legislativa do Estado. No caso de o presidente Castelo Branco, digamos, lavar as mãos em relação à sorte do governador justificaria se perguntar se a maioria da Assembléia permanecerá leal ao sr. Mauro Borges ou se, ao contrário, não reeditará a população de Guellen, a da famosa peça "a vista da velha senhora", de tanta atualidade quer nos palcos quer nas telas do momento, mostrando o quanto pode chegar uma comunidade movida por pressões e interêsses diante do destino mesmo daqueles que lhes pareçam "intocáveis". Na verdade, tal como a "velha senhora" da peça e do filme, o coronel Cunha Melo transportou-se para Guellen, isto é, até mesmo com a pantera em punho, sem pressa, esperando o rolar da cabeça do nosso Miller goiano.

UDN contempla recuo

As declarações do presidente Castelo Branco sôbre a inconveniência de serem largados candidatos à presidência da República a mais de ano de distância do pleito, causaram profunda repercussão na UDN. Alguns de seus mais importantes dirigentes — entre um Castelo na mão e um Lacerda voando — admitiam em Brasília um "recuo" da convenção do partido, quando à holomogação da candidatura do governador carioca. Lacerdistas, entretanto, nos declaravam que, entre o Lacerda — "que tem votos" — e os udenistas — iludidos pensando terem "o poder do momento". preferem ficar com o contingente eleitoral, mesmo porque isso os ligaria mais aos anseios nacionais identificados por êsse grupo como desejosos de eleições livres capazes de recolherem os militares às suas tarefas tradicionais dos quartéis.

Em Brasília, categorizados líderes udenistas arriscam a opinião de que poderá haver completa reviravolta nos destinos da convenção, imaginando que "dela o grande derrotado venha a ser o governador Carlos Lacerda", cuja candidatura perderia o beneplácito das bases convencionais da UDN, em face da firme declaração do presidente da República. A hipótese, entretanto, é encarada com pessimismo por outros setores para os quais a "poderosa arregimentação do sr. Carlos Lacerda, ao longo das últimas semanas, é fator de inestimável importância na convenção". Acreditam que, mesmo com a declaração do presidente não acreditam seja fácil, por abaixo em dois dias de convenção um trabalho que o governador carioca elaborou pacientemente em alguns meses.

Heck em frustração

Setores governamentais identificam como "uma frustração" as acusações que o almirante Sílvio Heck fêz ao govêrno revolucionário, em sua entrevista de sexta-feira, dizendo que em seis meses nada se realizou em benefício dos pobres. Recordam que o almirante deixou para deitar sua falação, depois de ver dissipadas suas esperanças de voltar à ativa, através de um pronunciamento favorável do Congresso — pelo qual, de resto, não tem maiores amôres.

Na verdade, o sr. Sílvio Heck recebeu do govêrno revolucionário sòmente palavras de elogios que não se traduziram em gestos. Ao contrário: o projeto de sua reversão recebeu uma firme resistência da parte do govêrno em têrmos políticos, e de setores fundamentais das Fôrças Armadas em grau de parecer contrário. O deputado Costa Cavalcânti, porta-voz da "linha dura" e do govêrno revolucionário no Congresso, foi quem se encarregou de jogar a pá de terra final nas suas pretensões de voltar à ativa, ao fulminar o projeto numa das mais importantes comissões técnicas do Congresso.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 1 de novembro de 1964

Os 'duríssimos'

O MANIFESTO do almirante Sílvio Heck, como documento representativo do que se poderia chamar a "linha duríssima" da Revolução, está sendo objeto de interpretações diversas. Há os que o identificam como uma contribuição sincera, mas temerária e contraproducente, ao movimento de março instalado no poder.

Êstes pensam com acêrto. Repugna-lhes, e a nós também, admitir que o ilustre militar que assinalados serviços tem prestado ao país, revolucionário da primeira hora, que foi um dos baluartes da resistência à posse moralmente indefensável do sr. João Goulart no mais alto pôsto da República, tenha pretendido com sua carta aberta torpedear a ação governamental e colocar-se no campo oposto ao de seus companheiros de ontem. Parece-nos mais razoável perfilhar o ponto de vista de que o almirante Heck e seus seguidores agem tão bem intencionados quanto o marechal Castelo Branco e sua equipe — utilizando, apenas, método de ação diferente. Visando aos mesmos fins, consideram inadequados os meios até agora empregados no poder, suscetíveis de invalidarem o resto. E o dizem numa linguagem desnecessàriamente agressiva, temperamental, panfletária, a ponto de poder ser confundida com a dos adversários do govêrno.

O propósito cooperativo do grupo do manifesto não é uma criação dos que procuram evitar cisões nefastas no "front" revolucionário; está expresso claramente nas primeiras linhas do documento, quando êste sublinha que "tanto o govêrno, como nós, temos os mesmos objetivos" e que é em função dessa identidade que "temos o direito de criticar". Mas se é indispensável reconhecer tal direito, faz-se igualmente imprescindível admitir a improcedência da maior parte das críticas contidas no manifesto. No fundo delas, condicionando-as, está uma questão de metodologia: o almirante Heck não concorda com os métodos adotados pelo marechal Castelo Branco para movimentar a máquina revolucionária. A "linha dura" êle propõe uma espécie de "linha duríssima", em que deveria prevalecer o "esprit de corps" militar sôbre a determinação de manter o Executivo com as características de poder civil. Daí o supremo insulto, a impertinência intolerável, que lhe pareceu a expressão "japona não é toga"; daí a verdadeira canonização dos militares que fizeram o movimento de março, que os deveriam estar acima de quaisquer reparos; a recusa aos indiciados (não aos condenados, note-se bem) de reagirem às acusações de que são alvo, pois tal atitude não passa de "desfaçatez", "acinte", "ultraje" ao oficiais dos IPMs. Deplora ainda o almirante que o govêrno não atenda às necessidades mínimas do povo e que, em contrapartida, levanta bandeiras e defende teses do govêrno anterior, agitadas e fomentadas pelo comunismo internacional.

A discordância, como se vê, é ainda e sempre metodológica. No frigir dos ovos, constata-se que, para o almirante, o marechal Castelo Branco não adotou "linha dura" nem "branda", mas uma vulgar e desprimorosa "linha frouxa". A parte seu militarismo "a outrance", o manifestante reclama do govêrno resultados imediatos de providências que, por sua natureza, são lerdas mas certas de frutificar, e condena situações que na verdade constituem pesadíssima herança de governos anteriores.

O manifesto seria bom, excelente mesmo, para a Revolução no poder, se por trás dêle não se movimentasse um grupo açodado, imaturo, ávido de atingir a posição de ser ouvido e obedecido. Não resta dúvida de que são todos bem intencionados — mas o caminho do inferno, como sabem as almas mais esclarecidas, está cheio de boas intenções.

SUBVERSIVOS — *A CÂMARA tem andado muito ativa, mesmo contra sua vontade, em face do Ato Institucional que a obriga a decidir em trinta dias sôbre os projetos do Executivo. Nessa desenfreada atividade ela comete deslizes imperdoáveis. Um dêles: aprovou em votação final a exclusividade aos magistrados de pagarem impôsto de renda apenas sôbre dois meses dos seus vencimentos.*

A emenda do Senado dava aos magistrados e jornalistas tratamento especial no caso. Acontece que, à última hora, os deputados acharam de excluir dêsse tratamento os profissionais de imprensa. Não se entende a preterição; ou se devia ter levado em conta ambas as categorias profissionais, ou nenhuma delas. Por acaso os salários dos jornalistas são mais altos que os vencimentos dos homens da Justiça? Evidentemente, não. Qual o critério que justificou a degola?

Não satisfeita em discriminar contra a classe, a Câmara manteve dispositivo que tributa os rendimentos provenientes da propriedade literária, artística e científica. Os intelectuais, como sempre, desconsiderados e desestimulados. Vai-se ver e os parlamentares deram ouvidos ao sr. Suplici de Lacerda, que lhes garantiu serem todos subversivos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco [illegible] - Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde

DIARIO CARIOCA
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 e 43-6465	Esportes	43-8447
	43-3014	Gerência	43-9844 e 43-9325
Vice-Presidência	43-6466	Contabilidade	43-9325
	43-3930	Publicidade	43-9486 e 43-9341
Dir. Responsável	43-9292	Revisão	43-5609
Chefia da Redação	43-9292	Circulação	43-8776
Secretário	43-5539	Expedição	43-8776
Reportagem Geral	43-5574	Oficina	43-5609
	43-8048	Rel. Públicas	43-9090

Brasília: Redação do DC-BRASILIA - Av. W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto
Tels.: 2-1833 - 2-1838 - 2-6760 - 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 - 4º andar - Grupo 24
Telefones 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774 - 3º andar
Salas 808/310 - Telefone 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto 60 - Sala 611
Telefones 2-7893 e 2-2844

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 7.000,00
Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 60,00
Belo Horizonte	Cr$ 70,00

Esvazia-direitos

PEDRO DANTAS

VAI ser aprovada, ao que tudo indica, a emenda constitucional preparatória da reforma agrária. E' pena. Muito embora tenham procurado, nas discussões preliminares, atenuá-la, em seus efeitos desagregadores do direito de propriedade, sobra-lhe, ainda assim, fôrça bastante para vibrar, contra êsse direito básico, estreitamente ligado ao próprio destino da democracia, um golpe suficiente para expô-lo a abalos de efeito imprevisível. E' tanto mais lamentável a solução adotada, quanto é certo que sua eficácia se fará sentir muito mais no sentido negativo, do que no positivo. Além de tudo, para os fins que tem em vista, a emenda não era indispensável. Podia-se fazer o mesmo ou chegar ao mesmo resultado, sem bolir na Constituição.

O que se quer, portanto, o que os reformistas exigem, é que o Govêrno tire carta de valente em cima do direito de propriedade. E' o desacato pelo desacato, mais do que pela própria eficiência. Procede-se um pouco à moda do coronel Fontenele: a emenda tem alguma semelhança com a operação esvazia-pneus. Esvazia a propriedade, sujeitando-a à mesma insegurança dos carros, que tendem a deixar de ser uma comodidade para converter-se num problema. Com a diferença que é difícil, senão impossível, encher de nôvo um instituto que se esvazia, lenta e insidiosamente.

Em todo caso, se fôsse condição "síne qua non" do que se pretende, com o Estatuto da Terra, a emenda constitucional contra a propriedade, haveria, ao menos, uma explicação para esta última iniciativa. Haveria, porém, outros caminhos, mais práticos e inofensivos: por isso, talvez, os reformistas os tenham desprezado. A idéia da reforma agrária continua dominada por um sentido mais demagógico do que prático, mais próprio para agitar e perturbar, do que para resolver.

Não fôsse isso, já teriam percebido os nossos dirigentes que o verdadeiro problema é o homem e não a terra; o homem, com suas condições de vida e de trabalho, nas quais a propriedade da terra figura como um elemento, uma possibilidade não essencial e nem sempre favorável, quer dizer, não necessàriamente favorável. Não é a partir dêsse dado, portanto, que resolverá o problema social das condições de vida do trabalhador rural, nem o problema econômico da produtividade agrícola.

Haverá numerosos casos em que, de fato, o exame da situação conclua pela conveniência de se desapropriar determinadas áreas. Mas, o direito de desapropriação por utilidade pública, sempre existiu, em nossas Constituições. A de 1946 acrescentou, para ser mais explícita, a utilidade social. Não chega?

Parece que não, não chega. E' preciso desapropriar sem pagar em dinheiro e antecipadamente. E' preciso pagar em títulos com 20 anos para resgate. Então, das duas, uma: ou êsses títulos não representam o valor das terras, e a desapropriação será um esbulho; ou êsses títulos são bons, valiosos e garantidos e, nesse caso, há de ser possível encontrar tomadores voluntários para os mesmos. Com o produto da venda dos títulos (que há tantos modos de estimular) pagava-se a desapropriação, respeitado integralmente o direito de propriedade.

Forçar o desapropriado a financiar sua expropriação é um ato de sadismo. Desvinculadas as duas partes da operação, passamos a ter duas operações normalíssimas: uma desapropriação perfeitamente regular, de um lado, e do outro, um investimento em títulos da dívida pública. Haverá alguém contra?

DC-MINAS GERAIS

DA SUCURSAL

MP poderá ser lançado pelo PR

NA carta que enviou ao sr. Bilac Pinto, o governador Magalhães Pinto, entre outras coisas, afirmou que o lançamento de candidaturas presidenciais, a essa altura da vida brasileira, é medida anti-revolucionária, contra a qual êle, «responsável pela deflagração do movimento que restaurou a democracia no País», não poderia jamais concordar. Disse isso e foi para o Rio, onde dizem foi conferenciar com o presidente Castelo Branco sôbre diversos assuntos, entre êles o relacionado com as ameaças que pesam sôbre seu amigo Mauro Borges, governador de Goiás. Tudo muito bonito e altamente patriótico. Só que, antes de viajar, deixou êle assentado, embora não pertença ao partido, a realização de uma Convenção Nacional do PR, já convocada para o dia 14 dêste mês, quando certamente terá seu próprio nome homologado pelos perristas como candidato a presidência da República. Êle, que considera impatriótico o lançamento de «qualquer candidatura, no momento. Essa nova virada que se observa na vida política mineira, comprovando aliás o que já foi dito por diversas vêzes em comentários anteriores, vem atestar que o empenho do sr. Magalhães Pinto em evitar a Convenção Nacional da UDN prende-se exclusivamente aos seus interêsses pessoais, contrariados pela maioria esmagadora das bases partidárias, que se recusam a identificar nêle um líder a altura das tradições da agremiação. Assim, oficializando com sua carta a cisão do seu próprio partido, o governador de Minas dá vasão as suas ambições eleitorais procurando refúgio em outras legendas, que mais fàcilmente se compõem e se afinam com os seus métodos políticos e administrativos. Do Rio, informa-se, o sr. Magalhães Pinto seguirá para Guarujá, onde «descansará» por alguns dias. Fontes ligadas ao Palácio da Liberdade garantem que êle estará de volta amanhã ou depois, no que pouca gente acredita. Magalhães quer estar longe de Belo Horizonte quando aqui estiver o governador da Guanabara, têrça-feira, na parte da manhã. Nos círculos políticos uma coisa é tida como certa: se a UDN lançar Lacerda no dia 8, o PR lançará Magalhães no dia 14. O resto, ou seja, a inoportunidade de lançar candidatos, etc., é pura balela de quem não tem chances dentro de seu próprio partido.

Comércio pede bancos pela manhã

Um plebiscito promovido pela Associação Comercial de Minas Gerais entre seus associados está provando de forma clara que a totalidade dos comerciantes não aprova o horário atual dos bancos e deseja a volta do expediente da parte da manhã. Por sua vez, antecipando-se a divulgação do resultado da prévia, que ainda não foi concluída, o sr. Francisco de Assis Castro, presidente do Sindicato dos bancos, declarou-se contra o trabalho matutino, acentuando que êle encarece muito os custos de operação. Mas os comerciantes contra-argumentam, citando o exemplo do Rio e São Paulo, além de outras cidades brasileiras. O assunto, ao que parece, ainda vai render muito.

Desemprêgo

O sr. Onésimo Viana de Sousa, delegado Regional do Trabalho, em depoimento de quase uma hora prestado ante a Comissão Especial da Assembléia que investiga o desemprêgo em Minas, contestou dados fornecidos pela secretaria do Trabalho, fixando em índices quase alarmantes a incidência do problema no Estado.

Frisou a autoridade que conforme levantamento feito nas grandes emprêsas notou-se apenas «sintomas» de desemprêgo em larga escala nos setores da construção civil e da mineração. Em ambos os casos no entanto, nota-se já uma reação favorável, face a política do atual Govêrno Federal no incremento das exportações e no incentivo a indústria mobiliária.

Carne congelada

O delegado Regional da SUNAB, general Astolfo Ferreira Mendes revelou estar disposto a processar criminalmente todos os açougueiros que estão vendendo carne congelada e estragada aos consumidores. Com isso, visa a autoridade assegurar ao povo o fornecimento de carne verde, de melhor aspecto, que inclusive tem seu preço liberado. A carne congelada que está sendo oferecida a população da cidade ficou estocada quase seis meses nos principais frigoríficos, durante o período de "lock-out" que forçou a elevação nos preços do produto.

Afirmando que não mais tolerará essas manobras dos marchantes, o delegado determinou aos seus fiscais que entrem em contato com as autoridades sanitárias e iniciem o mais rápido possível uma «blitz» para autuar e processar os responsáveis. A colocação de carne semideteriorada constituiu criminosa manobra dos marchantes, que com isso pretendem forçar os consumidores a pagar mais pela carne verde, de melhor aspecto.

Resenha

AUSENTE — O deputado Ataliba Mendes, líder do Govêrno na Assembléia, confirmou que estará ausente da Convenção udenista em São Paulo. «Teme» que na sua ausência os pessedistas ganhem terreno e provoquem a irremediável derrota da emenda prorrogacionista. Tudo dentro do esquema traçado pela bancada para fugir as responsabilidades diante da reunião.

FLÔRES — A SUNAB, conforme se previa, tabelou os preços das flôres para o Dia de Finados e acentua que qualquer desobediência pode terminar em cadeia para os infratores.

SESI — O Serviço Social da Indústria está ampliando suas atividades no interior do Estado, através de iniciativas isoladas ou em convênio com outras entidades. Ainda com relação ao SESI, pode-se informar que o Conselho da entidade aprovou esta semana um aumento de 25 por cento para o seu funcionalismo.

ENCONTRO — O cônsul geral da França, sr. Jean de Laboisseier, chegará têrça-feira a Belo Horizonte, iniciando uma visita de vários dias a Minas. Durante sua estada na cidade, manterá um encontro com as classes produtoras do Estado, em reunião que se realizará no dia de sua chegada, às 15h, na Associação Comercial.

ACERVO — Até o fim da próxima semana deverá estar concluído o trabalho da Comissão Especial da CEMIG que estuda os problemas técnicos, econômicos e jurídicos da aquisição do acervo da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais. O relatório sôbre as conclusões será entregue ao engenheiro Celso Melo Azevedo, presidente da CEMIG, tão logo regresse da Europa, onde se acha a serviço da emprêsa que dirige.

DC-SÃO PAULO

DA SUCURSAL

Mazzilli diz que Justiça com 'J' grande trata dêle

CHEGANDO a São Paulo para passar o fim-de-semana e o feriado, o deputado Ranieri Mazzilli declarou estar tranqüilo com o encaminhamento dos inquéritos policiais-militares à Justiça Civil, que êle considera Justiça com "J" maiúsculo.

Para êle, a sua situação como envolvido em IPM sôbre irregularidades na Recebedoria Federal de São Paulo, será agora esclarecida favoràvelmente a êle. Os autos do IPM da Delegacia do Impôsto de Renda — no qual foram indiciados os deputados Ranieri Mazzilli, César Pietro e Ulisses Guimarães — já estão com o primeiro distribuidor da Justiça e será encaminhado à uma vara criminal na têrça-feira.

Enquanto isso, no Rio, o almirante Bosísio, que presidiu a CGI, disse que também existem "Deputados com "D" maiúsculo ou minúsculo, respondendo à uma pergunta sôbre a fala do sr. Mazzilli. A CGI sugeriu à Justiça paulista que peça permissão à Câmara Federal para processar os deputados envolvidos.

Magalhães e Ademar

Os governadores Magalhães Pinto e Ademar de Barros tinham encontro previsto ontem em São Paulo, mas tal não ocorreu porque o chefe do Executivo mineiro passou pela capital e foi para Guarujá, no litoral, passar o domingo e o feriado.

Esperava-se, por outro lado, que Ademar também fôsse para o litoral ontem, o que não aconteceu, podendo a viagem ser realizada hoje. Os dois governadores estariam interessados em manter contato mútuo tendo em vista a convenção da UDN e a candidatura Lacerda.

O Palácio dos Campos Elísios emitiu nota dizendo que o sr. Ademar de Barros ficaria em São Paulo para descansar.

Convenção e reformas

O deputado Jorge Curi disse ontem esperar que a próxima convenção da UDN restitua o bom-senso e a serenidade à representantes do partido, possibilitando a resistência contra a reforma constitucional para a aplicação do Estatuto da Terra.

Acha o deputado que se a reforma constitucional e o Estatuto da Terra forem aprovados pelo Congresso, a emancipação agrícola do país será retardada por 20 anos. A convenção está marcada para o dia 7 e o presidente Castelo Branco, bem como os integrantes do órgão da "linha dura" chamado LIDER, já se declararam contra o lançamento de um candidato à presidência, que será o sr. Carlos Lacerda.

Chumbo grosso

DESMORALIZADA — O deputado Dias Menezes, do PTN-SP, disse ontem que a revolução de abril está desmoralizada, "em razão da discriminação feita na punição dos corruptos". Para êle apenas os carpinteiros foram perseguidos, ficando impunes os verdadeiros culpados, como o sr. Ademar de Barros. "Os donos da revolução procuram agora justificar-se, punindo parlamentares".

QUINZE MIL GUARDAS — O efetivo da Guarda Civil do Estado terá um aumento para 15 mil homens, se a Assembléia Legislativa aprovar mensagem enviada ontem, nesse sentido, pelo governador Ademar de Barros.

BRIGADEIRO — A imprensa de São Paulo deu destaque ao desmentido que o brigadeiro Eduardo Gomes formulou sôbre o pedido que teria feito para ser feito ministro da Aeronáutica, em lugar do brigadeiro Nélson Lavére Vanderlei.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AVISO AOS CANDIDATOS INSCRITOS NA GUANABARA

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL resolveu realizar no Rio de Janeiro, — E NÃO MAIS EM VOLTA REDONDA — as provas de Português e de Matemática, na data e no horário programados — isto é, no próximo dia 8 de novembro, às 9h — nos seguintes locais:

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL (Entrada pela Avenida Maracanã, 229).

Candidatos inscritos sob ns. 001 a 800.

COLÉGIO MILITAR (Rua São Francisco Xavier, 267).

Candidatos inscritos sob ns. 801 em diante.

Os candidatos deverão comparecer a êsses locais com pelo menos 30 minutos de antecedência, munidos de ficha de identificação e de caneta tinteiro ou esferográfica, sem o que não serão admitidos no recinto das provas.

Os candidatos que ainda não retiraram suas fichas de identificação, deverão fazê-lo, no máximo, até a próxima quinta-feira, dia 5/11/64, na Avenida 13 de Maio, 13 — 7.º andar — sala 711.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO

INTERINO

Sinuosidade derrubou Kruchev

MILÃO — «Na verdade, sempre tive a impressão de que Nikita Kruchev nunca foi um dono de casa como o foi Stalin.

Acompanhando com atenção o desenrolar de sua política, quer interna quer externa, jamais encontramos uma linha reta, e sim uma linha extremamente sinuosa. Essa sinuosidade pode atribuir-se, em parte, as contrações internas do próprio Kruchev, instigado pela necessidade de levar a efeito uma revisão no sistema sem tocar nos dogmas e à oposição que encontrava no «Presidium» e no Comitê Central. Kruchev nunca pôde fazer tudo o que queria, e talvez tenha sido isto um bem».

Assim se inicia uma entrevista com Pietro Quaroni, presidente da radio-televisão italiano e ex-embaixador da Itália em Moscou, a propósito dos recentes acontecimentos verificados na União Soviética, entrevista essa a ser publicada no próximo número da revista italiana «Época».

MAIS TARDE

A pergunta «quem organizou a queda de Kruchev?» respondeu Quaroni: «sòmente dentro de alguns meses poderemos começar a ver um pouco mais claramente» e ajuntou: «é bem provável que a atual distribuição de cargos não seja definitiva. A luta poderá desenrolar-se entre as pessoas que hoje estão na primeira linha. O vencedor, porém, o homem de amanhã, bem que poderá ser alguém que seja atualmente pouco conhecido de nós, ou totalmente desconhecido. Depois da queda de Stalin, quem pensava em Kruchev?»

TRANSFORMAÇÕES

Sôbre as relações com a China, sustenta Quaroni que transformações radicais advirão da política soviética. «As declarações dos dirigentes moscovitas de hoje — disse — são tomadas com muita reserva. É evidente que obedecem a razões de oportunismo e conveniência. Entre as suposições que podem ser feitas sôbre os motivos que levaram a oposição a destituir Kruchev, está a maneira do ex-premier de encarar o problema chinês.

Ao que me parece, o elemento mais importante nesta questão, não foi a China em si mesma, senão o modo de reagir do comunismo ocidental — de um re outro lado da cortina de ferro — diante da convocação de uma reunião para a expulsão da China».

TOGLIATTI

«O memorando de Togliatti foi, dentro do comunismo internacional, um documento muito mais importante do que se acha na Itália. Acredito que a nova linha russa em relação a China será, essencialmente, a propugnada por Togliatti, ou seja: não aceitar as teses chinesas, discutindo-as porém, e procurando conseguir que os chinêses reconsiderem sua posição. O grande Congresso comunista se realizará, seus enunciados, porém, serão diferentes.

O «SONHO»

A seguir Quaroni sustenta que na essência, muito pouca coisa mudou entre China e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. O conflito entre URSS e China, ou entre comunismo soviético e comunismo chinês, tem razões diversas e complexas: não se afigura como simples luta ideológica, como não é tampouco um choque entre dois imperialismos. Existem outros prismas: problemas de raça e de grau de desenvolvimento. O conflito se mantém de modo insolúvel no momento. O sonho, porém, de uma aliança da URSS e EUA contra a China, não teria se realizado nem sequer com Kruchev». (ANSA-DC)

BÔLSA DE VALORES Leão de Moura F.º e R. A. da Frota Nogueira

ESTATÍSTICAS DA SEMANA

CURSO DOS TÍTULOS NA SEMANA DE 26 A 30 DE OUTUBRO DE 1964

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Max.	Cot. Min.	Cot. Méd.	Val. %	Coef. P/L.
Banco do Brasil	9.898	19.759.000	2.000	1.950	1.996	+ 0,9	1,8
D Isab (pref.)	16.889	21.188.550	1.300	1.250	1.254	+ 0,8	8,1
Aços Villares	15.328	45.314.340	3.050	2.800	2.956	+ 0,8	3,9
Arno	19.367	19.000.250	1.000	920	981	+ 7,7	3,1
Bras Roupas	11.263	8.887.370	815	750	789	+ 4,0	4,6
Brahma (ord.)	9.994	42.445.400	4.700	4.050	4.247	+ 3,3	6,9
Brahma (pref.)	63.359	293.886.650	5.000	4.300	4.638	+ 1,6	7,6
Sousa Cruz	39.215	129.608.390	3.600	3.150	3.305	+ 7,3	27,5
Docas Santos	160.076	113.591.270	730	700	709	+ 4,8	27,5
Ferro Bras.	17.389	33.867.800	2.100	1.850	1.947	+ 4,6	6,1
Kibon	40.403	44.120.900	1.150	1.030	1.092	+ 10,0	17,2
L. Americanas	6.940	25.093.000	3.720	3.500	3.615	+ 0,6	7,5
Brinq. Estr.	8.912	17.189.900	1.960	1.850	1.928	+ 5,7	4,0
Mesbla	39.973	119.408.240	3.100	2.000	2.987	+ 4,4	5,3
Samitri	37.547	41.539.800	1.200	1.100	1.106	+ 5,7	—
M Santista	2.000	4.470.000	2.290	240	240	— 0,4	1,3
Petrobrás	12.500	3.000.000	240	310	321	+ 0,6	5,7
S. P. Alparg.	37.432	12.046.066	330	1.850	1.881	+ 2,7	12,6
Belgo Min.	116.479	219.097.830	1.960	1.900	1.952	+ 5,0	5,1
Mannesm. (pref.)	1.050	2.050.000	2.000	1.000	1.036	+ 2,4	4,1
Sid. Nacional	12.711	13.177.450	1.060	4.500	4.628	— 6,3	15,4
V. R. Doce (pt)	5.3335	24.695.500	4.800	720	736	+ 5,0	3,8
Willys (ord.)	16.520	12,157.300	750				

TOTAIS DA SEMANA DE 19/10 A 23/10 DE 1964
VOLUME: 1.433.661
VALOR EM CR$: 2.064.216.950,00
Médias Diárias
VOLUME: 286.732
VALOR EM CR$: 412.843.300,00
INDICE B.V.: 352

TOTAIS DA SEMANA DE 26/10 A 30/10 DE 1964
VOLUME: 1.038.152
VALOR EM CR$: 1.670.579.270,00
Médias Diárias
VOLUME: 207.630
VALOR EM CR$: 334.119.400,00
INDICE B.V.: 362

CONFRONTO DAS MÉDIAS DIARIAS DA SEMANA EM RELAÇÃO A ANTERIOR
VOLUME: — 27,6%
VALOR EM CR$: — 19,1%
INDICE B.V.: + 10 pontos

Panorama da Semana

A Bôlsa de Valôres apresentou um dos mais fracos e tímidos movimentos dos últimos tempos. Não que ela tenha se caracterizado pela fraqueza do mercado, fato que já vem ocorrendo quase como uma constante, mas por um forte decréscimo seja no volume como no valor das transações. A bem dizer, se encararmos a potencialidade do nosso mercado de ações, podemos afirmar que o movimento que vem sendo apresentado, está muito aquém do que êle realmente é.

As razões que permitiram tal estado de coisas são mais de ordem psicológica do que técnicas. A maioria culpa a falta de dinheiro que, a nosso ver, está se tornando o fator comum, quando se procura explicar o enfraquecimento do mercado. Não cremos, sinceramente, que seja esta a única razão. O que há é uma desorientação geral dos investidores, gerando um estado de espírito caracterizado por um pessimismo exagerado de expectativa e de receio, com relação aos novos investimentos.

Em suma, a correção monetária, os impostos, a restrição de crédito, tudo são fatôres que não podem ser ignorados, mas ao mesmo tempo, temos que reconhecer que nos últimos anos, a nossa política econômico-financeira nunca atingiu um tal grau de fortalecimento e de tranqüilidade em relação ao futuro, como neste momento, e desta forma, agora, mais do que nunca, é que o "barômetro das finanças" deveria estar indicando "tempo bom".

TÓPICO DA SEMANA

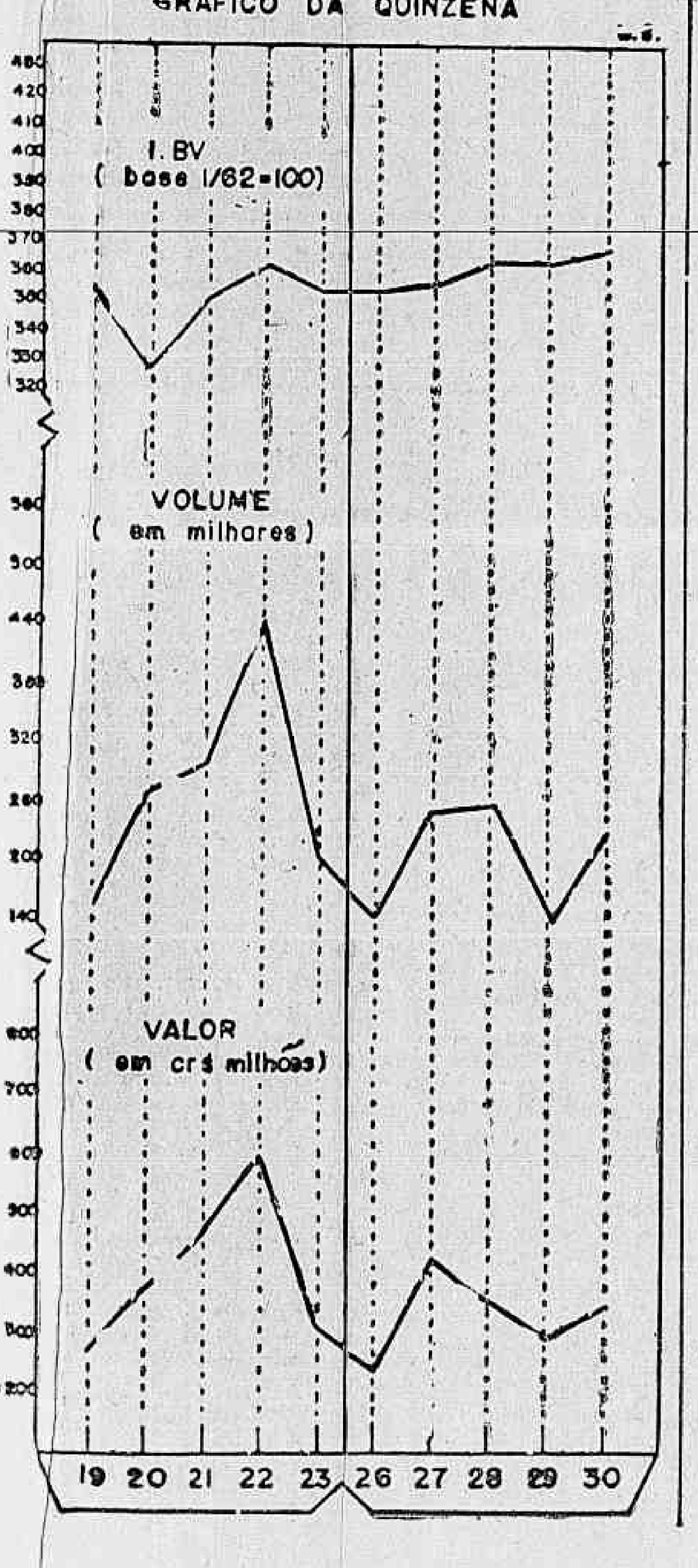
O investidor (III)

QUEM entrega seus fundos não só pretende, em troca, segurança e rendimento, como também, espera recuperá-los desfazendo-se do investimento quando deseje. A liquidez consiste na possibilidade de convertê-la em dinheiro líquido, sem deteriorização de seu valor derivado do ato da venda. Esta condição só é cumprida, entretanto, pelos investimentos que pertençam a um mercado organizado, onde a conduta como comprador ou vendedor, de uma pessoa isolada não influa, normalmente, sôbre a formação dos preços. A repetição diária de numerosos atos de compra e venda é o que confere o caráter de liquidez a êsse tipo de colocação de dinheiro. O grau de liquidez varia em relação à atividade do mercado.

O coeficiente de elasticidade da liquidez do investimento é que irá permitir ao investidor o prazo pelo qual quer mantê-lo. Poderá assim realizar ou não seu investimento com grande facilidade reduzindo, em conseqüência, ao mínimo o risco do investimento. Um investidor vigilante pode antecipar-se, em boa parte, aos acontecimentos desfavoráveis.

Outro aspecto do grau de liquidez dos investimentos é o derivado da capacidade que tem de servir de garantia a um empréstimo. Por êste procedimento pode-se converter parcialmente em dinheiro sem necessidade de se desprender da propriedade dos objetos do investimento. O investimento é uma garantia a um crédito outorgado.

GRÁFICO DA QUINZENA



O INVESTIMENTO EM FOCO

Reunião na ADECIF

Nesta semana os meios financeiros concentraram suas atenções no almôço oferecido quinta-feira última, pelos dirigentes das emprêsas de crédito, financiamento e investimento, através da ADECIF, ao Ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

Pelo discurso proferido pelo eminente economista, pode-se notar que o êxito da nossa atual política financeira, que em resumo caracteriza-se pelo combate à inflação, está garantido. A estabilidade do cruzeiro, que chegou a ser considerada útópica, torna-se uma realidade com conseqüentes reflexos em todo o sistema de preços.

Por suas palavras, vemos que o Govêrno não ignora os sacrifícios por que passam alguns setores da economia conseqüentes na restrição do crédito. Esta deverá ser reduzida a zero para então ser substituída pela seleção do crédito. Tanto público como privado.

Acreditamos que o govêrno dará os meios necessários, saja pela supressão do mercado paralelo de títulos, seja pela redução gradativa dos impostos para que as companhias de crédito, financiamento e investimento cumpram a árdua tarefa de consolidar esta posição há tanto almejada.

RIFA — AERO-WILLYS

Rifa-se um 0 quilômetro, 1964, em benefício do Banco da Providência. Os bilhetes podem ser encontrados nas Lojas Barbosa Freitas, Joalheria Bernacchi e Palácio São Joaquim.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITORIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

INVESTIMENTOS

Fundos mútuos dc investimento

Últimas estatísticas

DATA	Valor da Cota Cr$	Ult. Distrib. Cr$	Valor do Fundo Cr$
FUNDO CRESCINCO			
— 23/10	469,18	15,00 setembro	24.074.060, —
— 26/10	471,07	15,00 setembro	24.182.509, —
	470,91	15,00 setembro	24.160.928, —
— 28/10	474,06	15,00 setembro	24.317.491, —
CONDOMINIO DELTEC			
— 26/10	271,30	12,00 setembro	2.097.438, —
— 27/10	272,10	12,00 setembro	2.107.667, —
— 28/10	275,10	12,00 setembro	2.134.733, —
— 29/10	276,00	12,00 setembro	2.137.128, —
FUNDO ATLANTICO			
15/10	268,29	10,00 setembro	1.201.713, —
FUNDO ORCICA			
— 22/10	133,01	6,00 setembro	342.992, —
— 26/10	132,88	6,00 setembro	339.918. —
FUNDO HALLES			
— 26/10	500,63	32,00 setembro	134.606, —
— 27/10	501,63	32,00 setembro	134.870, —
— 28/10	507,19	32,00 setembro	136.918, —
— 29/10	519,72	32,00 setembro	130.802, —
FUNDO BRASIL			
20/7	189,50	1,50 junho	56.468,
FUNDO NORTEC			
8/10	461,38	8,00 fevereiro	47.970,
VERA CRUZ			
— 26/10	1.882,00	—	12.136, —
— 27/10	1.849,70	—	12.017, —
— 28/10	1.854,60	—	12.320, —
— 29/10	1.872,60	—	12.585, —

RODA LIVRE

Entre os carros nacionais, só o DKW-VEMAG tem sistema roda livre. Você pode ligar ou desligar (mesmo com o carro em movimento). Conforme a sua vontade. E o que faz a roda livre? Em condições adequadas (na estrada, por exemplo) aproveita o próprio impulso do carro para economizar combustível, poupar o motor e lhe proporcionar maior leveza, maior prazer no dirigir. É uma das vantagens da perfeição mecânica DKW-VEMAG, fator de economia em todos os sentidos. Como o exclusivo motor de dois tempos (com óleo sempre nôvo no motor). A exclusiva tração dianteira. O exclusivo chassi super-reforçado.

DKW-VEMAG

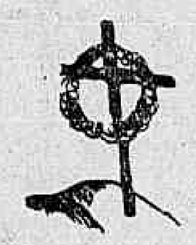
A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA

DC no Brasil e no Mundo

Caio J. C. Vieira

'All souls day!...'

HOJE, o leitor, tal como o colunista, deve dedicar-se à meditação, à autocrítica e pensar quão passageira é a missão das criaturas sôbre a Terra. Devemos acostumar-nos com o pensamento de que a única condição humana para morrer é estar vivo! Amanhã é o "Dia dos Mortos", data dedicada aos que nos precederam na misteriosa e inconsolável viagem para o Além...



Essa triste e desoladora comemoração, estabelecida pela Igreja Católica Romana, é um costume baseado na doutrina segundo a qual a alma dos mortos não se encontra ainda suficientemente purificada para entrever a Beatífica Visão e, para atingir êsse divino estágio, precisa de preces contínuas das criaturas que permanecem na Terra. A prática de dedicar determinados dias para interceder, através de preces, em favor dos mortos se perde nos tempos mais recuados da Humanidade.

— * —

Mas o «Dia dos Finados», ou de preces generalizadas para os mortos, foi instituído por Odilo, Abade de Cluny, no ano de 1048, que ordenou essa observância no Mosteiro daquela velha cidade francesa Espalhou-se por outras congregações e tornou-se prática universal antes do fim do século 13.

Segundo algumas crenças de povos europeus, o Dia dos Finados é de origem pagã e vem de imemorial antiguidade Em vários países católicos é crença entre os camponeses que os mortos visitam seus lares na noite que lhes é dedicada e participam da ceia que é servida. No Tirol, deixam sôbre a mesa doces e bolos para as almas. Na Grã-Bretanha gente do povo vai aos cemitérios e, ao ajoelhar-se, derrama nas sepulturas de seus entes amados leite e água-benta e deixa, à noite, na mesa de cabeceira, uma sôpa quente destinada às almas visitantes...

•

Mas a de amanhã é uma triste peregrinação, que faz sofrer os vivos e em nada aproveita aos mortos queridos. Não há alegria mas sòmente tristeza e desalento na sua evocação! É tão trágico, tão tétrico procurar um ser amado no fundo de uma sepultura! Não seria muito mais consolador procurá-lo lá no alto, no céu azul, na luz do luar, num castelo de nuvens?... Não seria mais belo comemorar o Dia dos Finados — não com uma visita a um túmulo vazio — porém com uma viva evocação da pessoa amada, com o pensamento desfolhando como pétalas de uma rosa a lembrança dos dias vividos com ela; e nossa saudade atrairia sua alma para junto da nossa, que a sentiria flutuando invisível a seu redor. A melhor e mais pura maneira de exaltar os nossos mortos seria a de praticarmos, na Terra, as suas virtudes e não reincidir nos seus pecados. Lembrar, com unção e respeito, sua passagem pelo mundo terreno, tomando seus exemplos para guiar nossos passos. A criatura humana não suporta verter novas lágrimas pelos que se foram, porque precisa reservá-las também para os que fatalmente se irão, dentro do inexorável e indefetível prazo ditado pela Vida.

•

Rezemos, entretanto, pelos nossos entes queridos e esperemos que êles também velem por nós, que aqui ficamos vivendo a suprema graça da Vida! Nós, terrenos, não sabemos como é e o que se faz no mundo dos mortos; mas êles sabem como é o nosso e, por isso, poderão ajudar-nos muito mais, se o puderem!...

— * —

O AMBAR-GRIS: Existe nos mares altos um mamífero cetáceo, semelhante à baleia, porem dotado de indomável ferocidade. Suas maxilas não são como as da baleia, guarnecidas de lâminas córneas ou barbartanas, mas de dentes afiados e imensos. Tem êle uma enorme cabeça e atinge às vêzes 25 metros de comprimento. É o terrível cachalote, também chamado de "Leviatã da Bíblia". Êste monstro oculta em seu imenso corpo o fabuloso "âmbas gris", que êle expele nas últimas convulsões da morte. Um quilo desta preciosa matéria custa uma autêntica fortuna.

•

O âmbar-cinzento ou âmbar-gris são concreções intestinais dêsse animal e é constituído da matéria negra que segregam os moluscos cepalópodes de que se alimentam essas feras marinhas. Essas concreções pesam de 500 gramas até 10 quilos. Seu odor lembra o almíscar. Com êsse elemento fabricam-se os perfumes mais raros e também mais custosos.

•

BRINDE QUE QUEBRA: Nos tempos antigos, depois de se fazer um brinde, partiam-se as taças para que não mais servissem a outros brindes porventura menos leais e sinceros. Hoje, o tinir dos copos é uma pálida reminiscência do antigo costume.

COSTUMES BARBAROS: Atravessando e desafiando os séculos, persistem ainda no mundo moderno alguns bárbaros costumes, sobretudo no Oriente. Na Índia existia o "Suti", costume segundo o qua, as espôsas dos rajás e principes deviam ser queimadas vivas ao mesmo tempo que êles, caso falecessem antes. O último grande exemplo dessa cruel cerimônia ocorreu em 1844, quando morreu o rajá Suchet Sing, do Lahore. Suas dez espôsas e trezentas concubinas fizeram-se sacrificar em piras funerárias, a fim de acompanhar seu senhor e dono ao outro mundo.

•

Herodoto trouxe até nossos dias a notícia de um outro bárbaro costume que predominava entre os antigos habitantes da Trácia. Diz êle que, em algumas regiões dêsse território, cada indivíduo tinha várias espôsas. Quando morria um dêles, surgia violentas disputas entre elas, para decidir qual era a preferida do defunto. A mulher que fôsse escolhida recebia então os pêsames afetuosos das pessoas da família e, em seguida, o seu parente mais próximo a imolava sôbre a tumba do marido, enterrando-a com êste. As demais viúvas demonstravam intensa tristeza e desespêro pela preferência dada à outra, considerando-a uma afronta que as desonrava aos olhos de seus patrícios, como se isso indicasse que haviam sido más espôsas. E suicidavam-se, muitas delas, para purgar essa dúvida...

Helô Machado informa

O brigadeiro Fontenele ao invés de perseguir os proprietários de automóveis, deveria ficar de ôlho nos motoristas de ônibus, que estão fazendo das ruas do Rio de Janeiro pistas de alta velocidade. Quando V. Sª tomará uma providência, antes ou depois de acontecer uma tragédia? Estão todos precisando urgentemente de um exame psicotécnico...

•

Mônica Bonato, num "chemise" vermelho, recebeu como sempre, "au grand complet" na hora do jantar. Presentes, dr. Hélcio Alvarenga, Sônia Oakim, dr. Ernâni V. Aboim, Lúcia Schilazi, Carlos Henrique Fróis, Fidélis Guimarães Filho, comandante Sílvio Siqueira e João Batista Siqueira contando as "últimas" de Cuba.

•

Feira da Providência: Exposição de quadros e santos antigos, dia 3 de novembro na Galeria Montmartre, às 21h. em benefício da Barraca de Minas Gerais, que está reunindo as figuras do decorador Geraldo Andrada e as sras. Heloísa Aleixo Lustosa, Rúbia Brás Bueno do Prado, Lúcia Beneditti Pádua, encabeçadas pela primeira dama, sra. Berenice Magalhães Pinto e atenção: Precisa-se urgente, de um realejo, quem souber de um é favor telefonar para .... 25-4321.

•

Na Avant-Première do filme "Deu a Louca no Mundo", em benefício do Natal do Hospital São Sebastião, sob o patrocínio das senhoras ministro Vasco Leitão da Cunha e marechal Odílio Denis no Cine Bruni, o "bachelor" Edgard Prado Lopes Filho, muito envergonhado, subiu ao palco para receber um faqueiro de prata "Wolf", ganho no sorteio.

•

Sob o alto patrocínio da sra. Letícia Lacerda, estréia dia 5 de novembro no Teatro Municipal, a peça "Depois da Queda", de Arthur Muller que irá à cena em noite de gala, em benefício das Obras Sociais do Palácio da Guanabara. Os ingressos poderão ser encontrados com as figuras "patronesses" Mitz de Almeida Magalhães, Maria Clara Machado, Mari Aparecida Delamare, Ruti Alvergan, Vivi de Almeida Braga, Vera Borghetth, dentre outras.

•

POST

Para inaugurar a Barraca do Pará, chegará ao Rio dia 5 de novembro a sra. governador Jarbas Passarinho. • Ontem na Rainha Elisabeth, Elsa Amaral de estamparia vermelha e lenço à campolesa, era a própria chegada do delicioso vinho. • Visitando o Las Vegas Country Club o embaixador da Coréia no Brasil e sra. • Cumprimentos a Luís Carlos Tânia de Castro, dentre a data à família.

MARIDO E MULHER: — "Gostaria tanto de ser uma estrêla..." — divaga ela, romântica. — "E eu gostaria imenso que o fôsses" — diz o marido, num bocêjo. — "Por que, hem?" — "Porque a estrêla mais próxima fica a milhões de quilômetros daqui..."

•

ORIGEM DO AMAZONAS: Conta uma lenda indígena que há muitos e muitos anos a Lua era noiva do Sol. Iam se casar. Então Tupã proclamou que êsse amor ardente destruiria o mundo e os impediu. Separaram-se, então. E a Lua, apaixonada, triste, desolada, chorou todo o dia e tôda a noite e suas lágrimas caíram sôbre a terra formando uma torrente imensa que se dirigiu para o mar. O Oceano rugiu enraivecido e não permitiu que as lágrimas da Lua adoçassem suas águas salgadas... Essa corrente de lágrimas formou, então o Amazonas e até hoje as águas do rio imenso chocam-se nas pororocas numa luta sem tréguas.

•

FACUNDIA ORATÓRIA: Passou despercebido mas ocorreu, há algum tempo, na Câmara Legislativa de um Estado nordestino. Um orador reparando na impaciência dos outros deputados que o ouviam por mais de duas horas, exclama desdenhoso: Não é para a nobre assistência que falo. Meu pronunicamento se dirige à posteridade". E um dos legisladores, num desabafo, retruca: "Está bem, mas se persistir em falar mais tempo, vai acabar por se achar diante dêsse auditório que deseja..."

•

"SWEET OLD ENGLAND". Elogio da Inglaterra, feito por um francês ao regressar de uma estada de alguns anos em Londres: "Na Inglaterra oito meses do ano são de inverno e 4, de mau tempo. Para se tomar um laxante não é necessário ir à farmácia: basta abrir a janela e encher os pulmões com duas doses de nevoeiro. Fruta madura é coisa que não se vê: só maçãs cozidas. Agora, quanto à polidez, sim senhor, a do aço é admirável..."

•

OS FILÓSOFOS E O CASAMENTO: Consultado por um jovem se devia casar ou não Sócrates respondeu: "Seja qual fôr a decisão, é certo que te arrependerás!" — Já Diógenes preconizava: "Para o casamento, quando o homem é nôvo, é cedo; quando é velho, é tarde."

"... Onde não há amor, de que serve a beleza?" (J. J Rousseau)

ARTES

ANTÔNIO BENTO

A misteriosa doença do Aleijadinho

HISTORIADORES e médicos fizeram, em épocas diversas, suposições, comentários e pesquisas sôbre a feia doença de que padeceu o "Aleijadinho". Ora se dizia que o genial escultor mineiro fôra atacado pela sífilis, ora pela lepra, havendo ainda referências a uma moléstia misteriosa, a "zamparina", que lhe deu feições trágicas e lhe deformou as mãos e os pés, tornando penoso o seu trabalho. E determinou sobretudo o isolamento do artista, que não recebia visitas e só acobertado pelas trevas da noite saía de casa ou dos locais em que esculpia.

Apesar das pesquisas feitas, a moléstia do "Aleijadinho" vinha permanecendo uma verdadeira incógnita. Foi por isso oportuna a iniciativa do professor Neves Manta, presidente da Academia Nacional de Medicina, em convidar o seu colega René Laclette a fazer, sôbre êsse assunto controvertido, uma conferência, nesse organismo, no momento em que se comemora a passagem do 150.º aniversário da morte do artista.

O conferencista discorreu em tôrno do tema "O Aleijadinho, suas Doenças e seus Diagnósticos".

Não cabe, nesta coluna, um registro mais detido da exposição do médico. Interessa-me apenas salientar que o conferencista chamou a atenção dos seus colegas para o fato de o escultor haver conseguido superar as dificuldades do mal de que era portador e das deformidades que lhe reduziam a capacidade de trabalho. Apesar de tudo, o "Aleijadinho" pôde executar grandes obras, o que levou o orador a afirmar, com alguma razão, que, "para se resistir a tanta doença, era preciso ter muita saúde".

Aliás, a palestra do conferencista foi baseada em documentos a que êle se referiu, expressamente, para fazer finalmente o seu diagnóstico.

Segundo a observação do professor René Laclette, as controvérsias em tôrno da moléstia do mestre do barrôco mineiro deveriam ceder lugar às discussões de como êle conseguiu, com as mãos crispadas, produzir obras tão perfeitas. Para o conferencista, o "Aleijadinho" foi vítima de lepra nervosa, uma vez que essa doença não altera o estado geral de saúde, tanto assim que o artista, apesar de ter as mãos totalmente deformadas, possuía grande fôrça nos músculos e no tronco, o que lhe permitiu esculpir em pedra-sabão.

Não há dúvida que essa conferência foi uma valiosa contribuição da cultura médica brasileira ao esclarecimento do mal que tornou trágica a existência do maior dos escultores brasileiros. Interessando-se pelos problemas artísticos da nossa época, sôbre os quais publicou alguns livros, o professor Neves Manta emprestou, neste ano do sesquicentenário da morte do "Aleijadinho", inequívoco interêsse cultural à questão do esclarecimento sua moléstia, até agora mal explicada pelos médicos e historiadores.

Artes Plásticas

- Foram adquiridos vários desenhos da exposição de José Pedrosa, na "Petite Galerie".
- No próximo dia 6, às 21 horas, será aberta, na "Galeria Goeldi", uma exposição do escultor baiano Manoel Bonfim.
- Têm uma matéria muito curiosa as pinturas de Henrique Oswald, apresentadas agora pela "Galeria Barcinski".
- São notáveis algumas das telas de Hayman Chaffey, cuja exposição está sendo apresentada pela "Galeria Bonino".
- Uma nova fórmula de mecenato foi inaugurada em Paris, com a presidência do ministro André Malraux, da Fundação Maeght, em Saint-Paul-de-Vence, nos Alpes Marítimos. Amié Maeght, que se tornou famoso na direção de sua galeria parisiense, doou ao Estado suas coleções pessoais de obras de Bonnard, Braque, Chagall, Giacometti, Kandinski Léger, Matisse, Miro, Talcoat e outros artistas. Fêz construir, com o arquiteto J. L. Sert, um edifício de concepção funcional, caracterizado por cúpulas invertidas e perfeitamente adaptado à apresentação de obras de arte em salas e ao ar livre. Há, maisi no conjunto, anexados, escritórios, bibliotecas, sala de projeção, casas e "estúdios", na esperança do doador de reunir criadores, organizar colóquios e, em resumo, um lugar adaptado à meditação e à permuta artística. (SII).

Música

Prosseguirá hoje, em vesperal, às 16 horas, a série de espetáculos líricos, a preços populares, programada pela direção do Municipal, com a apresentação das óperas "Il Maestro Di Capela", em um ato, de Cimarena e "L'Innocente", dois atos de Francisco Mignone com libreto de Arturo Rossato. Guilherme Damiano será o intérprete de "Il Maestro Di Capela"; e Ida Miccolis, Glória Queirós, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Guilherme Damiano e Lídia Podorolsky interpretarão "L' Innocente".

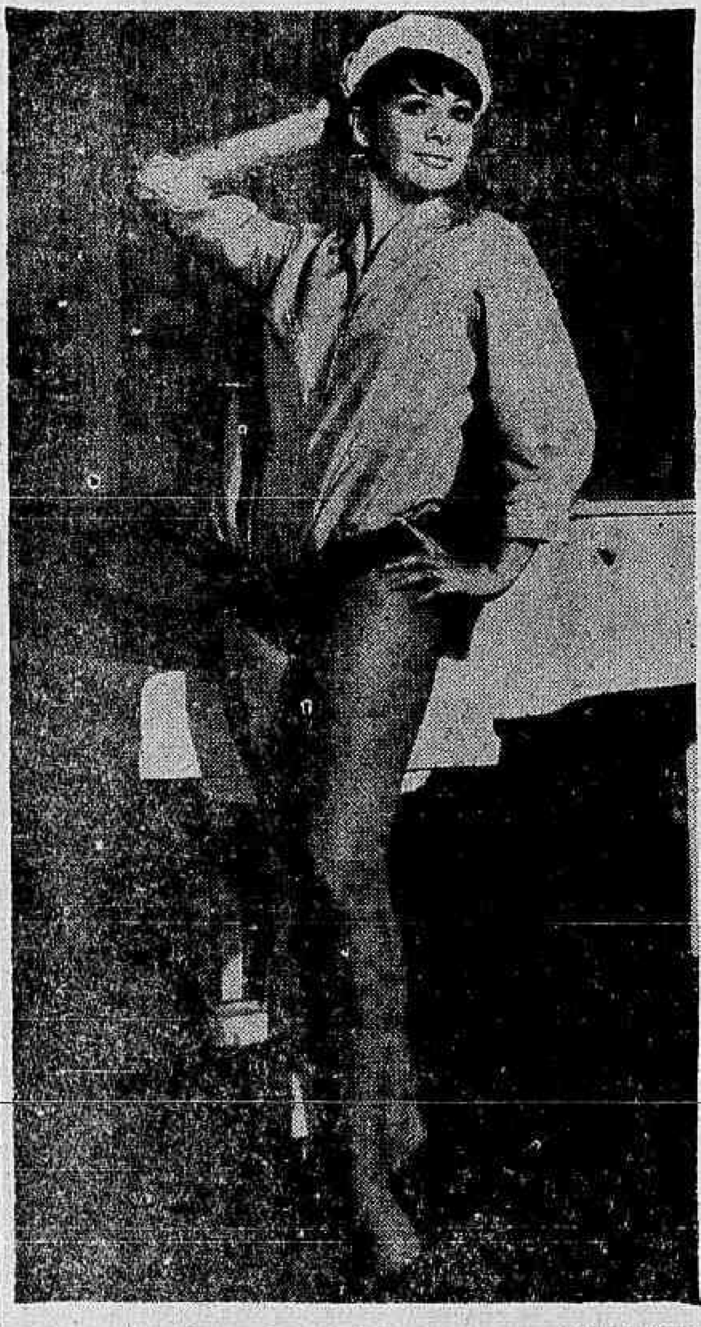
A regência caberá ao maestro Santiago Guerra; sendo Augusto Colombara o "regisseur" e Celso Cavalcânti o maestro do Côro, Orquestra e Côro do Teatro Municipal.

Reprodução de quatro dos famosos Profetas do Aleijadinho.

RIO NOITE E DIA

MISTER ECO

A grande vedeta



Valentina Godói, um dos motivos por que o espetáculo "Teu Cabelo Não Nega" se vai eternizando no palco do Fred's.

GRANDISSISSIMA bêsta foi a sábia conclusão a que chegou amável leitora, após, em minuciosa carta, examinar a opinião dêste pobre cronista diante das telenovelas. Não me aborreci. Sou grato à leitora por ter descoberto a minha falta de acuidade para o entendimento de tão importante «gênero literário» mas não posso concordar com a pecha de «maria vai com as outras», ou seja, de que não assisto às novelas e só falo para engrossar as hostes «dêsses falsos literatos que andam por aí».

Vou provar em contrário. Assisto às novelas, sim, que muitos pecados tenho a espiar. Comovo-me, por exemplo, com a cara de pau do canastrão Hélio Souto, que, quando se enternece, a gente nunca sabe se é ternura mesmo ou cruel padecimento de cólicas intestinais. Fico com muita peninha. A sua parceira Iris Bruzzi me dá raiva, se esconde avaramente o inegável talento das suas pernas. Compreendo o drama das retardadas mentais obrigadas a passar um ano naquele pensionato e aprecio a luta titânica de uma sra. Maria Teresa, tida em São Paulo como gênio histriônico, luta contra a queda da peruca. O esbanjar de plumas de Fredi Kleeman refrigera a minha sala e Tarcisio Meira me anima muito a fundar uma fábrica de dentifrício só para tê-lo como manequim-dental.

Das novelas gosto tanto que me não escapam as suas «músicas originais». Belas páginas compostas especialmente para acompanhar a outra face de «Anita», que é sempre a mesma, ou para ajudar a baixar o santo nas macumbas do grupo de Solano Trindade. Assistindo a «Banzo», invejo sempre a facilidade com que se misturou a «Dança do Sabre» e o «Enchantment» de Otto Cesana, e se fêz a original composição.

Assisto tanto às novelas que descobri a sua grande vedeta. É um relógio, caríssima leitora. Muito bonito relógio antigo, em forma de um oito barrigudo. Nas novelas da TV-Excelsior, gravadas em São Paulo, êsse genial relógio está em tôdas as salas e em tôdas as novelas. E numa mesma novela, o eficiente relógio passeia de sala em sala, até nos tribunais.

Não há dúvida de que êsse relógio é o maior artista de tôdas as novelas da Excelsior. Funciona. Desafia a exigência critica do Fausto Wolff. É impecável na sua atuação e o admiro muito. Muitíssimo. Tanto que gostaria de tê-lo na parede da minha casa.

Slides

● A partir da estréia de "Les Girls", próximo "show" da boate Stop, as libélulas desvairadas vão ganhar trezentos mil cruzeiros mensais. — E' muito pouco diante do maciço faturamento da boate e da economia que faz com a refrigeração.

—0—

● Já soma a oitenta o número de artistas que participarão do espetáculo "Rio de Quatrocentos Janeiros". Os ensaios já estão em ritmo intensivo de dez horas diárias. Das môças argentinas, Ana Di Pardo é a mais comentada mas o diabo é que trouxe mamã a tiracolo.

—0—

● Cuidado com êsse trem que vai a São Paulo, no próximo dia nove. Estou avisando.

—0—

● Cada vez melhor a atuação de Millor Fernandes no Jornal Excelsior. O esplêndido humorista, com extraordinário poder de síntese, diz com graça as coisas que nos fazem chorar. Mas não vai durar muito, não. Eu acho que não vai.

● Elizete Cardoso renovou contrato por mais seis meses com o bar "Cangaceiro". Voltará sexta-feira da próxima semana.

—0—

● Vinicius de Morais, o Quarteto em Cy e Baden Powell (se chegar da Europa a tempo) farão o próximo "show" do Zum-Zum, logo que o "Lennie Dale Show" o permita. Se Baden Powell não vier, Rosinha de Valença será a convocada.

—0—

● E no mais, queiram aguardar o nôvo DIARIO CARIOCA.

A VIDA ESTÁ NOS CLUBES

NÉLSON JORGE

Debutantes do Jacarepaguá: apresentação será no dia 7

Eduardo Farah recebe delegação de artistas franceses

A PRIMEIRA grande festa a rigor do mês de novembro, será a apresentação à sociedade das «Debutantes 64» do Jacarepaguá Tênis Clube. Para maior colorido desta já tradicional festa, a diretoria do elegante clube, contratou uma das maiores orquestras brasileiras — RGE com Pocho — para animar às danças. A festa que será realizada no próximo dia 7 contará com a participação das seguintes meninas-môças: Elizabete Felipe Maia, Laura Anquite Cavalcante, Maria da Conceição Andrade, Marilena de Oliveira Nunes, Maria Guimarães Teixeira, Rosália de Freitas, Telma Lucília Santos Miranda e Vera Lúcia Ferreira Cristina. O trajo será rigor.

A bonita profa. Dalete Gonçalves Dias que recentemente ficou noiva do nosso companheiro Arnaldo Martins.

•

EURICO AMADO, João Rui Medeiros e José Álvaro estão convidando para o lançamento de «Os Filhos do Asfalto» de Santos Moraes, que acontecerá às 17h do próximo dia 6 de novembro, na Livraria S. José. Grato.

EDUARDO FARAH, homem de sociedade, mas que também é o presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos está convidando êste colunista para o almôço que acontecerá hoje na «Côte D'Azur brasileira» em homenagem a Embaixada da França, Unifrance Filmes e a delegação de representantes do cinema brasileiro. O trajo será esporte e início às 13h. Grato.

•

O OLARIA em sua nova fase, será um dos mais movimentados clubes da cidade. O nosso confrade Válter Rizzo, que é o responsável pela direção social bariri, já preparou os planos para os festejos do IV Centenário, que no Olaria será espetacular.

Srta. Tânia Linhares Berted, que estreará aliança na mão esquerda no próximo dia 4. O felizardo é o elegante Luis Alberto Franco do Amaral.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

CASA NOVA
FUNDADA EM 1920

MATRIZ: RUA FIGUEIRA DE MELO, 338/350 — TELEFONE: 34-2030 (REDE INTERNA) — TELEGR.: "ZANOVA"

IMPORTADORES

FILIAIS — RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148 — TEL.: 43-9708
RUA BENTO CARDOSO 1 — TEL.: 30-8551
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 97-A — TEL.: 46-8094
RUA DA CONCEIÇÃO 181 — NITERÓI — TEL.: 2-3217

Sòmente na Matriz — Sòmente na Matriz — Sòmente na Matriz
Agora completo serviço de borracheiro com a tradição CASA NOVA

ASTROLOGIA

PROF. MIRAKOFF

1-11-64 (domingo) — (2-11-64) e (3-11-65)

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro (Capricórnio)

NEGÓCIOS: As perspectivas serão muito favoráveis para proveitos e progressos pessoais; evite, no entanto, tomar emprestado objetos ou dinheiro. AMÔRES: As relações sentimentais mostram-se inseguras e a falta de sinceridade resultará perigosa ou decepcionante. SAÚDE: Será bôa no conjunto, mas você se cansará depressa e deverá evitar o dormir tarde. LAR: Será guiado por uma influência benigna que muito ajudará a aumentar a felicidade ao seu redor.

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro (Aquário)

NEGÓCIOS: Talvez não tenha liberdade nêsse momento para agir de acôrdo com os seus desejos. AMÔRES: Muito favorável para o amor. Alguns de seus desejos serão satisfeitos. SAÚDE: Irregularidade na circulação; tome precauções com tendências congestivas ou hipertensão. LAR: Uma carta lhe causará gratas surprêsas.

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março (Peixes)

NEGÓCIOS: Nêsse período certas iniciativas poderão fazê-lo progredir e capacitá-lo para obter favores e atenção dos seus superiores. AMÔRES: Não conte com a preferência ou atenção especial durante o dia. Aproveite o dia para resolver seus problemas sentimentais. SAÚDE: Ameaça de pequenos acidentes êste dia (quedas, queimaduras, entorses): seja prudente. LAR: O ambiente doméstico continuará a fonte de suas maiores alegrias.

Entre 21 de Março e 20 de Abril (Áries)

NEGÓCIOS: As perspectivas serão excelentes para você durante o dia. Ponha em prática suas idéias; terá muito êxito, seus negócios renderão bastante. AMÔRES: Não permita que o nervosismo venha prejudicá-lo perante a pessoa amada. Procure controlar-se. SAÚDE: Se estiver um pouco fatigado, deprimido, evite a todo custo recorrer a excitantes artificiais, muito nocivos. LAR: Os amigos poderão irritá-lo algumas vêzes, e isto pode causar perturbações.

Entre 21 de Abril e 20 de Maio (Touro)

NEGÓCIOS: Sentirá perfeitamente à vontade em seu trabalho; surgirão muitas novidades agradáveis, hoje e amanhã. AMÔRES: Favorável para o amor, terá oportunidade de vêr realizado um antigo sonho sentimental, amanhã ou depois. SAÚDE: Distúrbios da circulação, da digestão a temer, trate-se sem demora. LAR: As maiores alegrias dêste dia poderão vir do cumprimento dos seus deveres de uma maneira notável.

Entre 21 de Maio e 20 de Junho (Gêmeos)

NEGÓCIOS: Favorável para as mudanças em seus negócios, pode agir sem receio; terá grandes possibilidades de lucros. AMÔRES: Você se sentirá muito feliz ao lado da pessoa amada; coopere com a mesma para que a felicidade dure por muito tempo, controlando o excesso de ciúme. SAÚDE: Seus olhos estarão frágeis, não negligencie nem mesmo uma afecção ligeira. LAR: Não despreze a mão que lhe é estendida.

Entre 21 de Junho e 20 de Julho (Câncer)

NEGÓCIOS: Tenha um ponto de vista largo sôbre as coisas e acentue a cooperação com os amigos para progredir durante o dia. AMÔRES: Certifique-se de que você, bem como a pessoa amada estão a par das coisas que lhe interessam. SAÚDE: Seu equilíbrio nervoso deixará muito a desejar; deve evitar excitantes, fumo e álcool. LAR: Terá de se manter alerta no que se refere a assuntos domésticos, nesses dois dias.

Entre 22 de Julho e 20 de Agôsto (Leão)

NEGÓCIOS: Haverá boas oportunidades favoráveis à sua bôlsa e aos assuntos de negócios. AMÔRES: Seja mais cautelosa com as amizades masculinas. O dia não será muito favorável para o amor SAÚDE: Será satisfatória no conjunto, mas você estará exposto a pequenos acidentes, sobretudo em casa, queimaduras, côrte. LAR: Você sentirá um certo prazer em ficar em seu lar após o trabalho.

Entre 21 de Agôsto e 20 de Setembro (Virgem)

NEGÓCIOS: Aja com inteligência e poderá ser bem sucedido em suas iniciativas no seu trabalho. AMÔRES: Talvez surja uma oportunidade para você através da correspondência, ou pelo telefone. SAÚDE: Estará exposto a intoxicações alimentares. LAR: Seu temperamento ansioso talvez o faça sofrer.

Entre 21 de Setembro e 20 de Outubro (Libra)

NEGÓCIOS: Focalize sua atenção sôbre as coisas importantes que precisam ser cuidadas nêste dia. Poderá ter muito êxito. AMÔRES: Evite discutir com a pessoa amada. Assim terá um dia cheio de alegrias. SAÚDE: Verifique melhor o estado dos seus alimentos evite conservas e frios. LAR: Os aspectos bonitos e agradáveis se salientarão em qualquer situação.

Entre 21 de Outubro e 20 de Novembro (Escorpião)

NEGÓCIOS: Poderá haver preocupações devido a desentendimentos com seus superiores, procure dominar seu impulso AMÔRES: Analise bem as notícias e boatos que surgirem poderá cometer um êrro por julgamentos precipitados. SAÚDE: Fadiga nervosa, acarretando distúrbios hepáticos e digestivos. LAR: Não permita intervenção em seus problemas familiares. Aja conforme sua consciência.

Entre 21 De Novembro e 20 de Dezembro (Sagitário)

NEGÓCIOS: Terá muita possibilidade de êxito. Dê o máximo de atenção aos assuntos relacionados com seu trabalho. AMÔRES: Certifique-se bem de certas informações que você receber durante o dia. SAÚDE: Substitua com frequência a refeição da noite por um copo duplo de leite e uma fruta. Será excelente para a saúde. LAR: Ambiente de satisfação no lar.

XADREZ E DAMAS

Escreveu: CÍCERO ROCHA
Desenhou: HUMBERTO OLIVARBO

Xadrez: o empate (regras de 1957)

Art. 12 — A partida está empate:

1. quando o Rei de quem joga não está em xeque e o jogador não pode executar nenhuma jogada. Diz-se, então, que o Rei está "pate";

2. por convenção entre os jogadores; e

3. a pedido de um jogador quando a mesma posição aparece três vêzes, tendo o lance o mesmo jogador nas três vêzes. A posição é considerada a mesma se peças do mesmo gênero e da mesma côr ocupam as mesmas casas.

O direito de reclamar nulidade cabe exclusivamente a quem:

a) tendo o lance, pode fazê-lo conduzindo à repetição da posição, desde que declare prèviamente a intenção de jogar êsse lance; e

b) deva responder a um lance pelo qual a posição repetida se produz.

Se não fôr reclamada na ordem prevista em "a" e "b", perde o direito à nulidade o jogador que executou seu lance; entretanto, êsse direito lhe é restituído se a mesma posição reaparece, tendo o lance o mesmo jogador.

4. quando um jogador que tem o lance demonstra que 50 lances pelo menos foram feitos de parte a parte sem que tenha havido captura de peça ou movimento de peão.

Êsse número de cinqüenta lances pode ser aumentado para posições determinadas sob a condição de que êsse número e essas posições tenham sido claramente estabelecidos antes do comêço da partida.

O exame atento das disposições da Regra que estabelece as conclusões de partidas por empate torna implícito o seguinte procedimento para o jogador com o lance que pretende êsse resultado na partida:

1. registrar no formulário o lance que conduz à segunda repetição, consecutiva ou não, da mesma posição (diagrama de posição);

2. advertir o adversário de que tem a possibilidade, se executado no tabuleiro o lance que acaba de registrar no formulário de repetir a mesma posição ou diagrama pela segunda vez; e,

3. manter o seu próprio relógio em funcionamento enquanto faz idêntica comunicação ao juiz, se o adversário não concordar imediatamente com o empate. Compete ao juiz, neste caso, decidir sôbre a procedência do alegado, dando a partida por concluída ou mandando prossegui-la se o estipulado neste artigo não foi corretamente observado. O tempo consumido pelo juiz nessa verificação não prejudica o jogador que invoca legalmente o empate (Art. 17-A — item 2(. Se o juiz verificar, com base na anotação da partida, que não procede a reclamação de empate, o tempo consumido e registrado no relógio do reclamante é computado para todos os efeitos legais.

A Regra é omissa na conseqüência decorrentee da continuação da partida quando o juiz declara a reclamação do empate improcedente, e o jogador quiser, então, executar no tabuleiro, livremente, qualquer lance.

Opina o general Edmundo Gastão da Cunha que se pode sanar a omissão aplicando o mesmo critério estabelecido para partidas adiadas (Art. 15.1) pelo qual se considera o lance inscrito no formulário e não executado no tabuleiro (lance secreto) como definitivo.

DAMAS

I. SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (Br: a3, E3, g1; Pr: a7, b8, h4) 1.E3d4! a7b6 2.a3b4 b6a5 3.b4c5 b8c7 4.g1h2! c7d6 5.c5E7 a5b4 6.E7f8 b4a3 7.f8h6! a3b2 8.h6c1 9.c1f4 X

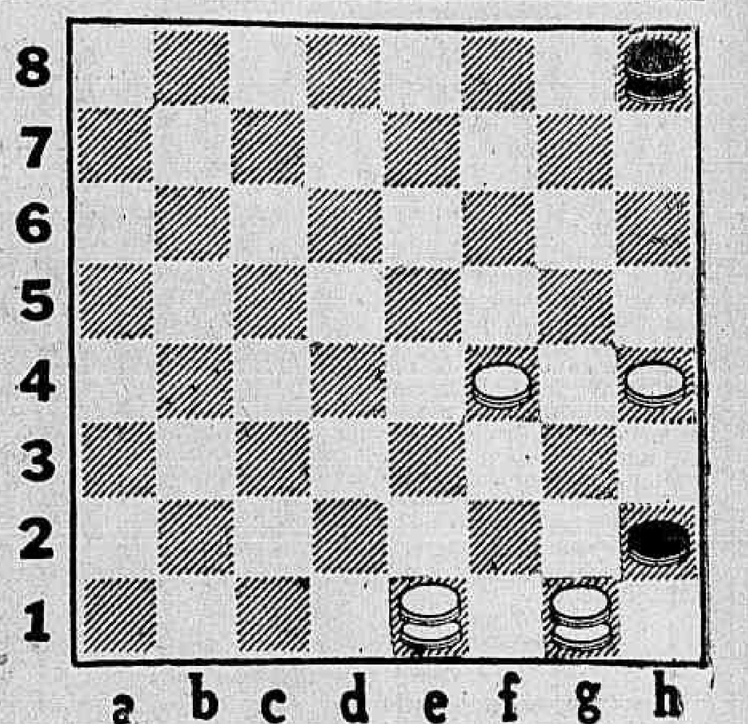
II. PROBLEMA DO DIA: N.º 175 (de M. Goniaiev; final 182, extraído do livro: "Finais de Damas" de Z. I. Tsiric) Br.: SlDama, f4, g1 Dama, h4; Pr.: h2, h8 Dama (4x2) Jogam as Br. e as Pr. empatam.

III. INTERESTADUAL DE LAGOA SANTA, MG (Set. 1964) Partida Sidnei T. Marra — Antônio T. Vitorino

ABERTURA CENTRAL 1.c3d4 d6c5 2.b2c3 c7d6 3.c3b4 b6a5 4.d4b6 a5c7 5.a1b2 h6g5 6.g3f4 g7h6 7.b4c5 d6b4 8.a3c5 h8g7 9.b2c3 g5h4 10.c3b4 f6g5 11.32c3 c7b6 12.c1b2 b6d4 13.c3E5 a7b6 14.b2c3 b6c5 15.b4d6 E7c5 16.E3d4 g5E3 17.d4b6 b8a7 18.f2d4 a7E3 19.E1f2 E3d2 20.c3E1 f8E7 21.82g3 g7f6 22.E5g7 h6f8 23.g3f8 E7d6 24.f2E3 c6c5 25.E1d2 d8c7 26.f4E5 c5b4 27.g1f2 c7b6 28.E5d6 f8g7 29.E3d4 b4a3 30.d6E7 a3b2 31.d2c3 b2a1 32.E7f8 g7f6 33.f8c5 b6a5 34.c5d6 a5b4 35.d6a3 f6E5 36.d4f6 a1h8 Empate.

IV. NOTICIÁRIO

BOTAFOGO F. R. — O "glorioso" depois de 32 partidas do "mate" em que se empenhou com valorosa equipe do Bangu A. C. conquistou uma bela taça. Procurando aperfeiçoar tècnicamente os damistas da casa, o Botafogo instituiu um torneio inicial de classificação, seguido de uma série ininterrupta de desafios, em "matchs" temáticos, cujas partidas serão a relógio, anotadas e posteriormeente analisadas em consulta para proveito geral.



REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Carlos Santos; Américo Melo; Nélson Saldanha de Oliveira; Costa Cotrim; Otávio Nascimento Brito; João Emílio Ribeiro; Frederico Chermont Lisboa; Paulo Coelho Neto; Álvaro de Figueiredo; Alberto Baltazar Portela; prof. Magalhães Gomes; Gustavo Macedo; Bartolomeu Gomes, juiz Ernesto Jancareli; Haroldo Pereira Viana; Rogério Herculano de Freitas e Milton Ribeiro de Sousa.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Arlindo Prudente — Nosso prezado companheiro de longa data, responsável por um dos setôres da publicidade do DIÁRIO CARIOCA, pessoa muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral, pelas suas qualidades e pelo seu esfôrço profissional.

José Augusto Soares, nosso companheiro da Revisão.

— F. Edmundo Miranda Jordão; prof. Moreira Brandão; Mário Magalhães; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luís de Oliveira; A. Palmeira Escobar; Mário Dias Teles; J. G. Frota Pessoa; Otávio Rangel; engenheiro Antônio Nunes Rodrigues; Oronico Franco; Luís Reis; Pedro Celestino Angelo Oliveira; Antônio Carvalho; Calon Goulart; Luciano Pedro Turques; Raul Bezerra da Costa; Michel Arcanjo Pires.

MENINOS:

Flávio Renato — O casal Osvaldo-Diva Condé festeja hoje o natalício de seu filhinho Flávio Renato, oferecendo ao seu grande vínculo de amizade, pela efeméride, uma mesa de doces.

Um pedagogo sempre atual

(VIII — DE MAGISTRO, um Mestre oculto)

F. Antônio GG

Gnosiologia é uma das partes mais importantes da Filosofia. Trata do conhecimento, da origem das nossas idéias. Como fabricamos as idéias? Como surgem os conhecimentos? Na linguagem comum falamos que "concebemos" ou "não concebemos" isto ou aquilo. Não podia haver expressão mais feliz. Concebemos, há em nós conceitos, há em nós concepções mentais. E havendo concepções há também partos mentais. E profundo o significado dessa palavra conceito. As idéias são concepções. Os juízos, as sentenças, os raciocínios são os partos. Os partos dependem das concepções. E os conceitos? de quem dependerão? donde vêm? Os filósofos têm queimado pestanas em decifrar êste enigma. Têm surgido através dos séculos as mais peregrinas idéias sôbre a origem das idéias. Não há filósofo que não tenha seus pontos de vista próprios em gnosiologia.

Ora, Santo Agostinho é filósofo, e que filósofo! Lògicamente, entre suas inúmeras obras não poderia faltar algum tratado a êste respeito. E não falta. Escreveu, com perdão do nôvo trocadilho, uma obra magistral sôbre o Mestre, DE MAGISTRO. Nêle lança sua famosíssima teoria do Iluministro. Mas, além do conteúdo filosófico, a teoria do iluminismo encerra um conceito de grande alcance pedagógico. Existe bibliografia a respeito: procurem-na os estudiosos. Aqui, sem pretender aprofundar o assunto, vou apresentar de modo singelo a parte doutrinária dêsse opúsculo.

A primeira pergunta do pai-mestre, "que te parece que pretendemos quando falamos?", responde Adeodato: "Porquanto agora me ocorre, certamente ou aprender ou ensinar". Estabelecido o diálogo, chegam à conclusão de que a linguagem tem por fim lembrar-nos a nós mesmos ou de lembrar e ensinar os outros. A linguagem se faz por meio de palavras. Estas palavras são puramente convencionais. Os homens, por costume ou arte de alguém, entraram de acôrdo em que tais e tais letras significassem tal idéia. Se tivessem combinado que essas mesmas letras fôssem signo do outro conceito, êste último e não aquêle anterior seria o significado. E o que acontece com as mesmas palavras em línguas diferentes, ou com uma palavra que tem vários significados. Há palavras até que não tem nenhum significado. E para o mesmo conceito encontramos palavras diferentes.

Estas idéias ocupam a primeira parte da obra. No final faz uma recapitulação de todos os conceitos emitidos. Não esqueçamos que a obra é em forma de diálogo e a maior parte dos conceitos é de seu filho. O pai dirige apenas os passos do discípulo. Até a recapitulação é feita pelo filho. Uma vez que o pai considera suas idéias bem esclarecidas, passa à segunda parte.

Se as palavras, que constituem a linguagem, são meros signos (quando o são), deve existir o conceito significado independentemente das palavras. As palavras são como um despertador que nos chama a atenção para alguma coisa. E pelo conhecimento das coisas que se aprendem as palavras: pelo simples ouvir palavras não as aprendemos. (Com outras palavras: quando ensinamos a falar não se ensina a palavra ôca, senão que dizes: "Isto se chama tal", processo que repetimos em tôdas as idades na aprendizagem de qualquer língua ou ciência). Quando se nos diz uma palavra, ou sabemos o que significa, ou em caso contrário é um convite a buscar o significado. Portanto, compreendemos a multidão das coisas que penetram em nossa inteligência, não consultando a voz exterior ouvida, mas consultando a verdade interior que reina no espírito. A verdade tem um resplendor, uma luz congênita que ilumina a nossa razão. Há uma luz corporal que ilumina os objetos que vemos com o sentido da vista. Não é suficiente a existência do objetivo diante de um órgão visual perfeito se as trevas de uma escuridão, também perfeita, se interpõem. Assim também não seria suficiente a existência da verdade diante da faculdade cognoscitiva do homem se um resplendor não iluminasse a verdade. Essa luz não pode ter origem na alma, pois antes que esta existisse já existia aquela. Donde poderá vir essa luz?

Aí está um resumo resumidíssimo da segunda parte da obra. O que está entre parênteses é meu, é apenas explicativo. O restante é um convite a ler a obra DE MAGISTRO. Agostinho e Adeodato desenvolvem as mais intrincadas idéias com a facilidade de quem caminha num prado ameno, sem pedras, sem espinhos, sem subidas nem descidas. As palavras (1ª parte) são signos das idéias. Estas não podem ser vistas sem uma luz (2ª parte). Donde poderá vir essa luz? e chegamos assim à terceira e última parte: vislumbra-se a conclusão.

"Existem idéias imutáveis e eternas às quais nos submetemos incondicionalmente. Ora, já que somos capazes, embora sêres de natureza temporal, contingente e mutável, de compreender verdades eternas, necessárias e imutáveis, e só Deus é eterno, necessário e imutável, é lógico que conheçamos essas verdades em virtude de um contato imediato com Deus" (Hist. da Filos. cristã, por E. Gilson e P. Bohnner). Como se dá êsse contato imediato? "Pela iluminação divina da verdade, isto é, por uma influência criadora mais rica pela qual participamos da perfeição imutável da verdade mesma (BAC, III, 672). Além, portanto, dêsses mestres, cujas palavras despertam em nós a atenção, há um mestre transcendental que ensina o conteúdo dessas palavras por meio de uma interna iluminação, iluminação comum a mestres e discípulos. "In una schola magistrum communem habemus", escola única para todos com um mestre comum. Êste mestre é Deus, Cristo. "Um é o vosso Mestre Cristo".

Está finda a aula. Tiremos a nossa conclusão. Está claro que o valor dêste pensamento de um Mestre interior é restrito para os que temos a ventura da fé. "Non mittatis margaritas ante porcos". Mas para nós é um pensamento de grande alcance pedagógico. Mestres e alunos somos todos discípulos do MESTRE. Com que respeito devemos tratar ao discípulo em cujo interior o MESTRE ilumina nossas palavras e com que cuidado devemos ensinar já que estamos a serviço do MESTRE!

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Fio, Gersey, Helanca, Renda, modêlos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO (22-6783) — Monsieur Congnac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- IMPERIO (22-9348) — Reptilicus — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- ODEON (22-1508) — Fechado para obras.
- PLAZA (22-1097) — Seduzida à Siciliana — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- PALACIO (42-1348) — A Visita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- PATHÉ (22-8795) — Mar Louco — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 19.
- REX (22-6327) — Cicatrizes D'Alma — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RIVOLI — Mononcle o Agente Secreto — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- VITORIA (42-9020) — A Mulher no Mundo — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.

CENTRO

- FESTIVAL (52-2828) — O Seresteiro de Acapulco — Sem indicação de horário.
- CINEAC (42-6024) — Os Amôres de Uma Transviada — (Sessões à partir de 10 horas).
- IRIS (42-0763) — Quando Um Homem é Homem — (Sessões à partir de 11 horas).
- FLORIANO (43-9074) — Vendaval de Paixões — (Sessões à partir de 11 horas).
- MARROCOS (22-7979) — Na Glória a Amargura — Sem indicação de horário.
- PRESIDENTE (42-7128) — Os Assassinos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RIO BRANCO (43-1639) — Moscou Contra 007 — Sem indicação de horário.
- SÃO JOSÉ (43-0690) — Revólver Sangrento.

CATETE

- AZTECA (45-6613) — Cicatrizes D'Alma — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- POLITEAMA (25-1140) — A Fera e a Flecha.
- SÃO LUIS (25-7679) — Monsieur Congnac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FLAMENGO

- BRUNI — Quando Um Homem é Homem — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- KELLY — O Seresteiro de Acapulco — Sem indicação de horário.

BOTAFOGO

- BOTAFOGO (36-2950) — O Aventureiro de Taiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- BRUNI — Quando um Homem é Homem — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- CORAL — Uma Noite na Ópera — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- GUANABARA (26-9339) — Aqui Mora o Pecado — Sem indicação do horário.
- SCALA — Aquêle Que Sabe Viver — 2,15 — 4,15 — 6,15 — 8,15 — 10,15.
- OPERA — A Pantera Côr de Rosa — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- VENEZA — A Mulher no Mundo — 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.

COPACABANA

- ALASKA — Monsier Gongnac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ALVORADA — Nunca Aos Domingos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- ART-PALACIO (57-2795) — Mar Louco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- BRUNI — Sete Dias de Maio — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.
- CARUSO (27-2936) — Na Glória, a Amargura — Sem indicação de horário.
- COPACABANA (57-5134) — Reptilicus — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- METRO (37-9898) — Cicatrizes D'Alma — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- FLÓRIDA (46-7218) — O Seresteiro de Acapulco — Sem indicação de horário.
- PARIS-PALACE — Ano Passado em Marienbad — 2 — 4 — 6 — 8 — 10

- MIRAMAR (47-9801) — Monsieur Congnac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RIAN (36-6114) — D. Juan Era Aprendiz — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RICAMAR (37-9902) — Sissa — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- RIVIERA — Seduzida à Siciliana — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ROXY (36-6245) — A Visita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

IPANEMA E LEBLON

- IPANEMA (46-3806) — Revólver Sangrento — Sem indicação de horário.
- BRUNI — O Seresteiro de Acapulco — Sem indicação de horário.
- PIRAJÁ (47-2668) — O Aventureiro de Taiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- LEBLON (27-7805) — A Mulher no Mundo — 12,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
- PAX (27-6604) — Cicatrizes D'Alma — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TIJUCA

- AMERICA (48-4519) — Seduzida à Siciliana — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ART-PALACIO (54-0195) — Mar Louco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- BRITANIA — Moscou Contra 007 — Sem indicação de horário.
- BRUNI — O Seresteiro de Acapulco — Sem indicação de horário.
- CARIOCA (28-8178) — A Mulher no Mundo — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
- ESKYE (28-5513) — Reptilicus — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- MARACANÃ (46-1910) — O Aventureiro de Taiti e A Fuga dos Malditos.
- MADRID (48-11-84) — A Visita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- METRO (48-9970) — Cicatrizes D'Alma — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- OLINDA (48-1032) — Monsieur Congnac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- TIJUCA (48-4518) — Revólver Sangrento — Sem indicação de horário.

GRAJAÚ

- BRUNI — Quando um Homem é Homem — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TEATROS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Mistérios do Sexo — com Iracema de Alencar, Sueli Franco e Emílio Di Biasi — Diàriamente às 21,30 horas — Sábados às 20,30 e 22,30 horas — Domingos às 16 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone 22-0367.

GINÁSTICO — (Teatro dos 7) — Mirandolina — com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi — Reserva e informações pelo telefone 42-4521.

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Pena Ela Ser o que é — com Isolda Cresta, Carlos Guimas e grande elenco — (Nunca até hoje o incesto e o assassínio se encontraram de mod tão estranho reunidos) — De têrça a domingo às 21 horas — Vesperal Sábados às 18 horas.

TEATRO MAISON DE FRANCE — Descalços no Pardilha, Vanda Lacerda, Isabel Ribeiro, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Parreira — De têrça a sexta-feira às 21,30 horas — Sábados às 20 e 22,30 horas — Vesperais quintas-feiras às 16 horas — Domingos às 18 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone 46-3166.

TEATRO MAISON DE FANCE — Descalços no Parque — (Apenas duas semanas). Reservas e informações pelo telefone 52-3456.

TEATRO DO RIO — Diário de um Louco — Drama de Gogol — Tradução de Luís de Lima, direção de Ivã de Albuquerque — com Rubens Correia vivendo o único personagem — Reservas pelo telefone 45-9051.

TEATRO DE BOLSO — Meu Marido é um Problema — com Aurimar Rocha, Ceci Medina Lêda Vale e grande elenco. Diàriamente às 21,15 horas — Vesperais quintas e domingos às 16,15 horas — (Preços reduzidos) — Sábados às 20,30 e 22,30 horas — Reservas pelo telefone 27-3122.

TEATRO RIVAL — Caiu Primeiro de Abril — com Milton Moraes, Elizabeth Gasper, Brigitte Blair, Milton Carneiro, Roberto Faissal e grande elenco. Diàriamente às 21,15 horas — Vesperais quintas e domingos às 16,15 horas — Sábados às 20,15 e 22,15 horas — Reservas pelo telefone 22-2721.

TEATRO MESBLA — O Preço de um Homem — com Cacilda Becker, Adriano Reis e grande elenco — Reservas e informações pelo telefone 42-4880.

TEATRO SANTA ROSA — Encantado Praça 15 — com Glauce Rocha, Oscar Felipe, Beatriz Veiga e grande elenco — Participação especial de Laura Suarez — Têrças, quartas e sextas-feiras às 21,30 horas — Quintas e domingos às 16,30 e 21,30 horas — Sábados às 20 e 22,15 horas — Reservas pelo telefone 47-8641.

TEATRO COPACABANA — Qualquer Quarta-Feira — com Tônia Carrero, Jardel Filho, Margarida Rei, Sérgio Vioti — Têrças, quartas e sextas-feiras às 21,30 horas — Quintas-feiras às 16 e 21,30 horas — Sábados às 20 e 22 horas — Domingos às 16 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone — 57-1818 — Ramal Teatro.

TEATRO DULCINA — A Noite de 16 de Janeiro — com Maria Pompeu, Antônio Patino, Milton Rodrigues e grande elenco. Reservas e Informações pelo telefone 32-5817.

TABLADO — Sonho de Uma Noite de Verão — Sextas-feiras às 21 horas, Sábados às 17 e 21 horas — Domingos às 17 horas. Reservas e informações pelo telefone 26-4585.

Hoje na TV

10,00 — Missa Dominical — C-2
11,00 — Grindl — C-2
11,25 — Showzinho — C-13
12,00 — Vale a Pena Ver de Nôvo — C-2
— Clube do Guri — C-6
12,06 — Futebol — C-13
13,00 — Ivon no Ar — C-2
13,30 — Matinée Excelsior — C-2
— Popeye — C-6
13,50 — O Riso é o Limite — C-13
14,00 — Grande Vesperal — C-6
14,30 — Fé Para Hoje — C-9
14,50 — Cineminha Polar — C-13
14,55 — Filme — C-9
15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri — C-6
15,25 — Filme — C-9
15,30 — Eu Show Luís Vieira — C-2
15,35 — Bar do Melodias — C-6
15,55 — Nós os Brotos — C-9
— Olimpíadas 64 — C-13
16,10 — Manda Brasa — C-6
16,25 — Nós os Brotos — C-9
16,30 — TV Walter Stuart — Gonal Zero — C-2
— Hoje é Dia de Rock — C-13
16,45 — Encontro com Neide — C-6
16,55 — Domingo em Grande Dimensão — C-9
17,00 — Funny Man — C-2
17,20 — Moacir Franco Show — C-2
17,25 — Lassie — C-13
17,30 — Tia Amélia — C-6
17,50 — O Brasil Canta a Sua Música — C-9
18,00 — Fique no 13 — C-13
18,05 — Disneylândia — C-6
18,20 — Os Sete da Semana — C-2
18,30 — Show Riso ODD — C-13
18,45 — Quando os Clubes se Encontram — C-9
18,50 — Garson Garnote o Domingo — C-2
19,05 — A E I O Urca — C-6
19,25 — TV-Rio Riso — C-13
19,30 — Repórter Continental — C-9
19,50 — A Ser Anunciado — C-2
20,00 — Jornal Esportivo — C-9
— Hora da Buzina — C-13
20,45 — Roda de Samba — C-2
— Bate Pronto — C-13
21,00 — A Lei de Burke — C-13
21,08 — Diário de Um Repórter — C-6
21,15 — Dercy Beaucoup — C-2
21,20 — Rota 66 — C-6
21,45 — Filme — C-9
22,00 — TV-Rio Ring Brahma — C-13
22,15 — Grande Teatro — C-6
— Seleções Internacionais — C-9
22,20 — Resenha Esportiva — C-13
22,45 — Seleções Internacionais de Filmes — C-9
23,00 — Os Intocáveis — C-2
23,30 — Novela — C-6
23,35 — Revista Esportiva Facit — C-13
24,00 — Cinema de Arte — C-2
00,05 — Informe Científico — C-6

Feira de Arte

Texto de HELÔ MACHADO

Começará na próxima quarta-feira nos salões do Copacabana Pálace, em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância, que tem na presidência essa abnegada sra. que é Maria Amélia Lacombe, e que se estenderá até o dia 11 de novembro reunindo as tapeçarias de Rubem Dario, móveis antigos de Baby Gomes de Matos, santos barrocos de Ata Pereira e entre os muitos pintores contemporâneos que exporão, destaca-se o nome de uma das mulheres mais elegantes do Brasil, que é Maria Luisa Sertório.

"Sou profissional, mas tudo que ganho dou para fins caritativos, unindo, assim, o útil ao agradável".

Ela

Começou a pintar há três anos atrás com Frank Shoeffer e atualmente estuda no atelier de Ernesto Lacerda, sendo um dos três únicos pintores que utilizam no Rio o processo especial de "gouache" encerada. Poderia pintar por mil e um motivos, mas o faz simplesmente — "porque gosto mesmo. Eu tinha tanta vontade de fazê-lo, que me considero de muita sorte de poder pintar", disse-nos Maria Luisa, que faz o figurativo de naturezas mortas, composições e pessoas. — Sou grande admiradora da arte abstracionista, que considero uma evolução, mas ainda não estou preparada para ela." Não dá de presentes quadros, que isso desvaloriza seu trabalho — "Sou profissional, mas tudo que ganho dou para fins caritativos, unindo assim, o útil ao agradável."

Ela é filha do saudoso Heitor de Melo, que foi o primeiro arquiteto brasileiro e a quem devemos grandes obras, como o Jóquei Club da cidade, a Câmara dos Deputados e a antiga Câmara dos Vereadores. Neta do almirante Custódio de Melo, "leader" com Saldanha da Gama da revolução da Armada contra o Govêrno Floriano Peixoto.

Maria Luisa faz há 12 anos de parceria com Malia Hele-Nobre, o livro "Nossa Sociedade". Mas, apesar dos inúmeros pedidos, acha pràticamente impossível reeditá-lo agora, pois devido ao preço do papel, os anúncios sairiam muito caros e — "é pena, pois trata-se de um livro de grande utilidade, não só na sociedade como também em bancos e escritórios comerciais".

Para ela, a elegância do bem-vestir, é uma arte totalmente adquirível, bastando sòmente a mulher resolver trabalhar para isso. Considera a brasileira muito evoluída nesse sentido — "faltando apenas um pouco de discrição, que deve ser por causa do nosso clima e natureza exuberante," disse-nos sorrindo Maria Luisa.

Projetos

Casada com o industrial Angelo Sertório, estão construindo uma casa na Visconde de Albuquerque, aonde ela instalará o seu atelier - "estou radiante em ter um atelier só para mim, poder sujar tudo e inspirar-me milhões. Pretendo continuar me dedicando à pintura, que muita gente erròneamente pensa ser um passatempo, mas que é até cansativa, exaustiva, mesmo." finalizou Maria Luisa, que nos mostra um bonito quadro intitulado "Retrato de um Menino" feito a "crayon" que será leiloado pela Barraca da Guanabara na Feira da Providência.

'A Tôrre' ficou para o dia 12

Foi transferida para o dia 12 de novembro próximo a estréia de "A Tôrre em Concurso", de Joaquim Manuel de Macedo, sob direção de Paulo Afonso Grisolli, com a qual será oficialmente inaugurado o Teatro de Arena da Guanabara, situado no Largo da Carioca.

O TAG foi fundado há dois anos por Hélio Carvalho. Sua primeira atividade artística foi "A Paixão", de Luís Peixoto, na Semana Santa de 1963. Montou, em seguida, várias peças infantis: "A Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira, dirigida pelo próprio autor; "Joãozinho e Maria", de Daniel Rocha; e, atualmente, está apresentado "Mistérios da Bruxa Trapaceira" ou "De como a colher tirou o feitiço" pelo teatro de fantoches de Ilo Krugli e Pedro Hourou e "O Dragão Inocente", de Rui Costa Duarte, dirigida por Mário de Oliveira.

Sua casa de espetáculos dispõe de 250 lugares e de tôdas as instalações, obedecendo a projeto do arquiteto Hélcio de Freitas. Trata-se de um Teatro de Arena em forma de U ou ferradura, permitindo a encenação de todo tipo de espetáculo.

Além de Hélio Carvalho tem como diretores, Gracinda Freire e Aurélio Teixeira, estando a direção artística geral a cargo de Paulo Afonso Grisolli.

"A Tôrre em Concurso" é uma comédia burlesca, considerada ohje em dia como farsa-musical. E' uma sátira de costumes escrita em 1861 e cujo enrêdo se passa 10 anos antes. Mas possui extraordinária atualização, como se fôra na verdade, uma "My Fair Lady" em miniatura.

Tem música de Catulo de Paula; cenários, figurinos e coreografia de Celso Cardoso e de seu elenco fazem parte Gracinda Freire, Aurélio Teixeira, Modesto de Sousa, Greco Moema, Rui Duarte, Dilze Pragana, Magalhães Graça, Osmino Campos, Hélio Ari, Válter Tobias, Edson Guimarães e outros.

Estão sendo ultimadas as providências para que a Feira fique pronta no dia 6.

Poeta ganha prêmio de Cr$ 300 mil com livro 'Altiplano'

O poeta Anderson Braga Horta, com o livro "Altiplano e Outros Poemas", conquistou o Prêmio Olavo Bilac, do govêrno do Estado, no valor de 300 mil cruzeiros.

O Prêmio Machado de Assis, referente a contos e crônicas, foi distribuído entre dois concorrentes: Martins Garcia ("Reportagens de Imaginação") e Ferrúcio Fabri ("Missa Negra").

Governador fará entrega

O julgamento dos trabalhos foi realizado no gabinete do secretário de Educação do Estado, devendo o governador Carlos Lacerda entregar os prêmios, em data a ser marcada brevemente.

As comissões julgadoras dos prêmios referentes a "Romance", "Ensaio e Crítica" e "Literatura Infantil" e "Contos e Crônicas" (respectivamente, Prêda, Carlos de Laert, Monteiro Lobato e Júlia Lopes de Almeida) decidiram não concedeer êsses prêmios a nenhum dos trabalhos apresentados.

Comissões julgadoras

Foram as seguintes as comissões julgadoras que funcionaram na seleção dos trabalhos apresentados na disputa dos prêmios literários do Estado da Guanabara: ROMANCE — Otávio de Faria, João Condé e Ascendino Leite; POESIA — Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Rodrigo Otávio Filho; ENSAIO E CRÍTICA — Gustavo Corção, Afrânio Coutinho e Adonias Filho; LITERATURA INFANTIL — Isabel Maria de Carvalho, Fláavia Silveira Lôbo e Maria Junqueira Schimdt; CONTOS E CRÔNICAS — Genolino Amado, Henrique Pongetti e Dinah Silveira de Queiróe.

MEC DISPÕE DE MAIORES RECURSOS

Com a sanção da lei que

Com a sanção da lei que ins- Ministério da Educação e Cultura disporá de novos recursos para o cumprimento de sua programação relativa à alfabetização em todo o país.

Em declarações prestadas na última reunião com secretários de Educação de todos os Estados, em Brasília, o ministro Flávio Suplici de Lacerda disse que o problema agora seria apenas o de se cumprir a lei, nada mais.

Assim, o ensino primário, que só conta com quarenta bilhões de cruzeiros para o seu custeio, terá, em 1965, esta dotação aumentada para, aproximadamente, cem bilhões de cruzeiros.

Até o dia 6 Feira da Providência está no Parque Laje

O comandante Henrique Otávio Aché Pilar, um dos responsáveis pela instalação da Feira da Providência no Parque Laje, disse ao DIARIO CARIOCA que o trabalho já está sendo feito com tôda rapidez, para estar concluído, inclusive com as barracas decoradas no dia 6 de novembro, véspera da abertura da Feira, que funcionará das 12 às 24 horas.

A confecção e instalação das 200 barracas estão sendo feitas pela Comunidade de Emaús, que, para isso, colocou à disposição da Feira, 35 homens. As barracas internacionais e as que farão parte do "Reino Encantado". são as mais complexas e o do "stand" da Guanabara o que maior número de barracas, terá dez além da casa do centro do Parque que servirá de restaurante.

A Rádio Roquete Pinto vai montar um serviço especial de alto-falantes e de comunicações entre as barracas, com material fornecido pela CETEL, Standard Eletric, FICAP (ifos) e externamente pela CTB.

O policiamento, que já está sendo feito desde o dia 22 e se estenderá até o dia 10, serão usados transmissores portáteis e dêle farão parte cêrca de mil homens. O Departamento de Trânsito não vai providenciar nenhuma alternação no local, mas apenas controlar e orientar os veículos para os estacionamentos, que poderão ser feitos na área do CTC, Clube Militar e nas ruas das proximidades, até a Lagoa.

A Feira

O Parque Laje será dividido em cinco áreas, uma delas, a maior, exclusivamente para crianças. Nas outras estarão as barracas nacionais e estrangeiras e 22 casais em cada uma controlando o setor de informações. As môças estarão uniformizadas e os rapazes de camisas brancas com fita vermelha no braço e o distintivo da Feira, para melhor identificação dos mesmos.

Uma cocheira antiga será aproveitada para a instalação de um "boutique", n qual serão vendidas fazendas ofertadas pelas fábricas, e de um bar onde funcionará a boate "Sacha's".

O Reino Encantado

Um teatro de marionetes para as crianças será enconado por um grupo de môças, na estufa da Casa Grande do Parque. Num dos almoxarifados do "Reino", já estão guardados 50 mil objetos doados até ontem, entre êles bolas, bonecas, aviõees, pianos, carrinhos, livros, revistas, "surfs" talcos, perfumes etc. Quatro almoxarifados serão ainda instalados no bosque para irem suprindo as necessidades dos "stands". Colégios da Guanabara vão decorar as barracas com os mais variados temas abordando histórias infantis. Estarão na Feira, Alice, Tarzan, Ali Babá, João e Maria e Branca de Neve com os 7 anões, nos cenários do Sítio do Picapau Amarelo, do Far-west, e do Palácio da Bela Adormecida, onde da Tôrre arautos tocarão seus clarins. Para a proteção das crianças estarão instalados os setores de informações e de crianças perdidas, a cargo dos casais recepcionistas e dos escoteiros.

Exposição do Canadá quer mostrar nossa arte e arquitetura

"Viemos buscar a participação do Brasil à Exposição Universal de 1967, em Montreal, no Canadá, cujo tema norteador foi sugerido pelo livro de Saint-Exupéry "Terra dos Homens", e para a qual já contamos com a participação oficial de 25 países, dos 47 até agora se mostraram interessados", declarou, ontem, à reportagem do DC o sr. Pierre de Bellefeuille, diretor do Serviço de Expositores da grande mostra em preparo.

O entrevistado acrescentou que a realização, oficialmente prestigiada pelo govêrno canadense e terceira no gênero em todo o mundo, dirigir-se-á em princípio ao lado cultural e diversional dos 30 milhões de visitantes esperados, não desprezando contudo o aspecto comercial, de vez que os países interessados poderão instalar lojas fora dos pavilhões, e regularem suas compras e vendas através de poderoso cérebro eletrônico a ser instalado no local para êsse fim.

Detalhes

A Exposição Universal do Canadá será semelhante apenas às realizadas em Paris, em 1937, e em Bruxelas, em 1958, de vez que as demais iniciativas aparentemente congêneres — constituiram-se apenas feiras internacionais, de caráter mais estritamente comercial.

A instalação dos pavilhões efetuar-se-á em ilhas do Rio São Lourenço e em terreno da própria Montreal, onde se localizará a entrada principal da Exposição, abrangendo tudo uma superfície superior a 300 hectares.

Apenas para preparos preliminares e instalação dos pavilhões será despendida a quantia de 300.000 dólares, 21.000 dos quais serão gastos no local reservado ao Canadá.

Tema

O tema "A Terra do Homem", extraído do escritor Saint-Exupéry visa comprovar a interdependência do homem no mundo, e terá quatro subtemas: "O Homem Como Explorador". "O Homem Como Criador". "O Homem Como Produtor" e "O Homem na Cidade".

A originalidaden o aproveitamento dos temas dever-se-á em grande parte ao empenho de cada país, ressaltando o senhor Pierre de Bellefeuille que espera do Brasil "sobretudo suas maravilhosas concepções na arquitetura, música e belas artes".

Técnica e Ciência, como se pode vêr nos subtemas, terão também seus lugares reservados na grande Exposição, que coincidirá com as comemorações do centenário da Confederação Canadense.

Crianças

Com a finalidade de incitar os turistas de todo o mundo a trazerem consigo seus filhos menores, a Exposição Internacional do Canadá destinará um setor especialmente às crianças, com parques de brinquedos, teatro de marionetes e outras diversões, onde os pais poderá deixá-los sem cuidados, sob a vigilância de guardas competentes.

Trans modernos e rápidos poderão transportar 30.000 passageiros por hora, entre os diversos locais da área dos pavilhões, tudo gratuitamente, com o fim de facilitar ao máximo a comoção dos visitantes.

Participação

Entre as inúmeras atrações artísticas de alto gabarito que têm sua participação assegurada, figuram desde já os elencos do "Metropolitan Opera House", de Nova Iorque, "Covent Garden", de Londes, e "Ballet Bolshoi", de Moscou.

"Haverá possibilidades culturais e comerciantes paralelas", acrescentou o sr. Pierre. "O povo terá de nossa parte tôdas as facilidades para visitarem inclusive nossas indústrias "in-loco", combinando dêsse modo turismo e negócios".

A delegação Canadense que ora nos visita, compõe-se, além do sr. Pierred e Bellefeuille, dos srs. Jacques Asselin e Robert Letendre, todos altos funcionários da Companhia Canadense da Exposição Universal, a efetuar-se de abril a outubro de 1967, em Montreal.

Concluiram esperar, juntamente com o embaixador Paul Beaulieu, que o govêrno brasileiro não tarde em anunciar oficialmente sua participação na mostra.

Segurança Noturna começou regulando farol de 150 carros

Cêrca de 150 veículos tiveram seus faróis regulados gratuitamente, ontem, no primeiro dia da Campanha de Segurança Noturna Quatro Rodas-Cibié, com pôsto instalado no Atêrro da Glória-Flamengo, altura da Avenida Osvaldo Cruz.

O movimento se estenderá até 15 de novembro, atendendo aos automobilistas, das 9 às 21 horas, inclusive domingos e feriados, sendo examinados simultâneamente 8 carros.

Fontenele

A operação regulagem é realizada em 4 minutos pelo aparelho "regloscope Cibié", à disposição de automóveis, ônibus e caminhões. Os faróis ficam com a luz baixa ao alcance de 35 a 40 metros e a luz alta, para estradas, a 110 metros de distância.

O diretor do Departamento de Trânsito, coronel Américo Fontenele, revelou que a campanha veio em boa hora e que fará um levantamento de como andam os faróis baixos. Por outro lado, o técnico da Cibié, firma francesa com filial em São Paulo, sr. Luís Pegoraro, disse que esta é a quarta campanha já efetuada no Brasil e que atingiu: Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo e agora Rio de Janeiro. Salientou que depois seguirá para Recife, Salvador e Belo Horizonte.

Milhões

O sr. Pegoraro disse que durante 15 dias em São Paulo foram regulados 7 mil veículos e que na Guanabara pretende-se atingir cêrca de 10 mil. Esclareceu que a Cibié está fornecendo faróis para a Simca, Volkswagen e DKW e que nesta transação, apura 120 milhões de cruzeiros mensais. Frisou em seguida, que além da assistência do Departamento de Trânsito, colaboram com o movimento, o Touring Clube do Brasil (com o trabalho de uma equipe de mecânicos que recebeu treinamentos especializados da Cibié) ;a Peterco (instalações elétricas e iluminação do pôsto); o 3M (sinalização do pôsto e das pistas do atêrro, com a utilização de material refletivo); e finalmente a Eletro Cloro S/A (cobertura e revestimento dos "stands" com chapas Elvic).

LUZ BAIXA

Depois de regulados, os faróis ficam com a luz baixa ao alcance de 35 a 40 metros.

Não tente reviver o passado... Você não suportaria!

VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA

— A INUTILIDADE DAS GRANDES ESPERANÇAS..

RODOLFO MAYER

DIREÇÃO DE CHRISTENSEN

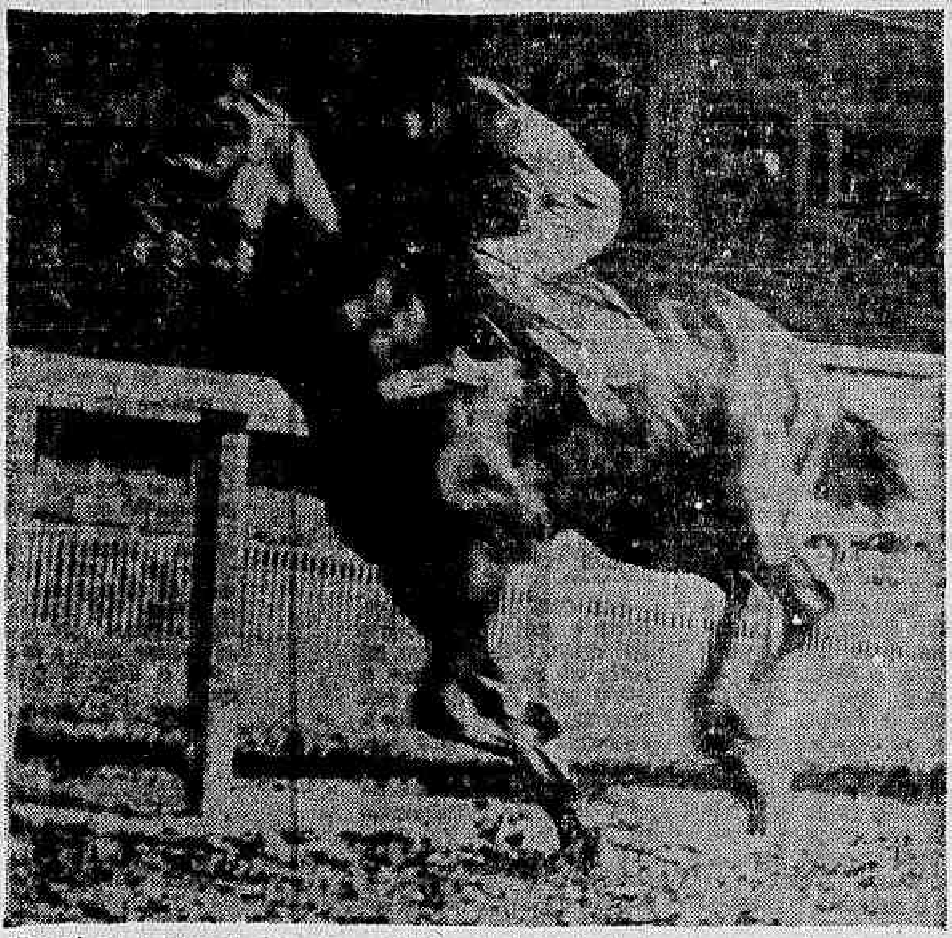
O famoso conto de Anibal Machado, na obra máxima da cinematografia de Carlos Hugo Christensen. Diálogos de Origenes Lessa. Com Rodolfo Mayer, na sua mais sentida interpretação.

DENTRO DE PRÓXIMOS DIAS, NOS CINEMAS DO CIRCUITO SEVERIANO RIBEIRO.

UMA REALIZAÇÃO DE PRODUCÕES SERRANO

Bar ficou absoluto hoje no Grande Prêmio Derby Clube

FÔRÇA REAL



Bar ficou à vontade na prova clássica de hoje, à tarde, com a ausência forçada de Don Bolinha. O alazão deu um galope de saúde, ontem.

Bar, El Asteróide, El Gustavo e Argonaço são os competidores inscritos no Grande Prêmio Derby Clube, programado para a tarde de hoje no Hipódromo da Gávea em 3.200 metros, porque El Bolinha sofreu um acidente no apronto e Leque mancou do boleto, sendo mantido em São Paulo.

Com a ausência de Don Bolinha, que seria uma das fôrças, Bar ficou quase absoluto na competição, embora haja muitas esperanças no cavalo El Asteróide, que vai passar por um autêntico teste antes de correr o G.P. Bento Gonçalves. El Gustavo, irregular em suas atuações, é o terceiro nome da prova.

Melhorou

Bar, que vem de um fracasso no seu reaparecimento no G.P. Salgado Filho, na milha, voltou às mãos do freio José Portilho, e além de ter trabalhado com disposição, voltou a impressionar no apronto, registrando 1.200 metros em 76", com bastante facilidade. Parece ter reencontrado a sua melhor forma, e o treinador Francisco Abreu está confiante numa grande atuação do parelheiro.

Teste

El Asteróide, filho de Elpenor, vem ganhando seguidamente provas especiais, e mesmo enfrentando a primeira turma, é portador de muitas esperanças por parte de seus responsáveis. O pilotado de Albênzio Barroso aprontou 1.200 metros em 80" 2/5, galopando sem a mínima preocupação de tempo, mais para manter a sua atual forma técnica.

Irregular

El Gustavo é muito irregular em suas atuações, e recentemente impressionou com excelente atuação, decidindo uma prova no "Photochart" com o gaúcho Pólor Vênus. Quando está em seus dias, gosta de correr acomodado, para uma partida curta na reta, mesmo manheirando muito. Aprontou 1.200 metros em 76", com muita disposição.

Mais fraco

O quarto concorrente dos 3.200 metros clássicos, é o gaúcho Argonaço, que tem uma campanha fraca no Hipódromo da Gávea, e deve correr, apenas, para uma colocação. Ganhar é mais difícil. Aprontou com Oraci Cardoso 1.000 metros em 66", cravados, com ação regular.

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Falam bem dos cavalos Boreste e Cheitan no caso de raia. Em qualquer pista Bojudo é o nome principal. Melhora na grama, no entanto.

Montevirgine tem boa oportunidade. Na grama, seria Boina Real sua maior inimiga. Na areia Damice, Dercy e Soror são perigosas. Carreira equilibrada.

Na raia de areia Estheta pode ganhar, pois está em período de progressos. No gramado Titular daria muito trabalho. Anda tinindo. Styx, El Glorious e Egis são ainda perigosos. O último, principalmente, no gramado.

Honey Love deve ganhar em qualquer pista. Cami é muito perigoso ficando como azares, El Piconero e a parelha Aimberê-El Emir.

Bar e El Asteróide estão absolutos com o "forfait" de Don Bolinha. Pela maior categoria deve ganhar o cavalinho do Brigadeiro Franklin Rocha. Que não deixe no entanto folgar o El Asteróide.

No gramado seria uma barbada para Silver Spray que, na areia, costuma fazer "forfait". Halmito, Dictis e Resgate devem decidir o páreo na pista arenosa. Acreditamos numa reabilitação de Resgate. Será nosso escolhido.

Donato volta muito bem e pode salvar as pules de Dominó em caso da corrida ser na areia. Caruá é muito perigoso, há esperanças em Trovão e Marítimo.

Uma boa dobradinha a 33 de Aratirim e Badajós estando melhor o primeiro em caso de areia muito pesada. Ciclone, Pampilho e Purus prometem também dar trabalho aos favoritos.

Pianista é retrospecto vivo, mas há um mundo de esperanças em Cameu, Icoté, Jaburi, Canchero e Izonzo. O próprio Balcano está falado. Ficamos com Pianista e Cameu.

NOSSAS INDICAÇÕES

BOJUDO — BORESTE — CHEITAN
MONTEVIRGINE — DERCY — SOROR
ESTHETA — EL GLORIOUS — ÉGIS
H. LOVE — CAMI — EL PICONERO
BAR — EL ASTERÓIDE — EL GUSTAVO
RESGATE — DICTIS — HALMITO
DONATO — CARUÁ — MARÍTIMO
ARATIM — BADAJOZ — PAMPILHO
PIANISTA — CAMEU — JABURI

TIRO DO DIA — Boreste
O MELHOR PLACE — Estheta
A MELHOR DUPLA — 4.º (14)
A DOBRADINHA SALGADA — 8.º (33)
A BARBADA — Honey Love
A ACUMULADA — Estheta — Honey Love — Donato
O BANHO DO DIA — Damice

5a. feira na Gávea

1º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00

		Ks.
1—1 Aramney	1	54
2 Papillon	8	56
2—3 Lady Róc	6	56
4 Ira-Ira	3	56
3—5 Estrêla do Beduíno	7	56
6 Rivabela	2	56
4—7 Conta	3	56
8 Culpa	5	56

2º Páreo — Às 21,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00

		Ks.
1—1 Bomarbelo	*	58
2 Soirée	5	54
2—3 Baalbek	*	54
4 Barra Sêca	*	54
5 Cabrinha	3	58
3—6 Monteimperial	1	58
7 Londoner	*	56
8 Roselee	7	52
4—9 Hawick	2	52
10 Corot	4	56
11 Blondie	6	50

3º Páreo — Às 21,30 horas — 2.100 Metros — Cr$ 360.000,00

		Ks.
1—1 Timoneiro	3	52
2 Long Line	2	50
2—3 Abril	*	56
4 Mar Verde	*	52
3—5 Gurango	*	52
6 Ilfov	*	52
4—7 Don Patou	1	54
" My Reine	*	52

4º Páreo — Às 22,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 300.000,00

		Ks.
1—1 Real Constant	5	56
2 Booester	11	56
3 Guerrilha	7	54
2—4 Meu Neguinho	3	56
" Billie Dove	*	54
5 Bronze	4	52
3—6 Felicia	10	52
7 Vitalgo	8	56
8 Teteia	1	56
4—9 Hervê	*	56
10 Belga	6	54
11 Caçula	2	52
12 Engenhoca	9	54

5º Páreo — Às 22,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Sacripant	11	54
2 Vovó Maciel	9	52
3 Dom Sacy	*	56
2—4 Palms	*	56
5 Mister Houdini	2	54
6 Ptolomeu	6	54
7 Touch-Me-Not	7	52
3—8 Ori	4	54
" Otasco	1	54
9 To Guimarães	*	56
10 Balmain	5	56
4—11 Chinelo	*	54
12 Honey Kid	10	54
13 Grai	3	52
14 Ginger's Choice	8	52

6º Páreo — Às 23,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Feitiço	*	52
" Tagadá	1	52
2—2 Báculo	*	58
3 Bedel	4	52
4 Marco Túlio	*	54
3—5 Black-Tie	3	54
6 Xamete	*	56
7 Hudu	*	52
4—8 Sizudo	5	56
9 Utopista	2	54
10 Aderêço	*	56

7º Páreo — Às 23,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Bettin)

		Ks.
1—1 Incisivo	3	58
2 Brenha	9	54
2—3 Galluzo	7	58
4 Koch lo	2	54
5 Bruma	5	54
3—6 Precipitation	*	56
7 Pato Donald	*	56
8 Bela Bruna	8	50
4—9 Compadre Cabrero	*	54
10 Negrai	4	54
11 Mister Money	6	56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

2.º Leilão de Potros de 1964

Têrça-feira, 3 de novembro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Sebastião Lemos, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro (Sucesso de Paladio Tupinambá) venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras Primavera, Haras São Joaquim, Haras Itapuí, Haras Mondesir, Haras Vargem Alegre, Haras Santa Anita, Haras do Arado, Terra Nova S. A. Agropecuária, Haras Itajahy S. A., Haras Boa Vista, Haras Chapéu de Sol, Haras Zé, Haras Palmital, Haras Jaguarão Grande, Haras Belmont, Haras Fidalgo, Fazenda Harmonia, Haras Miraldo, Haras Galgos Brancos e Haras Deserto.

Bôca do Guichê

Lembre-se que, DAMICE ainda não mostrou bondades na grama. Pista pesada é sua cancha e vem de bom segundo na raia.

ESTHETA perdeu no laço na última, sendo responsável o Bequinho. Continua perigoso na turma, mas agora terá de haver-se ocm ESTE, que volta na conta.

Sôbre ESTE: vem de terceiro para EGON e EBRO, tendo 92" para 1.400, fácil.

PLEBISCITO está torcendo para corrida na areia, vai chegar com êles.

HONEY LOVE acaba de ganhar disparada, com a carga de 60 quilos. Só deve temer o também atrevido EL PICONERO.

Volta ao govêrno de José Portilho o fiel BAR. Parece que ter gostado da mudança para J. Baffica.

BON BOLINHA é o mais preparado no clássico de hoje. Aprontou 49". com sobras.

DICTIS, após vencer não fêz má figura na subida de turma, entrando terceiro para QUE DILEMA! e HALMITO. Cuidado.

Muita chance para DOCKET, na areia e merecendo a preferência de Bequinho. Dá pule.

CANTILEVER é do tipo que não gosta da lama. Séria rival certo numa grama.

TROVÃO acaba de correr uma barbaridade pra cima de DRAGUEUR. Confirmando...

MARITIMO é sempre um nome de respeito. Trabalhou 96" firme.

Mesmo na lama é perigoso o DOMINÓ. Será dos primeiros em areia pesada.

PURUS é do tipo que não sai do marcador. Capaz de ganhar, hoje.

PIANISTA chegou em bom terceiro e deixou animação para hoje.

CORIMBO, que falhou ao estrear, trabalhou 9" e aprontou 36" para a reta. Melhorou e agora é sério candidato.

Aprontos

PRIMEIRO PÁREO
BOJUDO, J. Portilho — 700 em 45" 1/5
CHEITAN, A. Barroso — 600 em 37" 2/5
EDÔNIOS, J. Machado — 700 em 44" 1/5
BORESTE, J. Corrêa — 600 em 38"

SEGUNDO PÁREO
DAMICE, O. Cardoso — 600 em 37" 3/5
ROSA TATUADA, N. Lima — 700 em 44"
BOINA REAL, J. Portilho — 700 em 44"
IAIÁ BONECA, M. Silva — 700 ec 45"

TERCEIRO PÁREO
TITULAR, J. Portilho — 700 em 43/ 4/5
ESTHETA, M. Silva — 600 em 37"
ESTE, A. Ramos — 600 em 36"
STYX, P. Alves — 600 em 38"
SAINT GERMAIN, J. Silva — 600 em 37"
EGIS, D. Neto — 700 em 44"
EL GLORIOUS, A. Ricardo — 700 em 45" 2/5
KILROY, A. Reis — 700 em 43" 3/5

QUARTO PÁREO
HONEY LOVE, J. Baffica — 700 em 43" 3/5
NIHUIL, A. Barroso — 600 em 38"
EL PICONERO, J. Portilho — 1.000 em 66" 2/5
LORD SABIÁ, C. A. Sousa — 700 em 45"
AIMBERÊ, O. Cardoso — 1.000 em 64" 3/5
EL EMIR, J. Machado — 1.000 em 64" 3/5
CAMI, M. Silva — 700 em 44"
DIALON, F. Pereira Filho — 800 em 53"
BANDAR, A. Santos — 800 em 49" 2/5

QUINTO PÁREO
BAR, J. Portilho — 1.200 em 76" 3/5
E LASTERÓIDE, A. Barroso — 1.200 em 80" 2/5
DON BOLINHA, J. Corrêa — 800 em 49"
EL GUSTAVO, L. Vaz — 1.200 em 76"

SEXTO PÁREO
DICTIS, A. Santos — 600 em 40"
PSIU, J. Marinho — 600 em 38" 2/5
HALMITO, C.A. Sousa — 600 em 36"
DOCKET, M. Silva — 700 em 44"
SILVER SPRAY, A. Ricardo — 600 em 38"
SNOWDROP, A. Reis — 600 em 37" 2/5
EL ALPES, O. Cardoso — 600 em 38"
CANTILOVER, A. Ramos — 600 em 36"
RESGATE, M. Andrade — 600 em 36"

SÉTIMO PÁREO
TROVÃO, J. Portilho — 600 em 41"
DECANI, L. Santos — 700 em 45"
DOMINÓ, M. Silva — 600 em 42" 3/5
DONATO, I. Sousa — 600 em 35" 2/5
MARÍTIMO, J. Baffica — 800 em 49" 3/5
DESCARTE, A. Santos — 800 em 49" 3/5
TARPICON, J. Fagundes — 800 em 51"

OITAVO PÁREO
SÉRIO, J. Marinho — 600 em 41"
PAMPILHO, P. Alves — 600 em 42"
PACOCA, A. Reis — 700 em 44"
APOLLON, A. M. Caminha — 700 em 45" 2/5
ARATIRIM, J. Baffica — 800 em 51"
DIORITO, D. Moreira — 700 em 45"

NONO PÁREO
PIANISTA, A. Ricardo — 600 em 40"
EKANDIR, C. R. Carvalho — 800 em 53"
CORIMBO, A. Reis — 600 em 36"
JABURI, F. Maia — 700 em 43"
SPEED BOAT, F. Conceição — 700 em 44"
INDIAN BRAVE, A. Ramos — 600 em 36" 4/5
CAMEU, J. Portilho — 700 em 44"
IZONZO, P. Alves — 600 em 36"

Programa de Magé

1º Páreo — 1.000 metros — Animadores — Cr$ 100.000,00 — Às 14,00 horas — Nacionais de qualquer idade — Pesos especiais

1—1 Adereço — H. C. Neto	60
2 Baile, B. Dress	61
2—3 Frater, P. Roberto	65
4 Hurlingham, W. Castro	61
3—5 Zil, R. C. Tibau Costa	65
" P. Dagô, J. Camilo (Jac.)	63
4—6 Negrai, E. Pires Ferreira	60
" Ke-Ir — H. C. Pimenta	60

2º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,35 horas — Páreo aberto — Pesos Especiais

1—1 T. Guimarães, N. L. Ap. 4	58
2 Mon Plam, J. Quintan.	52
2—3 Puror, F. Conceição	54
4 Af. de Ouro, A. Cº Ap. 4	54
3—5 P. Rouco, L. Lins	52
6 Rápido, M. Niclewisk	52
4—7 Maron, F. Maia	58
8 J. Bond — M. Henrique	52

3º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,10 horas — Nacionais de 4/5 anos sem vitória e 6 anos e mais idade até Cr$ 200.000,00 — Pesos especiais

1—1 Pirambú, S. Gomes	58
2 B. Ibraim, F. Conceição	56
2—3 Azurra, L. Carlos Ap. 4	54
" Sir na, L. Lins	54
4 F. Campo, J. Julião	56
" Nikouki, J. Ramos	52
3—5 Nunshuch, E. Gibson	58
" Otária, J. Barros	54
6 Nesle, M. Henrique	56
7 Bronze, F. P. Filho	56
4—8 Maran, C. R. Carvalho	56
9 Angolesa, J. S. Netto	54
10 Satélite, A. Luís	52
" És Não És, P. Figueredo	56

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 90.000,00 — Às 15,55 horas — Nacionais de 6 anos até Cr$ 500 mil, 7 até Cr$ 700 mil e 8 até Cr$ 900 mil — Pesos da tabela

1—1 Desertito, G. Sch. Ap. 4	58
2 Fonteca, A. Nery	55
2—3 Oléia, J. M. Santos Ap. 2	56
4 Dondoco, A. M. Caminha	58
3—5 N.bôr, J. Quintanilha	57
6 Roselee, B. Santos	54
7 S. Rival, P. Figueredo	56
4—8 Iforil, M. Andrade	56
9 Belga, M. Oliveira Ap. 4	54
" Mehari, A. Ramos	56

5º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00 Às 16,35 horas — Nacionais de 6 anos até Cr$ 800 mil, 7 até Cr$ 1.000 mil e 8 até Cr$ 1.200 mil

1—1 Hoiriêe, J. M. S. Ap. 2	52
2—2 P. Rápido, L. Carlos Ap. 4	54
3 Frater, M. Oliveira Ap. 4	58
3—4 F. Donald, J. Baffica	58
5 Kochilo, S. Silva	54
4—6 Epico, P. Figueredo	56
7 M. Tamar, M. Andrade	54

Nossos informes para hoje na Gávea

Animais Jóqueis	K	Possibilidades	Performances Dist. P. T.
1.º PAREO — 1.300 MS. AS 13H50M — Recorde: OKAYAMA — 77» — CR$ 600.000,00			
1—1 Bojudo, J. Portilho ..	5 56	Grande inimigo	2º El Kan — 1.2 AP 77"2/5
2—2 Cheitan, A. Barroso .	* 56	Na areia é perigoso	Estreante
3 Pajole, A. Ramos ...	5 5?	Esperada reabilitação	4º El Kam — 1.2 AP 77"2/5
3—4 Edônios, J. Machado	2 56	Melhorando sempre	3º El Kan — 1.2 AP 77"2/5
5 Catetinho, O. Cardoso .	56	Não confirmou ainda	5º El Glorious — 1.2 AP 76"
4—6 Boreste, J. Corrêa ..	* 56	Levam fé. Melhorou	8º Quazim — 1.2 AP 80"2/5
" Lincoln, C. A. Sousa	4 56	Difícil ainda	5º El Kan — 1.2 AP. 77"2/5
Indicamos: Bojudo		**Adversário: Boreste**	**Bom azar: Cheitan**
2.º PAREO — 1.300 MS. — AS 14H20M — Recorde: OKAYAMA — 77» — CR$ 500.000,00			
1—1 Damice, O. Cardoso	3 57	Muito perigosa	2º Joelle — 1.6 AP 104"2/5
2 R. Tatuada N. Lima	7 53	Não dá ainda	9º Irish Queen — 1.3 AU 83"2/5
2—3 Montevirgine, D. P. S.	1 57	Uma das fôrças	3º Joelle — 1.6 AP 104"2/5
4 Soror, J. Machado ..	2 55	Progredindo ainda	9º Ana Lúcia — 1.0 AP 63"4/5
3—5 B Real, J. Portilho .	4 55	Na grama é perigosa	6º Joelle — 1.6 AP 104"2/5
6 Dercy, A. Santos	57	Vale placê	10º Quinada — 1.5 AP 97"1/5
4—7 Dicaba, M. Andrade .	6 57	Difícil ainda	7º Joelle — 1.6 AP 104"2/5
8 I. Boneca, M. Silva .	5 57	Não gostamos	5º Joelle — 1.6 AP 104"2/5
Indicamos: Montevirgine		**Adversária: Dercy**	**Bom azar: Soror**
3.º PAREO — 1.300 MS. — AS 14H50M — Recorde: TZARINA — 82»3/5 — CR$ 600.000,00			
1—1 Titular, J. Portilho ..	3 56	Na grama vai ganhar	4º Arkepan — 1.6 102"3/5
2 B. Brasas, P. P. F. .	* 56	Azar somente	1º Edjele — 1.2 AU 75"2/5
2—3 Estheta, M. Silva ...	6 [illegible]	Na areia nosso indicado	2º Arkepan — 1.6 AU 102"3/5
4 Este A. Ramos	56	Prefere grama	3º Egon — 1.3 GL 77"2/5
3—5 Styx P. Alves	56	Trabalhou muito bem	1º R. Caparty — 1.3 GL 78"4/5
S. Germain J. Silva .	56	Difícil ainda	1º Cheyenne — 1.2 GL 73"2/5
6 Egis, D. Netto	5.	Só corre no gramado	2º Al Jabbar — 1.8 111"2/5
4—7 Plebiscito, O. Cardoso	56	Deve correr melhor	3º Arkepan — 1.6 AU 102"3/5
8 El Glorius A. Ricardo	8 56	Cada dia melhor, chance	1º Flajolê — 1.2 AP 76"
9 Kilroy, A. Reis	7 54	Só como surprêsa	2º Arpad — 1.0 AP 62"4/5
Indicamos: Estheta		**Adversário: El Glorius**	**Bom azar: Egis**
4.º PAREO — 2.000 MS. — AS 15H20M — Recorde: ATRAMO — 120»4/5 — CR$ 500.000,00			
1—1 H. Love, J. Baffica ..	* 57	Nossa favorita	1º Sacha — 1.8 AP 115"3/5
2 Nihuil, A. Barros	4 51	Irregular. Difícil	9º Quertile — 1.6 AP 101"1/5
2—3 El Piconero, J. Port. .	1 54	Na areia é perigoso	1º Aimberê — 2.1 AU 135"3/5
4 L. Sabiá, C. A. Sousa	* 50	Sem possibilidades	1º Iago — 1.5 GL 91"
3—5 Aimberê, O. Cardoso .	5 51	Muito perigoso	2º El Piconero — 2.1 AU 135"3/5
" El Emir J. Machado	* 51	Uma bôa ajuda	10º Quertile — 1.6 AP 101"1/5
4—6 Cami, M. Silva	56	Tinindo. Cuidado	4º Debuxo — 1.6 AP 101"1/5
" Dialon, F. P. Filho ..	3 50	A turma é forte	3º El Piconero — 2.1 AU 135"3/5
" Bandar, A. Santos ..	52	Volta melhorado	8º Debuxo — 1.6 AP 101"1/5
Indicamos: Honey Love		**Adversário: Cami**	**Bom azar: El Piconero**
5.º PAREO — 3.200 MS. — AS 15H05M — Recorde: CARRASCO — 198»1/5 — GRANDE PRÊMIO «DERBY CLUB» — (Prova Clássica) — CR$ 1.500.000,00, 450.000,00 e 300.000,00			
1—1 Bar, J. Portilho	62	Nosso indicado	9º Debuxo — 1.6 GP 101"2/5
2—2 El Asteroide, A. Bar. .	* 6?	Nome dos maiores	1º Sherzo — 2.2 AL 143"
3—3 D. Bolinha, J. Corrêa	62	Foi acidentado	2º Bar — 2.4 GM 151"
El Gustavo, L. Vaz ..	62	Só como surprêsa	6º El Piconero — 2.1 AU 135"3/5
4—4 Leque, N. correrá ...	1 62	Não corre	
5 Argonaço, O. Cardoso	* 6?	Nada fará	13º Quertile — 1.6 AP 101"1/5
Indicamos: Bar		**Adversário: El Asteroide**	**Bom azar: El Gustavo**

Animais Jóqueis	K	Possibilidades	Performances Dist. P. T.
6.º PAREO — 1.300 MS. — AS 16H30M — Recorde: OKAYAMA — 77» — CR$ 500.000,00			
1—1 Dictis, A. Santos	8 57	Grande inimigo	3º Que Dilemma II — 1.2 NU 75"2/5
2 Psiu, J. Marinho	5	A turma lhe agrada	11º Baby Face — 1.4 AL 87"3/5
2—3 Halmito C. A. Sousa	57	Levam de barbada	2º Que Dilemma ! — 1.2 NU 75"2/5
4 Docket, M. Silva	7 57	Não cremos ainda	7º Debuxo — 1.6 GP 101"3/5
3—5 S. Spray, A. Ricardo .	3 57	Na grama é barbada	5º Descarte — 1.3 GU 79"2/5
" Snowdrop, A. Reis ..	9 57	Uma bôa ajuda	5º El Emir — 1.6 AP 102"1/5
6 El Alpes, O. Cardoso	4 57	Correndor	6º Prefix — 1.6 AP 101"4/5
4—7 Cantilever, A. Ramos	* 57	Gramático matriculado	8º Trovão — 1.2 AP 75"3/5
8 Resgate, M. Andrade .	5 57	Esperada reabilitação	5º Que Dilemma ! — 1.2 NU 75"2/5
9 V. Gogh, J. Machado	1 57	Não dá ainda	8º Prefix — 1.6 AP 101"4/5
Indicamos: Resgate		**Adversário: Dictis**	**Bom azar: Halmito**
7.º PAREO — 1.400 MS. — AS 17H05M — Recorde: TZARINA 82»3/5 (Betting) - 500.000,00			
1—1 Trovão, J. Portilho .	2 ?	No gramado, cuidado	2º Dragueur — 1.3 AU 82"
" Decani, L. Santos ...	5 50	Regular ajuda	4º Sweetness — 1.3 AU 82"4/5
2 Dag, D. Netto	* 52	Só como surprêsa	4º Dragueur — 1.3 AU 82"
2—3 Dominó, M. Silva	3 58	Azar na areia	5º Debuxo — 1.6 GP 101"3/5
" Donato I. Sousa	8 [illegible]	Nosso indicado	1º Evreux — 1.4 GM 85"1/5
4 Joelle F. P. Filho ..	50	Tinindo. Perigosa	1º Damice — 1.6 AP 104"3/5
3—5 Marítimo, J. Baffica .	9 52	Grande competidor	3º Jadil — 1.400 88"3/5
6 Descarte, A. Santos	6 52	Frouxão. Difícil	5º Jadil — 1.4 AP 88"3/5
7 Evreux, J. Machado .	4 52	Pode chegar colocado	8º Dragueur — 1.3 AU 82"
4—8 Tarpicon, J. Fagundes	1 52	Não melhorou ainda	6º Estibordo — 1.6 AL 100"
9 Caruá, A. Barroso ..	* 52	Um nome perigoso	4º Jadil — 1.4 AP 88"3/5
10 Le Cuisinier. S. Silva	57	Sem chance	7º Dragueur — 1.3 AU 82"
Indicamos: Donato		**Adversário: Caruá**	**Bom azar: Marítimo**
8.º PAREO — 1.400 MS. — AS 17H40M — Recorde: URGE 84»4/5 (Betting) Cr$ 400.000,00			
1—1 Purus, J. Negrello ..	2 54	Confirmando. Placê	2º Aratirim — 1.2 NU 75"2/5
2 Sério, J. Marinho ...	1 56	Pode chegar colocado	3º Bewitched — 2.2 AU 141"3/5
3 Oldan, O. Cardoso ..	* 54	Não cremos	8º Bewitched — 2.0 AU 144"3/5
2—4 Pampilho, P. Alves ..	* 54	Nome dos maiores	2º Aratirim — 1.2 NU 75"2/5
5 Pacoca A. Reis	* 56	Volta regular	16º Corinto — 1.5 AL 93"4/5
6 Apollon A. M. C. ..	* 54	Correndo pouco	7º Bienhablado — 1.3 NU 82"2/5
3—7 Aratirim, J. Baffica .	* 56	Pode repetir a última	1º Pampilho — 1.2 NU 75"2/5
8 Badajoz, C. A. Sousa	* 56	Um grande inimigo	5º Bienhablado — 1.3 NU 82"2/5
9 Diorito, D. Moreira .	4 54	Não dá ainda	8º Bienhablado — 1.3 NU 82"2/5
4—10 Ciclone, A. Santos .	3 56	Está tinindo. Cuidado	6º Lord Sabiá — 1.6 GL 97"4/5
11 Homel, J. Silva	* 54	Não cremos	7º Bewitched — 2.2 AU 144"3/5
12 Lac, A. Ricardo	* 56	Difícil ainda	5º Pinheiral — 1.2 AP 75"
Indicamos: Aratirim		**Adversário: Badajóz**	**Bom azar: Pampilho**
9.º PAREO — 1.200 MS. — AS 18H15M — Recorde: CABINE 72»4/5 (Betting) Cr$ 500.000,00			
1—1 Pianista, A. Ricardo	14 57	Fôrça da prova	3º Dicts — 1.3 AP 83"2/5
2 Ekandir, C. R. Carv.	15 57	Não gostamos	15º Que Dilemma II — 1.0 AP 63"2/5
3 Corimbo, A. Reis ...	5 57	Difícil ainda	11º Halmito — 1.0 GL 63"2/5
4 J. Bond M. Henrique	8 57	Nada fará	9º Que Dilemma ! — 1.2 NU 75"2/5
2—5 Jaburi F. Maia	2 57	Deve esperar. Há fé	11º Dicts — 1.3 AP 83"2/5
6 Turantus, J. Negrello	11 57	A turma lhe agrada	10º J. Prince — 1.4 AP 90"3/5
7 S. Boat, F. Conc. ..	7 57	Só como surprêsa	12º Que Dilemma ! — 1.0 AP 63"2/5
8 I. Brave, A. Ramos .	13 57	Sem possibilidades	11º Que Dilemma ! — 1.0 AP 63"2/5
3—9 Canchero, N. Lima ..	10 57	Pode chegar colocado	3º Que Dilemma ! — 1.0 AP 63"2/5
10 Cameu, J. Portilho ..	3 57	Grande rival	13º Que Dilemma ! — 1.0 AP 63"2/5
11 Payaso, B. Santos ...	9 57	Maluco. Difícil	16º El Alpes — 1.4 AL 89"
12 Izonzo, P. Alves ..	1 57	Estão levando fé	6º Halmito — 1.0 GL 63"2/5
4—13 Balcano, O. Cardoso	57	Deve esperar ainda	6º L. Pequim — 1.2 AL 75"3/5
14 Ourofan, L. Carvalho	16 57	Só como azar	9º Quatião — 1.6 AU 102"2/5
15 Icote, J. Diniz	6 57	Veloz. Cuidado	1º C. Escuro — 1.0 AP 63"2/5
" Inguoy, J. Diniz	12 57	Excelente ajuda	14º Dictis — 1.3 AP 83"2/5
Indicamos: Pianista		**Adversário: Cameu**	**Bom azar: Jabu.**

Vasco pelas extremas venceu fácil por 4 a 2

Tranqüilamente, após ter se livrado de uma rasteira de Zé Maria, e de ter aplicado em Cláudio um "lençol" que provocou protestos, Célio caminha ainda na intermediária do Bonsucesso, para com o gol vazio assinalar o segundo ponto de seu time.

Procurando nas extremas o caminho mais curto para o gol, o Vasco chegou fàcilmente aos 4 x 2, com uma atuação das mais convincentes que provocou de seus mais importantes paredros afirmativas de que a vitória era mais uma afirmativa gritante da ressurreição do Vasco. Plantado num 4-2-4 rígido, e com seus dois alterais jogando um futebol primário, não pôde o quadro de Daniel Pinto parar o ataque vascaíno, que deu um verdadeiro passeio em campo, menos quando se acomodou e deixou o Bonsucesso crescer um pouco.

De princípio o Bonsucesso chegou a ameaçar o Vasco, quando, adotando a tática de Tim, fazia os dois homens de frente recuarem, enquanto Jaime e Hèlinho faziam os lançamentos pelo meio, para João José e Escurinho penetrarem nas costas de Fontana e Caxias. Saindo muito, os dois homens de defesa do Vasco proporcionaram chances que o Bonsucesso não soube aproveitar. É que enquanto todo o time marcava por zona, os dois marcavam homem a homem, complicando o sistema defensivo vascaíno. Os gols foram marcados por Zèzinho .. (18'). Célio (31'). Zé Maria (35') do primeiro tempo e Célio (8'). Caxias .. (20') contra e Saulzinho 25 segundos após. Eunápio de Queirós foi um mau juiz e a renda somou Cr$ .... 8.224.349,50.

Cartão de visitas

Disposto a ganhar de saída, desde cedo o Vasco procurou o caminho do gol. Tendo pela frente dois caminhos a escolher, o meio onde Zé Maria e Jerri são quase intransponíveis mais pela valentia que pela técnica, ou às laterais, onde Marceló e Nélson pouco jogam e batem menos ainda, o Vasco optou pelos caminhos mais convidativos, e começou logo a fazer lançamentos para as extremas, ora para Mário, ora para Zèzinho.

Aos dois minutos, dava certo a primeira manobra do Vasco. Célio recebeu no meio do campo, limpou o setor com dois bons dribles em Jaime e Hèlinho e entregou a Saul que esticou rápido para Mário. Travou o ponteiro, foi até a linha de fundo ultrapassando Nélson, e fêz um centro forte, à meia altura. Saul que acompanhava a jogada, emendou com o lado interno do pé direito, forte, sêco, atirando a bola contra o travessão. Era o cartão de visitas do que o Vasco prometia.

Mas o Bonsucesso firmava-se na tática de Tim, por sinal muito bem aplicada, pecando apenas pela falta de disposição para concluir de João José, como ocorreu aos 7 minutos. Joel atrasou mal, cortando um lançamento de Jaime. João José, que penetrara, recebeu a bola e quando tinha tudo para chutar, pensou duas vêzes, dando tempo a Fontana para estourar com êle. A bola saiu fraca, dando tempo para Caxias evitar o tento e sair com a bola dominada.

Caminho da vitória

Foi o último sôpro de gigante que teve o Bonsucesso. A partir daquela jogada, o Vasco tomou definitivamente as rédeas da partida, embora Caxias ainda continuasse a sair da área para perseguir Carlinhos. De estocada em estocada, com Mário e Zèzinho crescendo cada vez mais de produção, o Vasco encontrou logo o caminho da vitória.

Detalhes técnicos

Local — Maracanã. Arrecadação — Cr$ .... 8.224.349,50. Placar — Vasco 4 x 2 Bonsuceso. Preliminar: Vasco 3 x 0. Juiz — Eunápio de Queirós. Bandeirinhas — Vanderlei Viana e Onofre Brandão. Vasco — Miltão; Joel, Caxias, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saulzinho e Zèzinho. Bonsucesso — Cláudio (Jurandir); Marcelo, Zé Maria, Jerri e Nélson; Jaime e Hèlinho; João José, Antoninho, Carlinhos e Escurinho. Anormalidades — Após o jôgo Antoninho, do Bonsucesso, cuspiu no rosto de Célio e Fontana, e ainda chutou o quarto zagueiro do Vasco, quando êste prestava declarações a uma emissora. No vestiário, Carlinho confessou suas faltas, dizendo que "fêz sim e o vascaíno nem reagiu".

BASQUETE

Insulto provoca reação

1 — Notícias de São Paulo dão conta da disposição dos cestobolistas olímpicos de solicitar imediata providência da CBB no sentido de processar ou interpelar o jornalista brasileiro que assistiu o jôgo Brasil x Estados Unidos, em Tóquio e no seu jornal carioca chamou os jogadores e até a torcida brasileira de "cafajeste".

2 — A CBB tem guardado o recorte do matutino carioca na qual um colega inteiramente dedicado ao futebol e que jamais foi visto numa quadra de basquete e por casualidade assistiu o jôgo Brasil x E.U.A. (nesta altura o futebol brasileiro estava eliminado) insulta os nossos cestobolistas inclusive o disciplinadíssimo tricolor Fritz de "cafajeste" A CBB aguarda o retorno dos dirigentes Paulo Meira e Ivã Raposo para apreciar o assunto e considerar ou não a representação dos paulistas ofendidos.

3 — O Vasco da Gama, um dos promotores do Torneio "Gerdal Bóscoli" vai aproveitar êste certame para apresentar o seu nôvo conjunto para a temporada carioca de 1965. No seu nôvo quadro, dirigido pelo técnico José Carlos figurarão Oto Gabiru, Gato, Barone, Douglas, Paulista, Leonardo, Chiquinho e possivelmente Carneirinho, que está na iminência de retornar. O campeão Oto será o pivô titular.

4 — Kanela será julgado na quarta-feira pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB Recurso interposto pelo preparador do Flamengo contra uma punição da FMB.

5 — O técnico Boneti promoverá a partir de têrça-feira, um treinamento intensivo do selecionado carioca que intervirá no certame feminino brasileiro a realizar-se em Londrina. Visa ao aperfeiçoamento técnico-físico das 17 "estrêlas" que tentarão a reconquista para a Guanabara da supremacia do basquetebol feminino brasileiro.

Maurício

América tenta abalar campanha segura do Fla

Ainda com esperanças de ser campeão, o América vai tentar hoje à tarde, no Maracanã, impedir que o Flamengo, líder absoluto do campeonato e a esta altura considerado como franco favorito ao título, continue sua caminhada segura em busca do bi.

Completando a rodada, Botafogo e Portuguêsa jogam nas Laranjeiras, Olaria e Bangu na rua Bariri, São Cristóvão e Campo Grande em Figueira de Melo, e Canto do Rio e Madureira em Caio Martins, com as partidas principais começando às 15h30m, e as de aspirantes às 13h30m.

Flamengo x América

O Flamengo, não apenas pela liderança que ocupa, mas também pela regularidade de sua campanha, aparece naturalmente como o favorito. Durante a semana, conseguiu solucionar um grave problema para sua equipe, garantindo a presença de Nelsinho, que na partida contra o Canto do Rio havia sofrido estiramento do músculo costureiro. A ausência de Nelsinho, pelo que êle representa para o esquema do time rubro-negro, era uma ameaça das mais graves. Na extrema direita continuará Amauri e de ponta-de-lança Paulo Chôco, substituindo respectivamente a Carlos Alberto e Berico, entregues ao Departamento Médico.

Já no América, apesar do intenso treinamento realizado durante a semana, as perspectivas não são das mais animadoras, tal o número de obstáculos e dúvidas surgidos durante a semana. O técnico Jorge Vieira, até ontem, ainda se mostrava inseguro em relação à escalação do quadro, e o grande estímulo dos jogadores para a partida desta tarde é promessa de um excelente prêmio, oferecido pelo presidente Vólnei Braune: Cr$ 200 mil pela vitória e mais Cr$ 70 mil por diferença de gols.

O Flamengo está escalado com Marcial, Murilo, Ananias, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Amauri, Aírton, Paulo Chôco e Osvaldo. O América tem como mais provável a seguinte formação: Ari, Luciano, Serjão, Leônidas e Itamar; Carlos Pedro e Amorim ou João Carlos; Paulo Leão, Zèzinho, João Carlos ou Campinense e Abel.

Portuguêsa x Botafogo

O Botafogo que nada mais tem a perder, jogará contra a Portuguêsa em Álvaro Chaves. No Botafogo, a ausência de Jairzinho promoveu a volta do artilheiro do quadro, Quarentinha. Na Portuguêsa, a zebra de Gentil Cardoso não deu muito resultado e, então, seus dirigentes foram obrigados a apelar para prêmios vultuosos para perseguir, ainda, a classificação entre os que continuarão a disputar o campeonato. A Portuguêsa prometeu Cr$ 100 mil de bicho pela vitória e Gentil resolveu alterar a equipe, entrando Inaldo na ponta-de-lança e voltando Laerte, o artilheiro do time, para médio de apoio. Assim, o Botafogo jogará com Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Didi e Gérson; Bira, Arlindo, Quarentinha e Zagalo. A Portuguêsa, com Vágner, Bruno, Djalma, Luisão e Tião; Laerte e Mário Bravos; Sabará, Inaldo, Edmur e Zé Carlos.

Olaria x Bangu

Equipe de campanha irregular, o Bangu, que derrotou o Fluminense no último domingo, terá de enfrentar o Olaria, na Rua Bariri, e apesar de ser incontestàvelmente o mais time, não será surprêsa que não consiga um bom resultado. Ainda entusiasmado com a vitória sôbre os tricolores, o técnico Martim Francisco resolveu manter a mesma equipe, ... ainda Casemiro ... no. Assim, vai o Bangu jogar com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Nilton; Ozéias e Roberto Pinto; Vermelho, Bianchini, Parada e Roberto Mauro. O Olaria, com a contusão do lateral esquerdo Casemiro, viu-se obrigado a alterar inteiramente sua equipe. Valtinho, que era o apoiador, jogará de zagueiro lateral direito, entrando Mauro no meio de campo. Por outro lado Décio Brito passará para a lateral esquerda, sua verdadeira posição, deixando o lado direito. O Olaria formará, então, com Manguito, Valtinho, Ouraci, Nésio e Décio Brito; Mercos e Oton; Válter, Hélio, Chicão e Luís Carlos Cunha.

S. Cristóvão x Campo Grande

O Campo Grande joga contra o São Cristóvão, no campo do adversário, mais uma importante partida para sua classificação. Se vencer hoje, o Campo Grande estará, então, em excepcional situação para garantir sua posição, enquanto o S. Cristóvão ainda não perdeu suas esperanças de alcançar a vaga. Este jôgo se caracteriza, portanto, pelo equilíbrio e pela mesma motivação que dá a ambas as equipes desejo de vitória. O Campo Grande jogará com Edmar, Paulo, Guilherme, Genecí e Darci Santos; Domingos e Norival; Hércio, Chico, Décio Estêves e Nocas. O São Cristóvão forma com Franz, Edson, Renato, Bitón e Roberto; Válter e Jair; Jorge, Ari, Peti e Fragas.

Canto do Rio x Madureira

Canto do Rio e Madureira, último e penúltimo colocados respectivamente, enfrentam-se hoje em Niterói, num jôgo cuja única atração — se é que isso é uma atração — é saber-se qual dos dois times está pior. O Canto do Rio, que perdeu tôdas as suas partidas até agora, com exceção da vitória que obteve sôbre o Bonsucesso, terá sua segunda oportunidade de sucesso. O Madureira, embora mal, ainda tem a seu favor alguns resultados dignos, como os empates com o Fluminense e o Vasco. O Canto do Rio, ainda, torna-se mais desprezível depois de seu papel nos jogos com o Fluminense e o Flamengo, no primeiro pela violência, e no segundo pela displicência.

BRAÇADAS & REMADAS

O Flamengo instalará "chegada eletrônica" em sua piscina olímpica, o que será inédito nas Américas do Sul e Central, bem como terá água aquecida, já estando comprados os dispositivos para a equipe da Gávea.

Podemos adiantar que quando da inauguração da piscina olímpica rubronegra estará funcionando a "chegada eletrônica" como ainda, na competição noturna inaugural isso será efetuado em água aquecida, afora a sala especial com infravermelho para os nadadores que irão competir.

Fadel providenciou

Tanto a maquinaria para o aquecimento da água — aquecerá todo o volume da água da piscina em menos de 1 hora — como o dispositivo eletrônico já foram adquiridos por providência própria do presidente Fadel Fadel, sendo tôdas as 10 raias dotadas dêsse tipo de cronometragem, onde o nadador ao tocar a borda, em sua chegada, o seu resultado será acusado diretamente não só na mesa, como no mostrador geral que será visível ao público.

Nôvo vice

O setor aquático do Flamengo tem, desde ontem, nôvo vice-presidente, que é o desportista Gastão Coreixa — que é, também, major-aviador da FAB — elemento desde longos anos ligados à natação. O sr. Augusto Costa face a inúmeros afazeres particulares não pôde permanecer no pôsto.

Curso de férias

O Flamengo fará em dezembro próximo vários cursos de natação, em sua piscina social, sabendo-se que êsses cursos se estenderão até fevereiro e terão vários ciclos. No ano pasado nada menos de 400 meninos e meninas participaram dêsses cursos, sendo que agora, é aguardado um número que atingirá o milhar.

Remo

Na próxima têrça-feira, serão encerradas as inscrições para a "VI Regata do Campeonato Carioca de Remo" cuja realização ocorrerá no dia 15 vindouro, nas águas da raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nesta regata será disputado maior número de provas da classe de júniors, sendo a competição a penúltima do Calendário Oficial da Cidade. O Botafogo é o virtual campeão carioca dêste ano arrebatando o título do Flamengo, pois lidera o certame com 53 pontos de vantagem sôbre os rubro-negros.

É possível que também, depois de amanhã, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo venha a apreciar as inscrições e na oportunidade proceder ao sorteio das balizas para a regata.

Iatismo

A hora em que encerrávamos os trabalhos da nossa página apenas o Cairu III havia cruzado a linha de chegada Arpoador-Ilha Rasa, sendo assim o vencedor real da Regata Santos-Rio, havia todavia, que considerar as demais posições a fim de observar os "handicaps" concedidos nessas 200 milhas e apontar o provável vencedor por tempo corrigido. Todavia, face a larga vantagem dessa chegada, tudo indica que seja mesmo Cairu III o vencedor absoluto da prova. O violento vento que desde à madrugada vinha soprando do Sul pegando o Cairu na altura da Marambaia favoreceu bastante o seu desenvolvimento nas milhas finais. O Iate Clube do Rio de Janeiro não acompanhou oficialmente, como das vêzes anteriores, o desenrolar dessa regata, sendo um pouco tumultuadas as informações acêrca da pilotagem dos concorrentes.

INFORME ESPORTIVO

DIRETORIA DO FLU SE DEMITE EM DEZEMBRO

Tôda a diretoria de futebol do Fluminense deverá pedir demissão no dia 15 de dezembro, ou seja exatamente um dia após o término do campeonato, aborrecidos com as constantes intromissões do presidente Nélson Vaz Moreira em assuntos que deveriam ser discutidos e resolvidos ùnicamente por êles.

As divergências entre os diretores de futebol e o presidente não vêm de agora. Quando o time tricolor ainda liderava o campeonato, vários dêles iriam sair. Contudo, para não criar um ambiente de animosidade no clube, preferiram ficar, mas a nota oficial redigida pelo sr. Nélson Vaz Moreira contra o Departamento de Árbitros, foi o estopim.

Embora não se possa afirmar que a saída em massa e no mesmo dia tenha sido resolvida em conjunto, todos os dirigentes do Departamento de Futebol não escondem que deixarão seus cargos. Nenhum, porém, alega que a causa seja produto de divergências com o sr. Nélson Vaz Moreira. Todos explicam que precisam se dedicar mais a seus afazeres e negócios particulares.

Desde o início do ano, as intromissões do presidente do Fluminense em assuntos ligados estritamente ao futebol não vêm sendo benquistas. A contratação do técnico Tim, por exemplo, foi a responsável pela saída do vice-presidente Carlos Nascimento. No início, os dirigentes tricolores tentaram explicar que o sr. Carlos Nascimento havia se licenciado por causa dos compromissos com a seleção brasileira. E o sr. Nascimento não voltou para o cargo. Em seu lugar ficou, então, o senhor Wilson Xavier. Os primeiros desentendimentos logo surgiram. O nôvo vice-presidente tinha um plano de contratações de jogadores caros, queria implantar um profissionalismo autêntico no clube. Tudo, porém, ficou na estaca zero. O presidente Nélson Vaz Moreira, fiel cumpridor da tradição financeira do Fluminense: não esbanjar dinheiro no futebol, ainda obteve lucro. Vendeu Jair Marinho e comprou Amoroso e Mateus. Hoje, um está deslocado na ponta direita e outro barrado por um aspirante.

Sem time para disputar brilhantemente o campeonato, principalmente por falta de bons reservas, mesmo assim o Fluminense conseguiu se aguentar por muito tempo na liderança. A queda, porém, era prevista e inevitável. Os juízes passaram a ser os responsáveis, na concepção do presidente Nélson Vaz Moreira. E isso descontentou os diretores do Departamento de Futebol. Sem mesmo consultá-los, redigiu uma nota oficial rompendo com o Departamento de Árbitros e por pouco — ou melhor, graças ao sr. José Herculano — quase o senhor Nélson Vaz Moreira não faz outra nesta semana, aborrecido com a atuação de Gualter Gama de Castro na partida contra o Bangu.

Hoje, às vésperas de abandonarem o Fluminense, o Departamento de Futebol está pràticamente às môscas. Aproveitando a folga da rodada, os srs. Wilson Xavier, vice-presidente, e o diretor Nazzir Nassar se licenciaram para descansar. Com êles, sairão também os srs. José Herculano e Alberto Ferreira, diretores. Mas todos êles e o presidente, provàvelmente negarão a existência de divergências e concluirão:

— Sairemos porque precisamos dar mais assistência a nossos afazeres particulares.

Aliás, esta também foi a explicação do sr. Carlos Nascimento, que não voltou.

Empate dá título ao Grêmio na decisão com Internacional

PÔRTO ALEGRE — Em meio a um clima de intenso nervosismo e expectativa. Grêmio e Internacional com 4 e 5 pontos perdidos, respectivamente, decidem, esta tarde, no Estádio Olímpico, o título de 1964, sendo que se vencer ou empatar, os gremistas alcançarão o tricampeonato, enquanto os "colorados" lutam pela recuperação da hegemonia do futebol no Rio Grande do Sul.

O interêsse pela partida permite prever que será quebrado o recorde de público e de renda de Pôrto Alegre, esperando-se que a arrecadação ultrapasse a quantia de Cr$ 10 milhões.

O técnico Carlos Froner, do Grêmio, não tem problemas de contusão, mas ainda permanece em dúvidas sôbre algumas escalações, como na ponta-direita, que está entre "Lumumba" e Marino, e a ponta-esquerda, entre Vieira e Mílton. O Grêmio deverá jogar, então, com Alberto Altemir, Aírton, Áureo e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Marino ou "Lumumba", João Severiano, Alcindo e Vieira ou Mílton.

O treinador do Internacional, Sérgio Moacir Tôrres Nunes, se sua equipe vencer hoje, conquistará o título gaúcho pela quarta vez consecutiva, já que foi campeão em 61 com o próprio Internacional, e em 62 e 63, dirigindo o Grêmio. Sérgio Moacir tem sua equipe definida com Silveira, Zangão, Scala, Luís Carlos e Gilberto; Edmílson e Gaspar; Sapiranga, Nádeo, Vanderlei e Parobé. — (SP-DC).

CEARÁ DARÁ PRÊMIO ALTO CONTRA FLA

FORTALEZA — Os dirigentes do Ceará Sporting, que disputará as semifinais da Taça "Brasil" com o Flamengo, campeão carioca, estipularam o prêmio de Cr$ 500 mil para seus jogadores, caso vençam a primeira partida, que será jogada no próximo dia 8, em Fortaleza.

Os jogadores do Ceará Sporting, por suas vitórias anteriores na Taça "Brasil", têm recebido ótimas gratificações, pois foi pago Cr$ 100 mil pela classificação sôbre o Náutico, e mais Cr$ 150 mil pelas vitórias contra o Fluminense, de Feira de Santana.

O vice-prefeito de Fortaleza, sr. Luís Campos, já foi escolhido como chefe da delegação que irá ao Rio.

SOLUÇÃO É JÔGO PARA DINO FICAR

S. PAULO — A presença definitiva de Dino Sani, na equipe corintiana, dependerá agora de uma partida a ser acertada entre a diretoria do Corintians e o Milan, já que a quantia a ser paga aos milaneses já está acertada, entre 37 e para 40 milhões cruzeiros, dependendo ainda, no câmbio do dólar, pois o estipulado é 22 mil dólares.

O jôgo do Corintians contra o Milan, em San Siro, em princípio já está firmado para o próximo ano, quandos corintianos farão uma temporada na Europa e jogarão na passagem. (DC-SP)

"São Judas protege o Fla porque rubro-negros são mais devotos"

A exemplo do ocorrido no ano passado, jogadores, técnicos, auxiliares técnicos, preparador físico e dirigentes do Flamengo acorreram, ontem, em romaria à Igreja de São Judas Tadeu, onde assistiram à missa celebrada pelo padre Góis, no Cosme Velho, e receberam imagens do milagroso santo e protetor do clube da Gávea.

No sermão, o padre Góis disse que "São Judas Tadeu é, não apenas protetor do Flamengo, mas também de outros concorrentes ao título máximo do futebol carioca". Em tom de blague, o sacerdote acentuou que "os demais clubes deixam de obter maior proteção do patrono do Flamengo, porque êles não fazem o mesmo que os rubro-negros".

Flávio Costa, Ananias e Paulo Henrique foram os que mais demoradamente permaneceram de joelhos curvados, fazendo as suas preces para que o Flamengo conquiste, êste ano, o sonhado bicampeonato.

Após o ato religioso, Ananias disse ter feito uma promessa a São Judas Tadeu no sentido de levar o Flamengo a repetir a façanha de 63, mas recusou-se a revelar o que prometera ao patrono da equipe.

— Se eu disser como foi o meu diálogo com o nosso protetor — comentou Ananias —, êle pode ficar aborrecido, pois prometi-lhe nada dizer a ninguém. Só depois de alcançar a graça é que poderei revelar o nosso segrêdo.

Do Cosme Velho, os jogadores rumaram para a Gávea, onde fizeram um treino recreativo, que constou de uma partida de futebol de salão, durante 30 minutos.

SANTOS JOGA CONTRA XV EM PIRACICABA

S. PAULO — O Santos, líder do campeonato paulista, vai a Piracicaba enfrentar o XV de Novembro, em partida bastante difícil hoje, à tarde, enquanto o Corintians, que tem sido seu mais forte adversário nesta temporada, jogará no Morumbi contra o São Paulo, tentando manter a diferença de dois pontos ou mesmo reduzi-la, dependendo do resultado dos santistas.

Paralelamente à disputa de posições, hoje, as atenções se voltam para Pelé, que vem reagindo impressionantemente na estatística de artilheiros, estando agora com 13 gols, 5 a menos que o contro-avante corintiano Flávio, que encabeça a lista.

Os demais jogos de hoje, pelo campeonato paulista são os seguintes: Palmeiras x América do Rio Prêto, no Parque Antártica; Botafogo x Comercial em Ribeirão Prêto; Juventus x Ferroviária, na Rua Javari; Noroeste x Prudentina, em Bauru e Esportixa x Guarani, em Guaratinguetá.

O São Paulo promoverá a volta de Deleu à lateral direita, pasando Virgílio para a lateral esquerda. Também Del Vecchio ocupará seu pôsto, saindo o aspirante Ademir. Os corintianos manterão a mesma formação que perdeu do América. Eis os dois times:

Corintians — Heitor, Augusto, Eduardo, Clóvis e Oreco; Amaro e Luisinho; Marcos, Silva, Flávio e Lima.

São Paulo — Suli, Deleu, Penacchio, Jurandir e Virgílio; Dias e Bazaninho; Faustino, Zé Roberto, Del Vecchio e Alcides.

O Santos defende a liderança isolada contra o XV de Novembro, em Piracicaba com a mesma equipe que goleou a Prudentina por 8x1, na rodada intermediária. Os locais se apresentarão com o quadro de suas duas últimas vitórias, de 2x1, contra o América, e 2x0 sôbre o Botafogo. Eis as duas formações:

Santos F. C. — Laércio, Ismael, Mauro, Lima e Geraldino; Zito e Mengálvio; Toninho, Coutinho, Pelé e Pepe.

VX de Novembro — Nino, Kiki, Pescumá, Dorival e Neguito; Pires e Válter; Nondas, Varner, Cabrita e Valdir.

MANCHESTER UNITED NA LIDERANÇA

LONDRES (AP-UPI-DC) — Graças à estupenda atuação de Denis Law, o Manchester United venceu, ontem, o Liverpool, no campo do adversário, por 2 a 0, e passou à liderança do campeonato inglês, com 24 pontos ganhos, já que o Chelsea foi derrotado pelo Burnley, por 1 a 0, em seu próprio campo caindo para o segundo lugar, com 23 pontos.

Foram os seguintes os resultados de ontem, pelo campeonato inglês da primeira divisão:

Arsenal x Everton, 3x1; Aston Vila x Fulham, 2x0; Blackbur x Birminghan, 3x1; Blackpool x West-Ham 1x2; Chelsea x Burnley, 0x1; Leeds x Tottenham 4x2; Liverpool x Manchester United, 0x2; Sheffield Wednesday x West Bromwich, 1x1; Sunderland x Stoke, 2x2; Wolverahmpton x Nottinghan Forest 1x2.

Florana repetiu mais fácil ainda

Voltando a correr ontem na mesma turma em que vencera recentemente, a egua FLORANA repetiu o feito, ganhando mais fácil ainda apesar de transportar mais quatro quilos em relação àquela corrida.

Foi pilotada, como de costume, pelo freio Jobel Tinoco que é também o seu treinador. No segundo pôsto ficou GRAN PRINCESA que sucumbiu ao assédio de FLORANA, entregando-se na altura das ESPECIAIS. Parava muito no final mas ainda agüentou a dupla.

Os resultados das carreiras de ontem vão a seguir:

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 500.000,00

1º Troubadour, J. Machado	57	30.995	22,00	11	3.092	129,00
2º Diabeto, I. Sousa	57	8.603	80,00	12	11.194	35,00
3º Quixote, J. Portilho	57	26.947	25,00	13	17.253	23,00
4º Casco Escuro, J. B. Paulielo	57	4.969	139,00	14	5.202	76,00
5º Ás do Aço, J. Corrêa	57	28.123	29,00	22	617	646,00
6º Quixote, M. Andrade	57	968	717,00	23	9.874	40,00
7º Gabanno, L. Lins	57	1.930	359,00	24	3.217	120,00
8º Afonso, A. Olivares	57	235	2.137,00	33	238	1.676,00
9º Nesle, M. Henrique	57	936	742,00	34	5.802	68,00
				44	527	757,00
		99.240			57.216	

Diferenças: Vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 83" — Venc.: (1) 22,00 — Dupla: (14) 76,00 — Placês: (1) 12,00, (7) 16,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 19.300.100,00. TROUBADOUR — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Goldena — Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 400.000,00

1º Fair Justice, A. Ramos	54	21.728	32,00	11	5.988	72,00
2º América, J. Portilho	54	11.886	59,00	12	9.670	44,00
3º Mignonette, G. Sousa	54	17.259	41,00	13	3.813	113,00
4º Helia, A. Reis	54	2.684	263,00	14	16.653	26,00
5º Pugidia, P. Alves	54	4.808	147,00	22	1.015	425,00
6º Harmônica, N. Lima	54	4.446	159,00	23	3.256	133,00
7º Bijnor, O. Cardoso	54	23.840	29,00	24	8.987	48,00
8º Christina M., D. P. Silva	54	14.449	48,00	33	521	831,00
				34	6.201	71,00
				44	5.779	74,00
		101.118			81.883	

Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 90"4/5 — Venc.: (1) 32,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placês: (1) 14,00, 8() 16,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 20079 300,00 FAIR JUSTICE — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Fairfax e Lourentina — Propr.: Stud Copacabana — Treinador: J. Carrapito — Criador: Indemburgo Lima e Silva.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 400.000,00

1º Sucre d'Orge, J. Negreiro	56	19.552	50,00	11	3.485	161,00
2º Joby, J. Machado	56	13.454	73,00	12	6.893	80,00
3º Falquerd, C. A. Sousa	54	5.771	170,00	13	17.873	31,00
4º Calmo, J. Portilho	56	15.891	62,00	14	8.978	62,00
5º Patalou, J. Barroso	54	14.808	66,00	22	1.509	372,00
6º Bienhablado, A. Ramos	56	49.083	20,00	23	11.973	47,00
7º Curação, F. Meira	56	18.573	53,00	24	7.827	71,00
8º Pinheiral, J. Santos	56	1.851	532,00	33	1.534	366,00
9º Danielito, I. Sousa	56	1.851	538,00	34	14.860	37,00
				44	5.466	102,00
		140.819			80.398	

Não correu: Major Orion.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 82"3/5 — Venc.: (1) 50,00 — Dupla: (14) 62,00 — Placês: (1) 19,00 (8) 25,00 e (4) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 27.721 900,00. SUCRE D'ORGE — M. T. 5 anos — São Paulo — Filiação: Flamboyant de Fresnay e Iena — Propr.: Nélson Pereira Gomes — Treinador: O prop — Criador: Haras Santa Anita.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 400.000,00

1º Signorina, A. Santos	54	13.021	75,00	11	11.008	53,00
2º Qualopa, A. Ricardo	58	30.963	31,00	12	11.673	50,00
3º Crisálida, M. Silva	56	52.089	18,00	13	14.154	41,00
4º Araúna, J. Machado	56	6.600	148,00	14	24.086	24,00
5º Dotcha, P. Alves	54	8.170	120,00	22	9.917	308,00
6º Grey-All, S. M. Cruz	55	8.065	121,00	23	4.226	139,00
7º La Verité, D. P. Silva	56	3.916	251,00	24	5.373	109,00
8º Ega, J. Silva	56	3.696	266,00	33	1.186	497,00
9º Pelmar, L. Santos	54	12.935	75,00	34	8.271	71,00
10º Blue Gardênia, N. Lima	51	1.004	979,00	44	2.490	238,00
		140.477			84.372	

Não correram: Arucena e Olensu.

Diferença: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 83"1/5 — Venc.: (8) 75,00 — Dupla: (34) 71,00 — Placês: (8) 19,00, (10) 14,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 28.005.600,00. SIGNORINA — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Jorosa — Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5º Páreo — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 400.000,00

1º Elvas, J. Machado	56	27.051	39,00	11	2.975	204,00
2º Exdruxula, M. Silva	56	13.222	80,00	12	8.982	67,00
3º Queen River, D. Neto	56	18.431	57,00	13	8.023	75,00
4º La Dica, O. Cardoso	56	4.655	229,00	14	11.428	53,00
5º Aranita, A. Reis	56	22.615	47,00	22	2.852	213,00
6º Dolly Bell, J. Corrêa	56	21.389	50,00	23	3.894	157,00
7º Ega, J. Silva	56	30.994	34,00	24	16.674	36,00
8º Fabulouse, M. Andrade	56	18.431	57,00	33	3.555	171,00
9º Salomé, A. Barroso	56	12.920	82,00	34	11.186	54,00
10º Minha Noiva, P. Alves	56	1.483	720,00	44	1.230	49,00
		152.660			87.049	

Não correu Enasc.

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 91" — Venc.: (3) 39,00 — Dupla: (23) 67,00 — Placês: (3) 17,00, (7) 31,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 30.109.700,00. ELVAS — F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Uruaca — Propr.: Gastão de Carvalho — Treinador: Oldemar B. Lopes — Criador: Haras São José e Expedictus.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 300.000,00

1º Dvorak, J. Julião	57	10.162	93,00	11	5.251	96,00
2º Destacada, J. Machado	57	22.948	41,00	12	12.496	40,00
3º Jubilation, J. Portilho	57	19.874	47,00	13	9.093	55,00
4º Hand, J. Silva	57	3.939	238,00	14	9.359	52,00
5º Florninha, J. Tinoco	57	26.081	36,00	22	6.057	99,00
6º Thebaide, D. Neto	57	22.948	41,00	23	7.540	66,00
7º Malásia, M. Silva	57	5.679	167,00	24	11.179	45,00
8º Halestina, L. Carlos	57	3.668	261,00	33	1.470	343,00
9º Jorosa, I. Sousa	57	740	1.288,00	34	6.783	74,00
10º Pinante, L. Santos	57	19.375	49,00	44	3.642	138,00
11º Trud Maid, A. Santos	57	18.555	50,00			
12º Decimal, D. P. Silva	57	3.342	285,00		73.068	
		136.213				

Não correu: Ogaelia.

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 86" — Venc.: (9) 93,00 — Dupla: (34) 74,00 — Placês. (9) 24,00, (7) 19,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 25.435.000,00 DVORAK — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Illada — Propr.: Stud Marco Antônio — Treinador: O. C. Dias — Criador: Haras São José e Expedictus.

7º Páreo — 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 500.000,00

1º Quiçamã, A. Azevedo	57	17.855	57,00	11	5.234	108,00
2º Jaguareté, A. Ricardo	57	10.898	94,00	12	12.710	41,00
3º Ninabela, D. Neto	57	7.164	143,00	13	9.339	61,00
4º Tukle, J. Portilho	57	16.144	[illegible]	14	7.799	73,00
5º Regalindo, P. Alves	57	15.036	68,00	22	5.004	113,00
6º Canta, O. Cardoso	57	34.175	30,00	23	13.386	42,00
7º Norka, A. Barroso	57	1.234	317,00	24	10.889	52,00
8º Quebrada, J. Machado	57	12.991	79,00	33	4.778	114,00
9º Demora, J. Corrêa	57	[illegible]	[illegible]	34	8.603	65,00
10º Pelore, S. M. Cruz	57	1.407	729,00	44	3.440	165,00
11º Dixieland, F. Meira	57	8.110	126,00			
12º Arapova, N. Lima	54	6.867	149,00		81.368	
13º Nova Iguassu, L. Lins	57	10.898	94,00			
14º Tá Moema, L. Santos	57	[illegible]	[illegible]			
15º Viúena, J. Fagundes	57	34.175	[illegible]			

Não correram: Sana Mine e Tulsa.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 76"4/5 — Venc.: (8) 57,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (8) 31,00, (2) 40,00 e (13) 62,00 — Movimento do páreo: Cr$ 28.476.700,00 — QUIÇAMÃ — F. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Lilalta — Propr.: Stud Helu — Treinador: E. Coutinho — Criador: Haras Paraná Ltda.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 400.000,00

1º Volturno, D. P. Silva	56	35.481	28,00	11	2.698	202,00
2º Hot-Summer, J. Machado	56	15.603	[illegible]	12	18.305	29,00
3º Cafuso, A. Reis	56	14.367	[illegible]	13	11.461	47,00
4º Neran, L. Santos	56	[illegible]	[illegible]	14	11.212	48,00
5º Poppy, O. Ricardo	56	[illegible]	[illegible]	22	3.357	163,00
6º Paranista, J. Baffica	56	[illegible]	[illegible]	23	9.579	58,00
7º Physalis, J. Portilho	56	[illegible]	[illegible]	24	10.901	50,00
8º Snowbird, A. Ricardo	56	[illegible]	[illegible]	33	2.447	218,00
9º Glissol, C. Santos	56	[illegible]	[illegible]	34	5.893	92,00
10º Cubo, A. Ramos (*)	56	[illegible]	[illegible]	44	2.071	264,00
		144.383			78.160	

Não correu: Joá Bravo. (*) Caiu na grande curva.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 89"2/5 — Venc.: (3) 28,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placês: (3) 16,00, (9) 19,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 26.342.600,00. VOLTURNO — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Mister Fox e Wilar — Propr.: Luís R. Lima Rocha Escinola — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Imembuí.

9º Páreo — 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: Cr$ 300.000,00

1º Florana, J. Tinoco	56	28.023	[illegible]	11	4.069	139,00
2º Gran Princesa, M. Silva	56	25.453	[illegible]	12	[illegible]	45,00
3º Ananis, N. Lima	56	[illegible]	[illegible]	13	14.682	38,00
4º Colette Azur, P. Alves	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	58,00
5º Iava, A. Barroso	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	118,00
6º Loreleen, J. Machado	56	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	38,00
7º Grei-Carina, L. Acuña	56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	64,00
				33	[illegible]	60,00
				34	9.237	231,00
				44	[illegible]	
		[illegible]			80.844	

Não correram: Gala e Kochana.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 77" — Venc.: (5) 30,00 — Dupla: (13) 48,00 — Placês: [illegible] — Movimento do páreo: [illegible] — FLORANA — Propr.: Haras Zé — Treinador: J. Tinoco — Criador: Haras Inshalla e Quadrine — Haras Vanval Alegre.

Movimento de apostas: Cr$ 227.826.300,00 — Concr.: Cr$ 4.555.950,00 — Total: Cr$ 232.381.340,00.

Eli retribui com dedicação a confiança que o Vasco lhe deposita.

Eli abre o coração e afirma que nunca mais sai do Vasco

"Agora mesmo que nunca mais quero sair do Vasco — disse Eli do Amparo — porque pela primeira vez estou sendo apoiado de fato, e não como nas vêzes anteriores. "Seu" Lopes foi o único homem que passou pelo futebol e me deu mão forte em tôda e qualquer decisão, da mais simples à mais importante, sem procurar discutir minhas opiniões. Basta dizer que foi o único que se preocupou em melhorar minha situação financeira no clube, aumentando meus salários. A verdade deve-se dizer, e eu não posso e não devo deixar de fazer justiça".

Eli do Amparo, que um dia entrou em São Januário como jogador de méritos técnicos reduzidos, mas de uma coragem, voluntariedade, dedicação e amor próprio sem limites, encarna agora a figura do homem que mais vêzes antecedeu e sucedeu a técnicos dos mais famosos, brasileiros e estrangeiros, que cruzaram os enigmáticos portões de São Januário. De suas mãos, foram entregues à competentes e curiosos, craques que vavem e valeram milhões, e que voltaram, depois, desiludidos pelos mais diversos fatôres, para receber do velho Eli uma palavra de confôrto, levantar a cabeça, e partir para novas aventuras em novos comandos.

Figura de anedota

Por ser um bom e, mais que tudo, um eterno e incorrigível homem simples, Eli já foi exemplo de dignidade, o que ainda é e o será sempre, exemplo de honestidade para consigo mesmo e, em igual percentagem, para com o próximo, também já enfrentou a irresponsabilidade dos que o julgam à distância, para quem se tornou figura de anedota, como também já foi acusado até mesmo de coveiro dos técnicos do Vasco, como se de sua mente saíssem as ordens erradas, os treinamentos maus dosados, a ausência de comando, de ascendência sôbre os jogadores,, de bom-senso e espírito de justiça no diferir para julgar, o ser humano do atleta-empregado.

Para tudo e para todos Eli tem sempre uma palavra de reaproximação. Deixa sempre aberta uma porta que possibilite o retôrno de quem dêle se afastou sem ter motivos justos. Por isso Eli soma em muito maior escala do que diminui ou divide. Por isso que acumula amigos e aliados nos bons e maus momentos, e jamais perdeu a dignidade ao perder o pôsto. Talvez seja mesmo o coveiro dos técnicos. Não por sua ação nefasta, de bastidores, como alguém menos informado chegou a dizer, mas porque seus méritos indiscutíveis são sempre uma sombra a perseguir os curiosos que o clube, vez por outra, inadvertidamente contrata.

Depoimentos insuspeitos

Para desmentir os que o acusam, uma minoria irresponsável e inexpressiva, Eli tem a seu favor o testemunho insuspeito de técnicos dos mais honestos e competentes que já deram sua contribuição valiosa ao Vasco. Perguntem a Flávio Costa, a Martin Francisco, a Oto Glória, perguntem a Paulo Amaral até onde vão os méritos de Eli. Sua honestidade, sinceridade e dedicação.

A todos Eli serviu. De todos recebeu também os mais importantes ensinamentos. Com todos aprendeu muito, e disso não faz segrêdo, pelo contrário, lembrando sempre a cada preleção, ou mesmo entrevista, o nome de quem considera seus mestres. Quando com êles se encontra, Eli vibra e os faz vibrar. E' o encontro de velhos amigos que se estimam e se respeitam e se admiram, porque têm motivos justos para tal, no mais indiscutível dos depoimentos contra os' que, levianamente, tentam transformar o humilde Eli em figura de anedota.

Noções de humanidade

Raramente na vida do Vasco passou um técnico com tantas noções de humanidade. Para Eli a pessoa humana está sempre acima do craque. Se é um profissional do Vasco, craque ou ainda uma simples promessa, merece de si a atenção, tratamento e treinamento iguais. E' uma qualidade que nasceu consigo, pois em sua juventude não pôde cursar escola que não a da vida, da qual, no entanto, soube tirar tantos quantos possíveis ensinamentos ela proporciona aos homens de caráter bem formado.

Por causa disso, tira e põe no time um jogador, sem ganhar ou perder no conceito de quem entra e de quem sai. Para aquêles, Eli pode ter errado, mas nunca agido com más intenções. Com um abraço largo, uma ou duas voltas pelo gramado, um apanhado de palavras simples, nem sempre bem alinhavadas, talvez mesmo ferindo os ouvidos dos menos chegados ao ambiente do futebol, Eli tem dobrado os mais temperamentais jogadores do Vasco, fazendo com que troquem de posição, de estilo, ou até mesmo entreguem a posição para o companheiro que melhores condições

reúne no momento, sem uma palavra de revolta.

Hoje Eli está bem no Vasco. Está bem mesmo, independente das vitórias que tem alcançado. Bem porque é honesto e simples com todo mundo. Bem porque sabe tratar o dirigente com respeito, sem permitir uma intromissão em sua seara. Por que eleva os jornalistas a uma posição de destaque ,aceitando suas críticas como uma verdade necessária, embora nem sempre agradável, e porque a nenhum mente, mesmo quando precisa esconder alguma coisa.

Até quando estará bem, ninguém sabe. Êle, Eli, muito menos ainda. Pelo menos, mesmo quando os telegramas noticiaram a volta de Zezé Moreira, o eterno namorado do Vasco, não se ouviu a perigosa frase: "está prestigiado". Até mesmo a imprensa encarregada da cobertura do Vasco, sempre ativa, não viu jeito de encortrar um elo entre a volta de Zezé e o Vasco, e poucos foram os jornais que se abalaram a abordar o assunto.

Sua história terá um fim. O dia não está marcado. Por enquanto sabe-se apenas que Eli é o técnico do Vasco até o último dia do ano. Não houve até agora um só pronunciamento para o futuro. O cartão de visitas que Eli está apresentando. A recuperação moral de um plantel só agora reconhecido como rico de valôres. As vitórias que tem obtido, e até mesmo a forma honesta como aceita as derrotas sem acusar seus dirigentes, ou dêles se queixar pela falta de apoio ou reforços, ainda não foi suficiente para convencer o Vasco. Por isso ninguém sabe quando virá o fim da história. Nem êle sabe, e nem tampouco quer saber. Só sabe é que, agora, mais do que nunca, não quer mais deixar o Vasco.

Ananias confia na vitória do Fla: 'lutaremos e venceremos'

Ananias confessou-se «convicto de que o Flamengo derrotará o América hoje à tarde», embora reconhecendo que «os rubronegros terão de lutar muito para decifrar essa esfinge que costuma dar trabalho às melhores equipes do futebol carioca num campeonato, oferecendo surprêsas desconcertantes mesmo quando em situação difícil e depois de perder para times considerados inferiores».

Afirmou, entretanto, estar o Flamengo preparado para não se deixar envolver no otimismo ingênuo retratado na expressão «somos os maiores» e imunizado contra o otimismo ameaçador dos adversários». No entender do zagueiro rubronegro, «o Flamengo não será colhido de surprêsa, embora ache o América uma equipe de comportamento imprevisível que poderá endurecer o jôgo».

Difícil a derrota

Ao comentr as declarações dos craques americanos à imprensa, nesta semana do clássico, disse Ananias:

— Já não digo impossível. Mas é muito difícil o Flamengo perder a partida de hoje, apesar da convicção dos nossos adversários de que o América vai nos tirar da liderança do campeonato. Não nego a condição de esfinge do time de Campos Sales, pois é comum êle chegar a oferecer surprêsas desconcertantes mesmo caindo aos pedaços diante de equipes bem colocadas na tabela de classificação. O Flamengo tem uma longa experiência dêsses imprevistos e sofreu várias decepções porque sempre teve uma boa equipe mas jogava à vontade, deixando de dar conseqüência à fôrça que sempre teve. Em outras ocasiões faltou-lhe o necessário preparo psicológico.

— Agora — ajuntou Ananias —, a coisa é muito diferente. As lições do passado nos deram uma sólida experiência e categoria para podermos proceder como líderes do campeonato e não nos deixarmos levar pela euforia do "já ganhamos". Sei que a equipe do Flamengo está muitos furos acima do América, mas não vamos cair na ingenuidade de entrar no gramado sem a certeza de que é preciso lutar para o deciframento da esfinge.

Confiança no Fla

— Quanto à convicção ameaçadora dos adversários — prosseguiu —, não nos pode assustar. Temos plena confiança na fôrça do Flamengo e, o que é mais importantes, vamos fazer valer todo o nosso poderio no jôgo de hoje, sem levarmos em consideração a irregularidade e certos pontos fracos do América. A meu ver, o Flamengo ganhará a partida de hoje, não apenas porque tem a melhor equipe de futebol do atual campeonato, mas e sobretudo porque os seus jogadores saberão lutar e utilizar a sua fôrça física técnica e psicológica.

— Evidentemente — concluiu Ananias —, a ausência do grande zagueiro Wilson Santos não deixará de enfraquecer a retaguarda americana. Mas a nossa experiência mostra que os reservas podem jogar até melhor do que os próprios titulares, a fim de ganharem projeção. Para tudo isso estamos preparados e procuraremos evitar o ímpeto de um adversário que ainda pode aspirar ao título e tudo fará para derrubar o líder.

Heitor e Paz lutam revanche

Deve ser das mais difíceis para Heitor Fernandes a luta-desempate com o argentino Alfredo Paz, esta noite, no auditório da TV-Rio, pois no combate anterior, o argentino ganhou bem os últimos assaltos, valendo-se de técnica e experiência para anular o jôgo vistoso, mas "brigado", do campeão carioca.

Assinale-se que Paz vem de uma derrota injusta contra Mário dos Santos, estando animado, portanto, de um espírito de desforra. Este será um dos últimos compromissos de Heitor Fernandes, antes de disputar, com Juarez de Lima, o título nacional dos meio-médios.

Quatro combates

A programação de hoje, na TV-Rio começará às 21,45 horas, sendo esta a ordem das lutas:

1.º — Médios — Luís Adolfo x José Albuquerque, cariocas, em três assaltos.

2.º — Penas — Arquimedes Dias (carioca) x Vagner Gil (fluminense), em quatro assaltos.

3.º — Leves — Lorendino de Sousa (campeão fluminense) x João Evangelista (paulista) em cinco assaltos.

4.º — Meio-Médios — Heitor Fernandes (campeão carioca) x Alfredo Paz (argentino, campeão de Córdoba), em oito assaltos.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL J. MONTEIRO DA SILVA LTDA.
195, Sete de Setembro, 195 Tel.: 23-2716 — Rio

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
SEDE: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — TEL.: 148 E 240
AGÊNCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio. Mariano Procópio — Guichê n.º 28 — Fone: 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley, 129 — Fone: 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas, 178 — Fone: 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 66
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia P. Dutra
HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 10,30 — 15,00 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 17,00 e 19,00.
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 e 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — (10,30 direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e (17,30 direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 6,30.
LAMBARI-RIO — 7,00.
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários, em caso de necessidade.
LOCALIDADES SERVIDAS PELAS NOSSAS LINHAS
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde.

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS

Atendendo apêlo formulado pela Associação dos Profissionais, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu conceder um financiamento de Cr$ 24.000,00 por cavalo, a ser debitado na conta dos proprietários, para fazer face às despesas decorrentes com o pagamento de férias, folgas e 13.º salário dos cavalariços.

Os proprietários que não estiverem de acôrdo, deverão manifestar-se junto à Tesouraria da Sociedade no prazo de 15 dias.

APARTAMENTO POR DOIS MIL CRUZEIROS
Rifa-se um, vazio e nôvo. Rua Honório de Barros n.º 19 — Flamengo — em benefício do Banco da Providência. Os bilhetes podem ser encontrados nas lojas Ducal — De Casa — Agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Palácio São Joaquim.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Clínica Proctologica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45-9928

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Gomes LEAL apresenta
à super revista
TEM BOLOLÔ NO BULELÊ
COSTINHA - WILZA CARLA
e um fabuloso elenco
WALTER PINTO
TEATRO RECREIO tel. 22-8164
Têrças, Quartas e Sextas às 20 e 22h
Quintas às 20 e 22h (com abatimento de 50%
Vesp. sábs. e doms. às 16h (a preços reduzidos) e à noite às 20 e 22h

TEATRO DOS 7
no GINÁSTICO
Com:
Fernanda Montenegro
Sérgio Brito
Ítalo Rossi em
"MIRANDOLINA"
uma comédia de GOLDONI
DIREÇÃO E CENARIOS:
GIANNI RATTO
Diàriamente às 21 h, quintas e domingos vesp. às 16 h — sábados às 20 e 22,15 h.
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 42-4531

ÚLTIMAS SEMANAS
OSCAR ORNSTEIN apresenta
TONIA CARRERO
JARDEL FILHO
MARGARIDA REY
SÉRGIO VIOTTI
Direção MAURICE VANEAU
TEATRO COPACABANA
QUALQUER QUARTA-FEIRA
3.ªs, 4.ª e 6.ªs: às 21h30m — 5.ªs às 16h e 21h30m — Sábs. às 20h e 22h — Doms. às 16h e 21h30m — Reservas: 57-1818 (ramal teatro)

ÚLTIMA SEMANA
CIRCO Real Madrid
O MAIOR ESPETACULO EUROPEU
Com feras de tôdas as raças: Elefantes, Leões, Tigres, Macacos, Camelos e Cavalos, Gigantes e Anões. Novos números
Diàriamente às 21h — 5.ªs e sábados às 16h e 21h — Dom. às 15h às 17h e 21h — AV. PRESIDENTE VARGAS — (Praça 11)

BAR CANGACEIRO
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA
ELIZETE CARDOSO
&
QUINTA — SEXTA E SABADO
Rua Fernando Mendes, 25 — "Show", 11,30 horas

LITTLE CLUB
TODAS AS NOITES APRESENTA
Trio Iraquitan — Rosana — Tapajós — Tenório Jr. — Trio Bico de Luz Carlito
RUA DUVIVIER, 37 — L — TEL.: 57-6984

Decidido o aumento do leite: vai a Cr$ 160,00

O ministro da Agricultura, Hugo de Almeida Leme, terminada a reunião do "Sunabão" com o presidente Castelo Branco, ministros do Planejamento e Fazenda e do presidente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, informou ao DIÁRIO CARIOCA que ficou decidido o aumento do leite, que deverá atingir a Cr$ 160.

Na mesma reunião ficou decidido que a SUNAB e o Ministério da Agricultura agirão junto aos governos da Guanabara e Minas Gerais para que extingam o chamado "impôsto do leite", cobrado na base de 15 por cento sôbre o produto. São Paulo já extinguiu tal taxa. Desta forma acreditam que o produto baixará de preço. Também foi discutido o caso da carne, com o sr. Guilherme Borghoff informando que o produto congelado não sofreu majoração.

PELOS FUNDOS

Enquanto repórteres esperavam a saída do sr. Guilherme Borghoff para que êle esclarecesse o aumento do leite, o presidente da SUNAB escapulia pelos fundos do Palácio deixando ao ministro da Agricultura tôdas as explicações relativas a abastecimento e preços.

O sr. Hugo Leme explicou que a liberação dos preços da carne, efetivamente, ocasionou a majoração do produto. Entretanto, disse, com a chegada das chuvas e o crescimento das pastagens, o produto terá seu preço estabilizado a partir de fereveiro-março.

PREÇO MÍNIMO

O ministro explicou que na reunião foram tomadas medidas práticas para a execução da política de preços mínimos, tendo em vista a próxima safra de amendoim. Também foi apreciado um relatório do sr. Guilhermee Borghoff sôbre a oscilação dos preços dos gêneros alimentícios.

Também a situação de alguns produtos de que temos grande produção foi objeto de estudo ficando decidida a exportação de 3 milhões de sacas de arroz. O ministro comunicou que, têrça-feira, em seu gabinete, serão assinados dois convênios com a Aliança para o Progresso.

O primeiro, no valor de Cr$ 1 bilhão, terá por finalidade incrementar o chamado plano integrado, já estando certo que, da quantia, cêrca de Cr$ 200 milhões serão empregados no Estado do Rio, que mais se preparou para o plano integrado. O outro convênio, no valor de Cr$ 300 milhões, será para a construção de silos do tela.

ASSUNTOS DA SUNAB

Interrogado sôbre o perigo que representaria a política de liberação de preços de gêneros alimentícios num país de produção insuficiente, o ministro Hugo Leme fugiu a uma resposta direta.

— Isso é problema da SUNAB, responsável pela política de preços. Meu problema é incentivar a produção agropecuária, criando as melhores condições possíveis para seu desenvolvimento. Ainda não temos produção satisfatória, mas chegaremos lá dentro de um prazo razoável.

O ministro estêve, na semana passada, visitando os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Sergipe, onde tratou de problemas de produção e da assinatura de convênios com seus governos visando ao plano integrado.

BASTIDORES & NOTÍCIAS

De Jourdan Amóra

Abunahman quer reformas mas mantém equipe de auxiliares que controla a Prefeitura

Dois caminhos levam o atual prefeito de Niterói, sr. Emílio Abunahman, ao encontro da desastrosa e tumultuosa administração do sr. Dalmo Oberlaender. À exemplo do segundo, o sr. Abunahman assumiu a Prefeitura na qualidade de vice-prefeito e em decorrência do afastamento do titular, por ato de fôrça. Os dois vice-prefeitos que chegaram ao poder municipal, são advogados e os seus antecessores — srs. Wilson de Oliveira e Sílvio Picanço — são médicos.

O que mais aproxima, porém, do sr. Emílio Abunahman da improfícua administração do sr. Dalmo Oberlaender, é a sua equipe de auxiliares. Os nomes são os mesmos: Noé de Matos Cunha, Onacir Pereira da Silva, Jorge Sader e outros de menor expressão. Outra coincidência: o deputado Raul de Oliveira Rodrigues, foi o "condutor-jurídico" dos dis ex-vice-prefeitos ao pôsto máximo do município.

Ao ser recordado desta semelhança, o sr. Emílio Abunahman limitou-se a declarar: "... mas o Sílvio era mole e eu não sou". E suas declaração levou-o à reflexão: "O sr. Dalmo Oberlaender era enérgico e honesto, mas um inocente-útil e desequilibrado, que viu sua administração marcada por uma sucessão de greves, exibições de armas. Não fêz qualquer reforma e nem obras públicas, ao mesmo tempo em que se sucediam escândalos administrativos dos quais era o único a saber". E quanto ao sr. Sílvio Picanço? — "Era um administrador mole. Sempre solícito ao govêrno do Estado, para não prejudicar as obras estaduais realizadas em Niterói. Conduzia-se pelo coração e a sua recusa em dizer *não*, levou-o a readmitir servidores exonerados pelo sr. Dalmo Obrlaender, motivo principal da sua derrubada. Mas realizou obras e iniciou reformas, como a introdução do Código Tributário. Não nomeou".

E qual a deficiência do sr. Emílio Abunahman? Êle não soube responder, mas sabe ser a equipe que formou para constituir-se na base de sua administração, a mesma que dirigiu a Municipalidade, nos bastidores, desde 1947, salvo nas bastidores, desde 1947, salvo nas administrações Wilson de Oliveira e Sílvio Picanço. O atual prefeito, por outro lado, está sèriamente preocupado com a estrutura arcaica, emperrante e mesmo nervosa da Prefeitura; está preocupado em desmontar a máquina de corrupção que ali funciona como uma engrenagem bem montada; quer reformular administrativa-técnica e financeiramente a Prefeitura. Mas não renovou a base: a equipe de auxiliares que comanda a Municipalidade.

Justificando os temôres que cercam a sua administração, um dos mais íntimos amigos do sr. Emílio Abunahman, advogado Joseph William Cabral dos Santos, ao ser chamado a emprestar a sua colaboração, limitou-se a dizer-lhe: "Estou pronto a colaborar com você, Emílio: pagando os meus impostos em dia". E se reirou, pois é, também, um dos que fazem objeções ao nôvo chefe de gabinete, sr. Noé Cunha.

CONFIDENCIAIS

1 Os líderes trabalhistas ainda não deram a sua versão oficial às informações que circulam nos bastidores da Assembléia Legislativa, dando conta que o ex-governador Badger Silveira teria recebido uma comunicação telefônica do governador Carlos Lacerda.

2 Quem deu ênfase aos rumôres, foi o deputado Flávio Palmier, que é chegado ao ex-governador, ao afirmar, na Assembléia, que admitia a possibilidade de votar no sr. Carlos Lacerda, caso "êle promova uma campanha civilista".

3 Chegarão têrça-feira em Niterói, os depoimentos colhidos em Brasília, dos ex-governadores Miguel Couto Filho e Amaral Peixoto, que faltavam para completar as apurações sôbre a influência da contravenção no govêrno do Estado do Rio. O inquérito já foi encaminhado à Justiça e dentro de 10 dias será distribuído às Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça.

4 Dirigentes das classes produtoras de Campos que se insurgem contra a emancipação de Italva, afirmam que possuem um "trunfo" que será divulgado dias antes do plebiscito convocado para decidir a emancipação daquele distrito de Campos. Ei-lo: vão denunciar que os maiores interessados na emancipação, são industriais que querem fugir ao pagamento de impostos nos têrmos preconizados pela Prefeitura.

5 O prefeito Emílio Abunahman encontrou uma nova crise para enfrentar. Ao mesmo tempo em que enviava a mensagem orçamentária de 1965 para a Câmara Municipal, estimando a receita em Cr$ 6,5 bilhões, o Juiz dos Feitos da Fazenda anulava o aumento de 124% no impôsto de indústrias e profissões, decretado em janeiro.

Um programa para os brotos... e todo mundo:
"PARA OUVIR" DEPOIS DA AULA
Cartaz das 18,45 horas na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
De segunda a sexta-feira, um oferecimento das
LOJAS SIÃO

VASCO NA POSSE DE FREI

O ministro Vasco Leitão da Cunha, das Relações Exteriores, estêve ontem com o presidente Castelo Branco, ocasião em que apresentou despedidas e recebeu instruções, pois viajará para o Chile, chefiando a delegação do Brasil que comparecerá à posse do presidente Frei.

Na mesma ocasião o ministro despachou com o presidente as transferências dos embaixadores Altamiro de Moura, da República Dominicana para a Síria, Mauri Gurgel Valente, da Polônia para o Panamá e Álvaro Teixeira Soares da Colômbia para o Japão. Durante a ausência do ministro Leitão da Cunha, seu cargo será exercido pelo embaixador Antônio Borges Leal Castelo Branco.

SANTA CATARINA VAI COM CL, DIZ IRINEU

FLORIANÓPOLIS — O governador Irineu Bornhausen disse ontem que o Estado de Santa Catarina está com pêso com o governador Carlos Lacerda na próxima convenção partidária.

O sr. Irineu Bornhausen fêz a declaração poucos momentos após chegar de Brasília na manhã de ontem. Disse ser inteiramente favorável à convenção em São Paulo, em curto prazo. (TRP-DC)

Opção entre civilismo e militarismo é maior perigo para revolução

O vice-governador do Paraná, sr. Afonso Camargo Neto, também secretário político do PDC nacional, reafirmou ontem, sua convicção de que o "país, apesar das naturais dificuldades, está sendo reconduzido à plenitude de suas tradições democráticas e cristãs" e alertou contra "o perigo de que o Brasil caminhe para uma opção única, errada e perigosa, entre militarismo e civilismo, que sòmente agravaria nossa crise político-institucional.

"Nunca acreditei em civilismo como instrumento da democracia" — disse êle. "Uum movimento dêsse tipo só teria sentido se houvesse uma cúpula militar dominante, desligada das raízes nacionais, representando interêsses próprios ou de nações estrangeiras. Só nesse caso, e como movimento transitório, o "civilismo" teria sentido. Mas isso, acredito não ocorrer no Brasil" — adiantou.

Militarismo

"Só pode existir "Civilismo" onde há também "militarismo". E para acreditar que não existe "militarismo" no Brasil basta relembrar o papel político das Fôrças Armadas Brasileiras, verificar suas origens históricas, sua formação social e sua atuação no passado" — prosseguiu o sr. Afonso Camargo Neto.

"Em primeiro lugar, a oficialidade brasileira nunca foi uma casta. Nunca representou os interêsses de uma única classe social. Pela própria amplitude geográfica do país e pelo fato do dinamismo exportador ter-se localizado sucessivamente em regiões diferentes, o Brasil nunca possuiu, nem no setor econômico, uma classe dominante, única e fechada, mas sim uma série de classes dominantes regionais, cuja importância política era maior ou menor em função da importância relativa de sua atividade para o conjunto da economia nacional. Como os quadros da oficialidade sempre estiveram abertos para os brasileiros oriundos de tôdas as regiões, foram formados por homens egressos de classes as mais diversas e que se fixaram dentro de uma linha de ação comum, onde predominou o interêsse nacional. Caxias e sua pacificação de sucessivas revoltas nas províncias, que ameaçavam a unidade do país, é um exemplo disso".

Candidaturas militares

O vice-governador prosseguiu dizendo:

"Não aceitar a tese daquêles que afirmam estarem as Fôrças Armadas no poder e pretenderem nêle permanecer através de uma candidatura militar. Temos um govêrno civil, cujo chefe, o presidente, é um militar da reserva. Ainda que reconheçamos o papel preponderante das Fôrças Armadas em geral e do marechal Castelo Branco em particular no movimento de abril, vêmo-lo como aos anteriores em nossa história. As Fôrças Armadas agiram em uníssono com os interêsses de amplas camadas da população civil, inclusive instituições político-partidárias. O govêrno é prova disso. Não é um govêrno militar. Os ministros são civis em sua maioria. O govêrno tem tido maiorias no Congresso, conseguidas graças ao apoio político de partidos e áreas partidárias. Quanto a candidatura militares, já as tivemos bastante, vencedoras e derrotadas. Nem o de Hermes da Fonseca, nem o do marechal Eurico Gaspar Dutra foram governos militares. E as candidaturas dos marechais Juarez Távora e Henrique Lott, bem como do brigadeiro Eduardo Gomes, foram políticas, sendo suas derrotas aceitas como tal.

— Se tivermos um ou mais candidatos militares em 66, teremos apenas a repetição de uma realidade constante desde a redemocratização do país".

Acredita o sr. Afonso Camargo Neto que "o presidente Castelo Branco deverá, de acôrdo com o que tem sucessivas vêzes repetido, passar a faixa presidencial a seu sucessor legal e livremente eleito. Não apenas porque é um democrata sincero — mas porque êsses são os anseios da imensa maioria brasileira. Sua frustração significaria a frustração do próprio movimento de abril. Mas estamos tranqüilos, pois os altos comandos militares em tôdas as suas manifestações políticas, vêm demonstrando a veracidade da tese da formação democrática das Fôrças Armadas Brasileiras".

Reforma política

"O que é preciso indispensável mesmo, é que, ainda nesta fase de reconsolidação democrática, seja efetuada uma reforma política, que autentique a democracia brasileira, banindo as deformações que levaram no passado a crises institucionais, que só pela fôrça puderam ser ultrapassadas — frisou o secretário político do PDC nacional. "Uma reforma que dinamize e identifique os partidos políticos, peças insubstituíveis no jôgo democrático; que promova a abolição de privilégios; que abra o caminho da participação na vida política brasileira a todo o povo; que moralize o processo eleitoral; que dê às bases partidárias poder sôbre as cúpulas enquistadas; que alije o boder econômico de sua posição de obstáculo à livre expressão da vontade popular. Com essa reforma política, voltaremos ao exercício pleno de uma democracia autêntica e poderemos encontrar as soluções brasileiras para o desenvolvimento do Brasil. Sem isso, voltaremos logo à repetição das crises sucessivas e insolúveis que sòmente atrasarão nossa marcha para o futuro".

Soluções

"Mas acredito — acrescentou — que o govêrno atual promoverá essa reforma política e nisso será apoiado por todos os democratas verdadeiros, tanto civis como militares. Confio em que conseguiremos fugir ao falso conflito entre os interêsses dos civis com o desejo dos militares. O que pode haver é divergência de idéias entre civis e militares de um lado, representando as diversas correntes de opinião de um povo habitualo a pensar livre e soberanamente. A experiência de abril demonstrou que se havia civis comunistas, castristas, nazistas, fascistas ou o que fôsse, o mesmo acontecia com os militares. Da mesma forma, sempre houve e haverá uma corespondência no meio militar de tudo que se encontrar de negativo no meio civil. E nem pode deixar de ser assim. Pois todos são povo; uns são o povo sem farda, outros o povo fardado. O que importa é que entre civis e militares predominem sempre os homens de bem. E, os homens de bem do povo sem farda acreditam que as grandes reivindicações nacionais serão atendidas pelas Fôrças Armadas brasileiras, em sua missão redemocratizadora. Pois confiam em que as instituições militares não constituem casta. São o próprio povo brasileiro a lutar por sua independência; a libertar-se da escravatura odienda; a proclamar-se República. São a memória dos mortos nos campos da Itália e dos construtores de uma nova democracia no após-guerra. São o povo fardado que, graças a Deus, está pronto a devolver o Brasil à plenitude de suas tradições democráticas e cristãs".

Café bateu recorde de exportação

Com um volume superior a 1.300.000 sacas e uma receita de mais de 73 milhões de dólares, as exportações particulares de café, em outubro, superaram tôdas as médias dos seis últimos anos em têrmos unitários.

Em volume, a exportação de outubro foi superada, apenas, pelas de fevereiro e março, quando os mercados consumidores importaram para estocar.

Expectativa atingida

Os números indicam que paralelamente à retomada do fluxo normal da exportação, o comportamento quanto aos preços atingiu à expectativa. As mais recentes medidas visando à sustentação dos preços internos, demonstrando a firmeza da política do café, tiveram a correspondente contrapartida nos preços-ouro de venda ao exterior.

O mercado importador, ao retomar suas compras, encontrou firme o mercado interno, dispondo-se, então, a pagar os preços justos, já bem próximos dos de sustentação. O preço médio de outubro é superior aos de fevereiro e março quando as cotações internacionais atingiram o máximo. Isso quer dizer que a atual política do café conduziu à obtenção de uma receita real compatível com o cotação do momento, ao contrário do que ocorreu naqueles dois meses.

Festa da Penha termina hoje: maior afluência

Iniciada no primeiro domingo de outubro, a Festa da Penha terminará hoje, sendo esperada uma afluência maior que nos domingos anteriores, já que o público que ali compareceu êste ano, com pessoas chegadas de tôda parte, superou o dos anos anteriores, sendo mesmo impressionante o número de fiéis, no terceiro e quarto domingos.

A arrecadação, que no ano passado chegou aos 12 milhões de cruzeiros, chegará êste ano aos 18 milhões. Êsse dinheiro contribuirá para a ampliação das obras sociais da igreja, da escola grátis, onde estudam quinhentas crianças pobres.

MISSAS

Pela manhã, haverá missa e a presença dos que pagarão suas promessas feitas por graças recebidas, uns subindo a escadaria de joelhos, outros com crianças ao colo. Às 16 horas, será rezada missa campal no altar junto à Casa dos Milagres.

Após o encerramento da missa, sairá a procissão, partindo da Capela do Coração de Jesus, passando pela Avenida Brás de Pina e ruas José Maurício e Romeiros.

TRADIÇÃO

A Festa da Penha, tradicional há 231 anos, realizando-se pela primeira vez em 1735. Para ali acorrem fiéis de tôdas as camadas sociais, de todos os Estados, e muitas vêzes até de outros países.

São feitas promessas em vários moldes: subir as escadarias ajoelhado, e até mesmo chegar à igreja com uma criança ao colo.

Dona Iaiá quer mais fiscais na campanha contra os açougueiros

Dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, disse, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA" que "a greve da família carioca contra os açougueiros exploradores prossegue com êxito, agora num estágio não só de advertência, mas de autuação dos infratores e fechamento do açougue".

Apesar de considerar que a ajuda da SUNAB à campanha da ADC tem sido de muita importância, dona Iaiá acha que a fiscalização promovida pelo órgão ainda está ineficiente, no que diz respeito ao número de fiscais. O trabalho está sendo diretamente orientado pelo diretor de Fiscalização da SUNAB, sr. Luís César Leal, que a presidente da Associação classifica de "homem enérgico", ao mesmo tempo em que lamenta não poder o mesmo fazer mais, em virtude da deficiência de pessoal.

OUTRAS IAIAS

— "Dona Iáiá, o Brasil não é só Guanabara", isso é o que diz ter ouvido sempre a presidente da Associação das Donas de Casa, de senhoras de outros Estados, particularmente do Estado do Rio, solicitando sua interferência nos problemas do abastecimento.

Dizendo-se cansada, uma vez que o trabalho que empreende na GB já lhe toma todo o tempo, dona Iáiá Silveira declarou ao DC que se tem negado a atender, pelo menos, no momento, aos pedidos de ajuda que lhe vêm de outras partes do país.

De São Paulo e Pôrto Alegre, afirmou ter recebido comunicação do sucesso das campanhas contra os maus comerciantes, realizadas naquelas capitais. Comentou a respeito: "Isso é uma prova de que as Iáiás do lado de lá também são operosas e funcionam de verdade em benefício da família brasileira".

Lembra a presidente da ADC a tôdas as donas-de-casa do Rio que, por determinação do presidente da SUNAB, a venda da carne, congelada ou não, deve ser feita por um único preço em todos os açougues.

Quando o açougueiro alegar a falta de carne congelada — esclarece dona Iáiá — é obrigado a vender a fresca pelo preço daquela.

O sr. Guilherme Borghoff, presidente da SUNAB, garantiu à presidente de Associação das Donas de Casa tôda colaboração do órgão e o fechamento dos açougues sem condições de higiene para funcionar, com a autuação de seus proprietários.

Dona Iáiá Silveira está aniversariando hoje e espera ter, como único presente, a certeza de que a campanha da Associação alcançará seus objetivos, "o que, aliás, pelo que já foi feito de positivo, o sucesso de nosso trabalho é ponto pacífico", concluiu.

Começa têrça-feira em todo Brasil o censo escolar: MEC

Na próxima têrça-feira, dia 3, será iniciado o censo escolar nacional, primeiro neste campo realizado no país, sob os auspícios do MEC, IBGE, Secretarias de Educação e Prefeituras municipais.

Todo o magistério primário foi convocado para esta iniciativa, considerada pelas autoridades educacionais verdadeira "cruzada cívica" em favor da infância brasileira. A coleta de dados, que será feita à domicílio, nas áreas urbanas deverá durar entre vinte e quatro horas (caso de Brasília) e trinta dias. Nas zonas suburbanas, rurais e de difícil acesso, como nos Estados de populações rarafeitas (Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Acre) o prazo será dilatado, conforme as dificuldades assinaladas pelas respectivas comissões regionais.

Brasília

Em informações prestadas ontem à imprensa, o secretário de Educação de Brasília, prof. Cleanto Siqueira, declarou que o censo na capital da República será completo. Não se restringirão aos questionários ligados à questão educacional. A municipalidade se valerá da oportunidade para realizar o primeiro recenseamento da população da nova sede do govêrno do Brasil.

Para que isto ocorra com absoluta margem de segurança, a Secretaria de Educação de Brasília obedecerá às divisões específicas do IBGE, denominadas "setores censitários".

Esperam as autoridades do Distrito Federal levantar tôda a população da capital, as crianças que freqüentam escolas e as que ainda não se matricularam e o número de prédios escolares em vinte e quatro horas de atividades. Para tanto, cêrca de duzentas viaturas serão utilizadas. O pessoal docente foi adestrado devidamente para poder garantir à promoção do MEC êxito completo.

O prof. Cleanto Siqueira pretende anunciar os resultados finais do censo escolar e primeiro recenseamento geral de Brasília no prazo de trinta a sessenta dias.

Maranhão

O único Estado que começará o censo escolar dia 4 é o Maranhão. O dia três foi reservado para festas em todo o Estado, dedicadas à comemoração do centenário da morte de Gonçalves Dias.

A Secretaria de Educação e Cultura, contudo, armou um seguro dispositivo de penetração nas zonas onde a população é mais rarafeita e espera coletar os dados em sessenta a noventa dias.

Cem mil

Falando ontem à reportagem, pouco antes de seguir para São Paulo, onde inspecionará o início do censo escolar, o presidente da Comissão Central desta iniciativa, prof. Carlos Pasquale, ressaltou que cem mil mestras primárias, entre estaduais e municipais, além de grande número de voluntários, estarão apostos em todo o país, a partir de têrça-feira vindoura. Todo o material necessário à pesquisa domiciliar foi enviado aos Estados, territórios e Distrito Federal. Mais de sesenta toneladas de impressos, obedecendo à mais moderna técnica censitária foram preparadas no IBGE. Cartazes vistosos foram também afixados em mais de três mil municípios.

São Paulo

Em São Paulo, tôdas as facilidades possíveis foram concedidas ao pessoal à disposição do censo. Assim, as ferrovias darão passes gratuitos, em novembro, aos recenseadores, que atuarem nas regiões servidas por seus trilhos.

Minas

Em Minas Gerais, serão utilizadas quase dez mil professôras, enquanto no Ceará êste total ascenderá à seis mil. No Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Educação espera ser o trabalho de levantamento de dados concluído, conforme informações chegadas à Comissão Central do Censo Escolar, capaz de garantir o conhecimento dos resultados do primeiro dia de ação do recenseamento domiciliar, ao entardecer do dia três, relativamente à área urbana de cinquenta municípios. Em vários Estados, o govêrno decidiu pela decretação de feriados escolares para tôda a semana vindouro, visando à implantação do serviço preliminar do censo escolar.

Êxito certo

Em Brasília, o ministro Flávio Suplici de Lacerda disse estar certo de êxito da empreitada, que representará a primeira medida prática do govêrno, após a institucionalização da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O censo escolar, por seu turno, decorre de compromissos internacionais do Brasil, assumidos por nós em duas conferências: em Punta Del Este (1961) e em Santiago do Chile (UNESCO, 1962).

Será êle o ponto de partida para uma séria programação educacional com vistas à erradicação do analfabetismo, pelo menos em relação à nossa população infantil, até 1970.

O alvo do MEC é saber quantas são as crianças brasileiras, entre sete e quatorze anos, que ainda não freqüentam escola e saber as principais razões por que as mesmas ainda não foram inscritas no curso primário. Sabe-se que o principal motivo é a falta de escola, mas outros fatôres sérios agem neste campo e o MEC deseja ampliar as possibilidades de matrículas, a partir do ano letivo de 1965, quando poderá empregar substanciais recursos que serão recolhidos através da taxa criada por lei sob a denominação de "salário-educação". Na próxima têrça-feira, dia do início do censo escolar, o ministro dirigirá uma proclamação ao professorado brasileiro concitando-o a cooperar com o govêrno federal em mais esta providência de alto sentido social e humano.

Castelo não foi à favela

O presidente Castelo Branco e o governador Carlos Lacerda não compareceram ontem, como era esperado, à solenidade de encerramento do I Congresso de Favelados, realizado na Rua Barão de Itapagipe, 331 — Morro da Liberdade.

Sessão de cinema, coroação da srta. Maria Lacerda como "Rainha do Congresso" e baile em homenagem aos convidados — entre os quais a presidente do Banco de Habitação, srta. Sandra Cavalcânti — foram promovidos pelos favelados, no encerramento do congresso.

REMOÇÃO

Pouco antes do discurso das autoridades presentes, reuniu-se a Mesa para a leitura das resoluções do conclave, falaram após, o presidente da FAFEG, sr. Etevaldo Justino de Oliveira. A "rainha" é a srta. Maria do Socorro Lacerda, do Morro de São Carlos, que venceu com 267.120 votos, e a segunda colocada é a srta. Maria das Graças Roges, do Morro da Coroa, com 137.000 votos.

Segundo o sr. Etevaldo Justino, os favelados são, taxativamente, contra a remoção de favelas, admitindo, contudo, no caso de necessidade para a mudança, mas para isto quem fôr tirá-los dali terá antes que manter estudos com os favelados e com a FAFEG. Na oportunidade fazem apêlo às autoridades competentes no sentido de que seja criada uma Lei que proteja os adolescentes na ocasião do serviço militar, pois muitas firmas negam-se à dar emprêgo.

URBANIZAÇÃO

Para a urbanização das favelas, o congresso criou um projeto sôbre o assunto. Haverá uma comissão, composta de um membro de cada Ministério e mais sete indicados pela Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara (FAFEG), sendo um de cada associação existente, perfazendo um total de 13 membros. Os empréstimos para a urbanização serão efetuados através o Banco de Habitação, tanto que para discussão dêsse assunto, enviarão o projeto aos Três Podêres.

Em uma de suas reuniões, criaram o "Dia do Cidadão Favelado", que será comemorado anualmente no dia 31 de outubro sendo criado, também, o título de "Cidadão Favelado" que será concedido a quem mais ajudar efetivamente na resolução dos problemas dos favelados. No tema referente à educação, não houve alteração alguma, mas pedem que sejam obedecidas as leis existentes principalmente os artigos 166 e 175.

Ildo não sabe nada de 'LER'

GRAVATAÍ — O governador Ildo Meneghetti negou, ontem, exista no Rio Grande do Sul qualquer movimento organizado denominado "LER" que visa a consolidar a revolução.

Êste movimento — "Leis, Eleições e Reformas" — contaria com o apoio do governador gaúcho e dos srs. Ademar de Barros e Nei Braga.

DESCANSO

O chefe do Executivo gaúcho está em Gravataí descansando, segundo disse à imprensa. (TRP-DC).

EDIS PEDEM GRATUIDADE DE MILITAR

PELOTAS — A Câmara desta cidade vai apoiar a gratuidade do mandato dos vereadores — desde que a medida seja estendida aos deputados, senadores e — principalmente — militares.

A posição dos vereadores pelotenses será comunicada ao presidente da República em ofício já em elaboração, assinado por todos os membros da Câmara.

IDÉIA

A idéia do ofício ao marechal Castelo Branco foi do vereador pedecista Costa Gomes, que recebeu apoio unânime, imediatamente. (TRP-DC)

Magalhães não vê J. Quadros

O encontro entre o governador Magalhães Pinto e o ex-presidente Jânio Quadros foi desmentido ontem pelo sr. Pádua Diniz.

Disse o ex-secretário da Fazenda de Minas Gerais que o governador Magalhães Pinto está em Guarujá para descansar, na casa de um amigo. (TRP-DC)

DECRETO PROCURA DESMORALIZAR COMISSÃO DE ENERGIA NUCLEAR

A GRANDE CONJURA CONTRA A MINERAÇÃO DO BRASIL

HEITOR FAÇANHA DA COSTA
Eng. de Minas e Civil

A Grande Conjura Contra a Mineração do Brasil após a vitória obtida com o Decreto 30.583, de 21-1-52, que criou a Comissão de Materiais Estratégicos e instalou no país a época das comissões demagógicas, prosseguiu a sua avalanche destruidora, com o Decreto n.º 40.110, de 10-10-1956, que criou a Comissão Nacional de Energia Nuclear e através do seu art. 4.º, instituiu o *filantropismo* no Serviço Público Federal, assim o citado artigo diz: "Os serviços prestados na CNEN serão considerados de natureza relevante e sem remuneração".

Era da demagogia

Ora, sabemos que a comissão manuseando grandes verbas e informações preciosas, os serviços "relevantes" teriam aquela remuneração do Fiscal de Feira, que pagava para ser fiscal. Com a subida de Jânio Quadros ao Poder, a Demagogia e a Incompetência dominaram a Comissão Nacional de Energia Nuclear, e iniciou-se as grandes campanhas preparatórias, devidamente planificadas, denominadas *Congressos de Minérios*, Semanas de *Estudos Minero-Metalúrgicos* e outras siglas, que com o apoio moral e material da Demagogia instalada no CNEN e em outras entidades transformou centros tradicionais de formação de profissionais da Geologia, da Engenharia de Minas, e de Economia, tais como a Escola de Minas de Ouro Prêto, Centro Morais Rêgo de São Paulo, e outros em bases, onde a incompetência instalada na CNEN, ia buscar apoio, pelo manuseio da consciência universitária da mocidade brasileira, sempre ávida de saber, prêsa portanto fácil, dos demagogos e falsos cientistas da CNEN.

Campanha

Assim, dentro de uma campanha planificada de âmbito nacional, a Demagogia do CNEN com a claque feita sob encomenda pressionou o Congresso Nacional e o resultado foi a Lei n.º 4.118, de 27 de agôsto de 1962, regulamentada pelo Decreto 51.726, de 19-2-63 — e que são um autêntico cipoal nuclear, cujo único objetivo é a desmoralização do DNPM e conseqüentemente a destruição da atividade mineradora do país. Assim, de acôrdo com a referida Lei e Decreto a CNEN, em vez de se preocupar em instalar no país a era atômica, ou nuclear, passou a se preocupar quase que exclusivamente do setor mineral que é atividade precípua do DNPM, por fôrça de lei muito anterior à lei que criou a CNEN.

Faz o que não deve

A Energia Atômica ou Nuclear, envolvendo todos os conhecimentos científicos que a humanidade sedimentou até os nossos dias, é pràticamente o balanço científico da Humanidade. Como será possível a CNEN, sòzinha, realizar tal coisa? Em vez de deixar as atividades tradicionais nas mãos de quem as vinha manuseando com sucesso, e enfeixar em suas mãos as atividades que decorreram da fissão do urânio em janeiro de 1939 até os nossos dias, foi fazer exatamente o que as entidades tradicionais (DNPM) etc. faziam, esquecendo as atividades a que devia realmente se dedicar.

Assim passou a legislar paralelamente ao Código de Minas — anulou pràticamente o DNPM — criou um nôvo DNPM — com um corpo de geólogos e tudo mais — aumentou tremendamente a Burocracia no Setor Mineral — e por incrível que pareça até hoje não conseguiu fazer pràticamente nada no que tange à descoberta das jazidas dos tais minérios nucleares, pois é incapaz de dizer em números reais quais as reservas de urânio e tório do Brasil —, aonde estão e como poderão ser aproveitadas industrialmente.

Caminho do Torio

Continuam invertendo imensas verbas na pesquisa do urânio, esqueceram-se que o Brasil tem imensas reservas de tório — e que êles deviam ter procurado, na época devida, o caminho do aproveitamento do tório — mas evidentemente nunca tiveram tempo para tanto — pois os cientistas" da nossa CNEN em vez de se meterem nos laboratórios a investigar as soluções para o angustiante problema nuclear brasileiro, passam o tempo a se dedicarem ao turismo nuclear, seria interessante que o govêrno desse um balanço e verificasse quantos dias os nossos "cientistas da CNEN" permanecem nos laboratórios do Brasil em investigações nucleares — e quantos dias turistando pelo mundo afora.

Faz muito tempo que nos dedicamos às pesquisas nucleares, elas tiveram início em janeiro de 1951 com a Lei n.º 1.310 — já são passados 13 anos e pelo que parece de tão longo período de gestação não vai sair nada.

Os franceses agiram de maneira bem diversa — pois em 1945 criavam o Comissariado de Energia Atômica, cuja direção foi entregue a M. Frédéric Joliot. Em 15 de dezembro de 1948 no forte de Châtillon entrou em serviço o primeiro reator atômico francês, portanto muito antes da Conferência de Genebra em agôsto de 1955, em 1960 a França explodiu a sua primeira bomba atômica. Estamos em 1964 e até agora a nossa CNEN, ainda não demarrou, já tivemos conferências para o uso pacífico da energia atômica e até agora nada...

Os reatores que estão em serviço no país foram construídos pelos americanos e funcionam com combustível importado...

Urânio superado

Achamos que já passamos pela era do urânio e do tório e a nossa CNEN não deu o ar da sua graça. A comprovação do que afirmamos está na interpretação das previsões do E&MS dos anos 1961-1961-1964 — pois a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos (AEC) reduz sistemàticamente por fôrça de contratos — a produção de urânio de 32.260 toneladas de U3O8, em 1961 para 18.517 t em 1964 e 7.750 t em 1970 — devendo-se notar que a produção doméstica dos Estados Unidos em 1961 era de 17.760 ton de U3O8 e a previsão para 1967 de 9.200 ton. de U3O8.

Tal fato representa que o urânio como combustível nuclear está superado.

Quando tudo isso está acontecendo a nossa CNEN considera o pirocloro de Araxá, minério nuclear e exige a devolução do urânio contido no complexo — econômicamente irrecuperável — sendo que a única maneira de satisfazer a exigência da CNEN é importar o urânio da África, Canadá etc. Contribui assim a nossa CNEN para resolver o problema dos excedentes de urânio na África, Canadá etc., ao mesmo tempo que onera o preço de custo do concentrado de nióbio, tornando difícil a conquista do mercado internacional do nióbio pela elevação do custo de produção, contribuindo assim para o fortalecimento dos nossos concorrentes num mercado que poderíamos ser pràticamente monopolistas. Mas é assim mesmo, a CNEN, fruto da demagogia nuclear, foi feita para engrossar o caudal da *Grande Conjura* e assim liquidar o DNPM e a mineração do Brasil ao mesmo tempo que fortalece a demagogia e ignorância.

ASPI volta a fazer críticas à nova lei do inquilinato

"Enquanto noutros países civilizados a Lei do Inquilinato visa amparar e proteger as classes menos favorecidas, no Brasil, o tratamento é desigual, isto é, a Lei do Inquilinato vira favorecer os industriais do aluguel, provocando o desassocêgo e intranqüilidade no seio da família brasileira" — declarou-nos o sr. Pedro Luís Rôxo Lima, presidente do Conselho Fiscal da ASPI.

Segundo o sr. Rôxo a Lei, em lugar de fazer baixar o preço do aluguel, irá aumentá-lo ainda mais. Como exemplo afirmou que uma pessoa que em 1940 alugou uma casa por Cr$ 300,00 mensais e hoje paga o aluguel de Cr$ 6 mil, estará pagando Cr$ 500 mil depois de 10 anos.

Movimento contrário

Contou-nos o sr. Roxo que existe um número muito grande de deputados que estão contrários à aprovação desta lei. Entre êles, citou Edilson de Doutel de Andrade e José Bar- Melo Távora (UDN-Ceará), bosa (PTB), Getúlio de Moura (PSD), e muitos outros que já estão se articulando para fazer justiça em favor de 94% da população, que moram em casa de aluguel.

No Senado, disse o sr. Roxo, os senhores Aurélio Viana e Jéferson de Aguiar, também ergueram a sua voz em favor dos inquilinos, garantindo que o próprio governador Carlos Lacerda, num discurso no Norte, declarou ser contra a lei.

Projeto

Acentuou o diretor da ASPI que êsse projeto é de autoria do sr. Roberto Campos, ministro do Planejamento e da srta. Sandra Cavalcânti, "que desconhecem o problema por não terem tido em nenhuma ocasião de suas vidas, nenhuma dificuldade para enfrentar o problema de um chefe de família que vive, exclusivamente, de seus minguados ordenados, vencimentos, soldos ou salários.

Salientou o sr. Roxo que os inquilinos não têm culpa da situação inflacionária do país, uma vez que não foram êles que a criaram.

Finalisando declarou que os inquilinos estão vivendo dias de grande apreensão diante da perspectiva da aprovação dêsse projeto que qualificou de "monstruoso".

Deputado contra União cobrar o impôsto rural

"Os municípios brasileiros são integralmente contra a passagem da cobrança do Impôsto Territorial Rural para a União. Em outras oportunidades, já lutamos contra medida idêntica, pelo então ministro da Agricultura, deputado Armando Monteiro" — declarou o deputado Aniz Badra (PDC-SP), em entrevista que concedeu hoje à imprensa, para expressar o ponto de vista dos municípios sôbre a emenda aprovada na madrugada de hoje pela Comissão Especial de Reforma Agrária, deferindo à União a cobrança daquêle tributo.

Depois de salientar que a medida terá várias conseqüências negativas e prejudicará o andamento da Administração Municipal, observou o sr. Aniz Badra:

— "Volta agora a se tentar arrancar dos municípios brasileiros a grande conquista municipalista, obtida à duras penas em 1961, qual seja, a de transferir para o município êste impôsto que anteriormente era arrecadado pelo Estado".

Má pagadora

— "A União, acrescentou, apesar de imperativo constitucional, não paga as quotas devidas aos municípios do Impôsto de Consumo e do Impôsto de Renda. Pretende, agora, arrecadar o Territorial, prometendo restituir aos Municípios.

Vamos mal, muito mal. E o lamentável é que a maioria dos integrantes da Comissão Especial são homens do interior, com vivência no interior e ajudam a apunhalar os já minguados cofres municipais, retirando-lhe uma rúbrica que era necessária para a vivência dos Municípios".

Protesto

Depois de ligeira pausa, observou o sr. Aniz Badra:

— "Durante 14 anos arrecadei êsse impôsto, na qualidade de Procurador do Estado de S. Paulo. Via e sentia as dificuldades na sua arrecadação. Imagine, agora, atribuir-se à União, quando mal ela consegue arrecadar o volumoso Impôsto de Renda e de Consumo".

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

209.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 25.000.000,00 — PLANO XXII

Lista de SÁBADO, 31 de OUTUBRO de 1964

11.594 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	CR$
0	
0448	CENTENA
0477	20.000,00
0499	10.000,00
0623	10.000,00
0715	5.º PRÊMIO
0888	10.000,00
0920	10.000,00
0934	10.000,00
1	
1448	CENTENA
1514	10.000,00
1590	100.000,00
1577	10.000,00
2	
2130	20.000,00
2148	CENTENA
2157	20.000,00
2185	10.000,00
2827	3.º PRÊMIO
2952	10.000,00
2955	10.000,00
3	
3025	10.000,00
3158	10.000,00
3217	10.000,00
3411	10.000,00
3448	CENTENA
3638	2.º PRÊMIO
3707	20.000,00
3846	10.000,00
4	
4007	10.000,00
4448	CENTENA
4501	10.000,00
4810	10.000,00
5	
5170	10.000,00
5250	10.000,00
5448	MILHAR
5674	10.000,00
5778	20.000,00
5856	20.000,00
5888	20.000,00
6	
6025	10.000,00
6085	10.000,00
6165	10.000,00
6356	10.000,00
6448	CENTENA
6476	10.000,00
7	
7133	10.000,00
7380	10.000,00
7448	CENTENA
7739	10.000,00
7963	10.000,00
7975	10.000,00
8	
8115	10.000,00
8325	100.000,00
8448	CENTENA
8695	10.000,00
8908	10.000,00
9	
9301	10.000,00
9448	CENTENA
10	
10133	10.000,00
10214	10.000,00
10402	20.000,00
10430	10.000,00
10447	10.000,00
10448	CENTENA
10567	10.000,00
10710	20.000,00
10723	10.000,00
10736	10.000,00
10800	10.000,00
11	
11010	10.000,00
11372	10.000,00
11448	CENTENA
11528	4.º PRÊMIO
11753	10.000,00
11765	20.000,00
11835	10.000,00
12	
12026	10.000,00
12345	20.000,00
12404	10.000,00
12448	CENTENA
12507	10.000,00
12584	10.000,00
12659	10.000,00
12743	10.000,00
13	
13230	10.000,00
13307	10.000,00
13448	CENTENA
13515	10.000,00
13516	10.000,00
13739	10.000,00
14	
14295	10.000,00
14331	10.000,00
14448	CENTENA
14682	10.000,00
14973	10.000,00
15	
15265	10.000,00
15352	20.000,00
15418	10.000,00
15440	100.000,00
15441	100.000,00
15442	100.000,00
15443	100.000,00
15444	100.000,00
15445	100.000,00
15446	100.000,00
15447	100.000,00
15448	1.º PRÊMIO
15449	100.000,00
15512	10.000,00
15691	10.000,00
15708	100.000,00
15957	10.000,00
16	
16013	10.000,00
16412	10.000,00
16448	CENTENA
16715	10.000,00
17	
17046	10.000,00
17198	10.000,00
17448	CENTENA
18	
18071	10.000,00
18173	10.000,00
18228	20.000,00
18387	10.000,00
18417	20.000,00
18448	CENTENA
18465	20.000,00
19	
19016	10.000,00
19302	10.000,00
19448	CENTENA
19567	10.000,00
19590	10.000,00
19850	10.000,00
20	
20136	10.000,00
20448	CENTENA
20591	10.000,00
20763	10.000,00
20835	10.000,00
20976	10.000,00
21	
21137	20.000,00
21175	10.000,00
21216	20.000,00
21392	20.000,00
21448	CENTENA
21558	10.000,00
21903	10.000,00
21906	10.000,00
21937	10.000,00
22	
22175	10.000,00
22181	10.000,00
22274	10.000,00
22448	CENTENA
22537	20.000,00
22842	10.000,00
23	
23356	10.000,00
23398	10.000,00
23448	CENTENA
23727	10.000,00
24	
24053	10.000,00
24405	10.000,00
24448	CENTENA
24556	20.000,00
24561	20.000,00
24591	10.000,00
25	
25376	10.000,00
25448	MILHAR
25704	10.000,00
26	
26157	10.000,00
26294	10.000,00
26448	CENTENA
26497	10.000,00
26651	20.000,00
27	
27361	20.000,00
27448	CENTENA
27686	10.000,00
27921	10.000,00
28	
28125	20.000,00
28448	CENTENA
28473	10.000,00
28636	10.000,00
28745	10.000,00
28910	10.000,00
29	
29044	10.000,00
29053	100.000,00
29078	10.000,00
29448	CENTENA
29469	10.000,00
29972	10.000,00
30	
30311	10.000,00
30448	CENTENA
30609	10.000,00
30662	20.000,00
30896	10.000,00
30910	10.000,00
30913	10.000,00
31	
31036	10.000,00
31398	10.000,00
31448	CENTENA
31725	10.000,00
31840	10.000,00
31916	10.000,00
32	
32272	10.000,00
32448	CENTENA
32492	10.000,00
32541	10.000,00
32647	10.000,00
32837	10.000,00
33	
33448	CENTENA
33561	10.000,00
33585	100.000,00
33650	20.000,00
33817	10.000,00
34	
34122	10.000,00
34315	10.000,00
34352	10.000,00
34448	CENTENA
34547	10.000,00
35	
35142	20.000,00
35244	10.000,00
35260	10.000,00
35400	10.000,00
35448	MILHAR
36	
36167	10.000,00
36448	CENTENA
36485	10.000,00
36903	10.000,00
36988	10.000,00
37	
37056	10.000,00
37379	20.000,00
37429	10.000,00
37448	CENTENA
38	
38037	10.000,00
38208	10.000,00
38289	10.000,00
38448	CENTENA
38552	20.000,00
38600	10.000,00
38806	10.000,00
39	
39367	10.000,00
39448	CENTENA
39652	10.000,00
39790	10.000,00
39834	20.000,00

PRÊMIOS	NÚMERO	CR$	
1.º PRÊMIO	15448	25.000.000,00	ALAGÔAS
2.º PRÊMIO	3638	5.000.000,00	GUANABARA
3.º PRÊMIO	2827	2.000.000,00	PARANÁ
4.º PRÊMIO	11528	1.500.000,00	GUANABARA
5.º PRÊMIO	0715	1.000.000,00	GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 5448 têm Cr$ 100.000,00
Todos os bilhetes terminados com a centena 448 têm Cr$ 13.000,00
Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 5.000,00
Todos os bilhetes terminados em 38, 27, 28 e 15 têm Cr$ 5.000,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 31 de Outubro de 1964 — 209.ª Extração — ANTONIO VIÇO

GRANDE EXTRAÇÃO NATAL · MAIS DE Cr$ 3 BILHÕES EM PRÊMIOS!

Corretores de navio beneficiados por lei interpretada errada

Projeto de lei regulamentando a profissão dos corretores e estabelecendo que os salários da classe sejam fixados pelo Poder Executivo foi aprovado pelo presidente Castelo Branco, em despacho com o ministro da Viação, e deverá ser encaminhado em breve ao Congresso.

Comissão especial designada pelo ministro Juarez Távora para estudar o problema apontou como causa principal do excesso de remuneração aos corretores de navios a interpretação irregular dada ao decreto 52.090-63, por direção anterior das Rendas Aduaneiras, que baixou circular atribuindo comissões àquela classe no comércio.

Distorções

A interpretação dada ao Decreto 52.090-63, pelo Diretor das Rendas Aduaneiras de então, tornava obrigatória a participação do corretor de navios nos atos fundamentais do comércio, o que teve em conseqüência determinar que as repartições só recebessem o impôsto do sêlo normalmente devido após recolhido à Alfândega o percentual dos corretores. Além disto, o citado decreto previu a participação de certos funcionários aduaneiros na remuneração dos corretores.

A Comissão, entretanto, verificou que inexistia, no decreto 52.090, qualquer dispositivo que tornasse obrigatório a participação dos corretores nos atos fundamentais do comércio. Assim, a participação dos mesmos deveria se restringir àqueles atos nos quais interviessem, ficando, pois, a sua remuneração adstrita ao trabalho realmente realizado pelo corretor. Concluiu, ainda, a Comissão, que a vinculação do interêsse de certos funcionários aduaneiros à remuneração dos corretores de Navios não encontrava amparo legal, não tendo, igualmente, qualquer cabimento.

Tabelas

Verificou, também, a Comissão, que o decreto nº 52.090 alterou as tabelas de remuneração dos corretores, que eram fixadas por lei, o que constitui uma ilegalidade. Entretanto, como as tabelas legais estão desatualizadas, torna-se necessário adequá-las à realidade atual, o que, porém, só poderá ser feito mediante lei. Todavia, como não se trata de fixar vencimento de cargo público, e sim pagamento de uma classe autônoma, elaborou a comissão projeto de lei transferindo a competência para rever a parte fixa da remuneração dos corretores da área do legislativo para a do Executivo, com o objetivo de dar maior flexibilidade ao processo. O fato não constitui medida de exceção, pois o Congresso já atribuiu ao Poder Executivo essa competência em outros casos, como os Conferentes de Carga e Descarga, Consertadores de Carga e Descarga, e outros.

Regulamento

O decreto aprovado pelo presidente Castelo Branco prevê que a atividade dos corretores de navios continua a ser regulada pelo Regulamento baixado com o decreto nº 19.089, de 27 de novembro de 1929, com as alterações constantes do nôvo ato. Em seu artigo 2º diz que a lotação numérica das Alfândegas só poderá ser alteradas por decreto, mediante proposta do Diretor das Rendas Auaneiras e do Sindicato dos Corretores de Navios. Nos demais 21 artigos, o documento regula a atividade dos prepostos e dá diversas outras providências.

Municípios terão assistência técnica e desenvolvimento

— O entrosamento da Aliança para o Progresso de maneira direta com o desenvolvimento dos municípios do continente e a constituição de uma Comissão Permanente Interamericana para promover diferentes programas financeiros e de assistência técnica aos governos locais — duas das principais propostas brasileiras incluídas no texto da "Carta de Louisville" — são provas marcantes da atuação positiva do nosso país no recente Congresso Interamericano de Municípios, realizado naquela cidade norte-americana, declarou o deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios.

E acrescentou: "A representação brasileira, que tive a honrosa satisfação de chefiar, contou com a inestimável colaboração de vários parlamentares federais, prefeitos e vereadores de diversas cidades do país, além de técnicos, tendo conquistado para o Bracil uma nítida liderança no movimento municipalista que cresce na América Latina. Nossas teses objetivas e precisas foram tôdas acolhidas pelo plenário do Congresso e incluídas no corpo do documento final do conclave, notadamente a indicação relativa ao papel da Aliança para o Progresso em favor do desenvolvimento econômico-social das nossas comunas".

CENTRO

O centro das atenções dos congressistas foi, sem dúvida, o do fortalecimento dos municípios como unidades básicas da estrutura política de cada país. A êsse respeito, disse o deputado Osmar Cunha que a delegação brasileira contribuiu com importantes trabalhos e indicações concretas, facilitando o encaminhamento das discussões nas comissões técnicas que funcionaram durante a realização do Congresso. Frisou que, além disso, houve outras propostas de brasileiros que tiveram ampla repercussão, a exemplo da apresentada pelo deputado Renato Celidônio — no sentido da aprovação urgente pelo Congresso Americano do Acôrdo Internacional do Café — que mereceu total aprovação por parte dos integrantes do conclave de Louisville.

COMPREENSÃO

Revelou, ainda, o deputado Osmar Cunha que é grande o interêsse despertado nos EUA pelos acontecimentos de abril, no Brasil. Disse que a confusão inicial em alguns setores da imprensa americana já começou a ceder lugar a uma atmosfera de franca compreensão acêrca dos motivos que determinaram as profundas alterações no nosso quadro político administrativo. Acentuou que os círculos mais resposáveis da opinião pública daquele país vêm manifestando forte curiosidade pelo esfôrço de desenvolvimento que o Brasil tem realizado nos últimos anos, apesar das dificuldades difanceiras e contra-tempos políticos.

SIMPATIAS

— Por outro lado, acrescentou o presidente da ABM, a delegação brasileira — cujo trabalho eficiente destacou-se, sobretudo, pela atuação, dentre outras, dos deputados Renato Celidônio, Cunha Bueno e Alfredo Hofmeister, além dos municipalistas Heli Meireles, Hélio Valcácer e Brito de Lacerda — grangeou para o nosso país as simpatias gerais, mostrando aos representantes dos povos americanos que o Brasil caminha a largos passos na senda do municipalismo, buscando a solução para os seus problemas econômicos e sociais dentro dos postulados democráticos".

GIRO

Informou, também, o deputado Osmar Cunha que o govêrno norte-americano proporcionou aos delegados brasileiros um giro por diferentes cidades do país, a fim de fazê-los conhecer os modernos métodos de administração municipal empregados nas comunas dos Estados Unidos. Em sete dessas cidades foi conferido ao presidente da AM título de cidadania. Por fim, revelou que o deputado Osmar Cunha que foi eleito vice-presidente da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal (OICI).

CUPIM

Baratas — Ratos:

"RUGANI"

Garantia: oito anos

22-0873 e 22-3289

Execuções penais em reforma: a Justiça reeduca o criminoso

A reeducação do criminoso condenado, para futura integração na família e sociedade, como principal responsabilidade da Justiça é o objetivo do anteprojeto do Código de Execuções Penais de autoria do professor Roberto Lira, cuja principal preocupação durante seu trabalho foi procurar conhecer as reações dos jovens técnicos em preparação nas Faculdades de Direito, que não têm compromissos com o passado, nem transigências, por ação ou omissão, com erros que vêm sendo cometidos.

O professor Roberto Lira informou ao DIARIO CARIOCA que o Seminário de Direito Penal, por êle presidido, instituiu prêmios para os melhores trabalhos sôbre o anteprojeto, tendo sido vencedor êste ano o bacharelando Jaime Pereira, da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara.

TRABALHO DO BACHARELANDO

O professor Lopo Alegria, vice-diretor do Seminário de Direito Penal, pôs à disposição do DIARIO CARIOCA o trabalho do bacharelando que contém uma análise do anteprojeto do Código de Execuções Penais.

Em seu trabalho, o bacharelando Jaime Pereira afirma que a idéia central, que norteia o trabalho do Roberto Lira, encontra-se na exigência de a partir de agora, a legislação não se concentrar mais na penitência pròpriamente dita, no passado ou no presente do condenado, mas no futuro de um homem livre, no fortalecimento de sua vontade para que êle se torne um homem de bem. Daí porque começa a exigir que se informe o arbítrio judicial e o critério administrativo com senso da dignidade e da solidarielade humanas.

O cumprimento da pena terá por objetivo, frisou Jaime Pereira, antes de tudo, aparelhar o sentenciado para o respeito de seus deveres através da política social que há de assegurar os direitos do prêso à instrução, à educação, à saúde e ao tabalho.

EDUCAÇÃO

A leitura do anteprojeto permite distinguir a ênfase dada à educação. Na verdade, continuou Jaime Pereira, o autor transformou a execução das penas e medidas de segurança em meio eficiente de restituir ao prêso, alma, dignidade e condições humanas. O próprio Roberto Lira afirma que impregnou sua obra de humanidade, legalidade, jurisdicionalidade e responsabilidade.

Roberto Lira entende que se o estabelecimento não estiver em condições de ministrar a instrução o juiz terá de facilitar a saída aos presos e internados para que possam obter, pelo menos, a instrução de nível primário, enquanto os mais adiantados em instrução devem ser aproveitados para a tarefa de ensinar. Depois de ressaltar que a sanção disciplinar não deve ofender à saúde ou à dignidade humana, não admite, outrossim, que ela sirva de pretexto para cercear a instrução ou o trabalho do prêso.

Roberto Lira dá muita importância ao trabalho do prêso e chega mesmo a impô-lo como obrigação para os válidos e como terapêutica ocupacional para os doentes mentais, tendo em vista sempre o futuro do prêso ou do internado. Roberto Lira arroja-se contra os obstáculos que possam impedir, de qualquer modo, a instrução e a renovação moral, intelectual e social do condenado: "Se as portas impedem a realização dêste ideal, que sejam abeltas sob vigilância", diz o mestre.

Se a separação dos estabelecimentos, pavilhões para homens e mulheres, dificultar a instrução, doravante será permitida a convivência de homens e mulheres para o estudo, para o tlabalho, para as atividades cívicas e espirituais em comum. Quando não houver estabelecimento onde se possam assegurar a legalidade e a humanidade da execução da melida de segurança de tentativa, frisou Jaime Pereira, o sentenciado deverá ser internado noutro estabelecimento público para tratamento, instrução, educação ou trabalho compulsório.

ESTUDO E RECREAÇÃO

Noutro trecho, Roberto Lira, perseguindo esta linha de pensamento coerente com o que prega, exige que o sentenciado receba informes sôbre a atualidade nacional e internacional, o que está enquadrado no perfil pedagógico do anteprojeto, especialmente porque, se considerarmos os dispositivos seguintes, notaremos que vêm robustecer os anteriores. Com efeito, dispõe o anteprojeto que haja biblioteca circulante, com livros e revistas, para o estudo e recreação, mas que contenha obras que enalteçam o amor à Pátria e o sentimento de solidariedade humana.

Dispõe o anteprojeto, afirmou Jaime Pereira, que todo prêso que não tiver encargo de família deverá, podendo fazê-lo, construir com parte do seu salário para uma caixa destinada a despesas com festividades internas, em datas de significação sentimental. Já aquêle, cuja situação econômica permitir, terá de responder pela assistência à vítima ou à família desta, independentemente da reparação do dano a que esteja obrigado.

Estes dispositivos são corroborados por outro também de grande significado social, político e educacional, porque impõe ao estabelecimento a obrigação de prestar assistência à vítima ou à sua família, para evitar impulsos de vingança.

PREVENÇÃO

Outro aspecto digno de menção, frisou Jaime Pereira, dentro dêste perfil pedagógico do anteprojeto, é a previsão da utilização do rendimento científico e pedagógico obtido nos estudos dos criminosos, não apenas para satisfazer à pesquisa ou ao ensino, senão para complementar, sobretudo, a política de prevenção à repressão ao crime. Os dados obtidos deverão ficar à disposição dos estudiosos, pois são básicos para o aprimoramento e a renovação da ciência penal.

A obra de Roberto Lira, continuou, visa acima de tudo, à responsabilidade da justiça pelo futuro daquêle homem que agora está a sua disposição. Já não trata mais de acusar ou de condenar o prêso e sim de defender e de orientar. As execuções não poderão ficar à mercê de estabelecimentos inadequados à realidade e às condições de sêres humanos. E' preciso que se criem estabelecimentos-padrões além de se reajustar os impróprios (até para animais), a fim de que, dispondo de serviços assistenciais e educacionais, de trabalho planificado, de iniciação profissional, habilitem o prêso ou o internado a emprêgo e carreira no futuro.

Roberto Lira, finalizou Jaime Pereira, criou o Código das Execuções Penais para o presente e para o futuro. O anteprojeto, pelo que tem de nôvo, de real, de revolucionário, de humano, de justo, de oportuno coloca o direito penal brasileiro na vanguarda das reformulações estruturais que hão de renovar o Brasil.

Ciências Econômicas tem chapa renovadora

Têrça-feira próxima, dia 3 de novembro, será realizada a eleição para renovação do diretório acadêmico "Pedroso de Lima", da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, concorrendo ao pleito a chapa "Renovadora", encabeçada pelo acadêmico Valdir Rosas Stilben, que organizou um "staff" de elementos de gabarito. A Chapa Renovadora, entre outros objetivos, legitimamente estudantis, apresenta para o pleito de têrça-feira próxima uma plataforma rigorosamente técnica onde se ressalta o aprimoramento dos estudos, a defesa da profissão e melhor entrosamento entre alunos, mestres e diretores.

Reivindicações

Entre os itens principais das reivindicações estudantis apresentadas pela Chapa Renovadora se destacam a defesa e a valorização d profissão do Economista, o incentivo a alunos que se destacarem nos estudos, a descentralização da confecção das apostilas, inclusive entregando a uma emprêsa especializada a resolução do problema, editar regularmente o jornal da Faculdade, aproveitando trabalhos de mestres e alunos, a realização de conferências quinzenais entremeando-as com as aulas, visitas a importantes centros fabris e grandes realizações brasileiras, agir conjuntamente com a direção da Faculdade na solução dos problemas dos alunos, melhoria das instalações e contato intenso com outros estabelecimentos congêneres.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores, a tôda hora, das 6 às 22 horas
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Terão policiamento rigoroso os cemitérios e jardins da Guanabara

O delegado regional da SUNAB, sr. Luís César Coelho Leal, designou um grupo de fiscais que se dividirão em várias turmas, para fiscalizarem a venda de flôres nos estabelecimentos localizados, frontalmnte, aos diversos cemitérios da cidade.

Por outro lado, foram destacados cêrca de seiscentos patrulheiros da Polícia de Vigilância, que policiarão os jardins da Praça Paris, a fim de não permitirem o furto das flôres. Outras turmas, ficarão à porta dos cemitérios para coibirem a ação dos camelôs, que negociam flôres e velas.

Preços altos

Ontem, a afluência já era enorme nos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista. Apesar dos altos preços cobrados pelas flôres, era intenso om ovimento dos floristas.

Segundo alguns comerciantes do ramo, a majoração superior aos preços estabelecidos pela SUNAB não será necessária, uma vez que aquêles preços já dão muito boa margem de lucros. Além disso, garantiu-nos um dos comerciantes, não haverá escassês do produto, estando o mercado sendo suprido pelos produtores das cidades adjacentes de Petrópolis, Teresópolis, Corrêas, Itaipava etc.

Diversas pessoas, no cemitério São João Batista, não só reclamavam contra os altos preços das flôres como dos preços que afirmavam, ser extorsivos, cobrados pelos coveiros e biscateiros, no serviço de limpeza de túmulos, das lápides e colocação de cruzes.

Camelôs

A atividade dos "camelôs", que se faz intensa em especial amanhã, não será permitida pelos soldados da Polícia de Vigilância. Todos os tabuleiros de flôres e velas, como outros enfeites confecionados com flôres artificiais, serão apreendidos pelos policiais.

Vários administradores de cemitérios do Estado já advertiram os diretores da SUNAB e os chefes das equipes do policiamento que os "camelôs" burlando a vigilância dos porteiros, ingressam nos cemitérios, para negociar junta aos túmulos, passando flôres e velas por preços fora da tabela.

Mesmo aquêles que estejam vendendo abaixo do tabelamento oficial serão afastados das proximidades dos cemitérios, depois de terem perdido todo o material encontrado em seu poder.

Tabela

Foram os seguintes os preços estabelecidos, pela SNNAB, para a venda de flôres no Estado do Rio de Janeiro e Guanabara, no período de 1 a 3 do corrente, a serem cobrados pelas casas de flôres, estabelecimento similares, feiras e ambulantes:

Agapantos brancos (dúzia)	Cr$	390,00
Agapantos roxos (dúzia)	Cr$	380,00
Copos de leite (dúzia)	Cr$	390,00
Cravos brancos (dúzia)	Cr$	580,00
Cravos de côr (dúzia)	Cr$	750,00
Cravos japonêses (dúzia)	Cr$	1.400,00
Flôres miúdas (dúzia)	Cr$	270,00
Iírios (botões-flôres) (dúzia)	Cr$	460,00
Margaridas campistas (dúzia)	Cr$	260,00
Palmas Santa Rita (dúzia)	Cr$	300,00
Palmas holandesas (dúzia)	Cr$	1.350,00
Rosas (cabo comprido) (dúzia)	Cr$	2.250,00
Rosas (cabo curto) (dúzia)	Cr$	1.250,00
Saudades (dúzia)	Cr$	350,00
Saudades (roxas) (dúzia)	Cr$	280,00

Esta tabela, entrou em vigor a partir da zero hora do dia de hoje e terá sua aplicação até zero hora do dia 4 do corrente.

Garrido pede ao BID debate sôbre o capital de movimento

O presidente do BNDE, sr. José Garrido Tôrres, propôs ao presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Felipe Herrera, que na próxima reunião de consultas entre dirigentes de entidades de credito para o desenvolvimento econômico da América Latina, a realizar-se em Washington, seja considerada a importante lquestão do capital de movimento

Assinala o desequilíbrio entre as disponibilidades existentes de capital de investimento, a longo prazo, e de capital de giro a curto e médio prazo.

Em novembro

A reunião de consultas patrocinada pelo BID realizar-se-á em fins de novemoro dêste ano. Trata-se de encontro especialmente promovido pelo BID para que os representantes dos bancos de investimento da América Latina tenham a oportunidade de debater problemas e experiências entre si.

No estágio atual, o processo de desenvolvimento dos paises latino-americanos apresenta, quase de modo geral, um problema delicado: o da insuficiência de capital de giro das emprêsas industriais implantadas ou expandidas pelo próprio esfôrço de desenvolvimento que a região tem fito. Considera o presidente do BNDE que êsse problema está prejudicando o pleno rendimenthto das inversões realizadas.

Reflexos negativos

Em sua carta, Garrido Tôrres destaca a necessidade de examinarem-se coletivamente os reflexos negativos que, sôbre o processo de capitalização das economias latino-americanas, vem tendo a insuficiência de suprimentos para giro. Entre êsses reflexos ressalta:

a) relativa ociosidade do equipamento instalado, com efeitos perversos sôbre a oferta de bens, seus custos e seus preços;

b) desequilíbrio entre recursos disponíveis para investimentos fixos e disponibilidades para capital de movimento, levando a que as inversões em curso venham a ressentir-se de melhor produtividade e de maior eficácia no atendimento das exigências que estimularam as próprias aplicações na instalação de equipamento;

c) subcapitalização das emprêsas latino-americanas, particularmente nas produtoras de bens de equipamento, o que adicionado à inadequação dos mercados financeiros para atendimento de suas operações de fabricação, de compra de insumos e de venda da produção, gera graves problemas de mercado e de rentabilidade para tais emprêsas;

d) modificidade do financiamento para fabricação de bens destinados à exportação, dificultando a concorrência de nossos produtos industriais no exterior e, conseqüente fortalecimento de nossa pauta de vendas ao estrangeiro;

e) lenta adequação do sistema financeiro nêsses países para atender às modificações estruturas da economia e às mudanças de escala que se processam sobretudo no setor secundário, onde o vulto das emprêsas empresta à questão do capital de movimento importância extraordinária.

Sugestão

A sugestão do presidente do BNDE permitirá que os diversos países latino-americanos tomem conhecimento da experiência de cada um nesse assunto relevante, e bem assim que suas entidades de fomento, e o próprio BID, caminhem na direção de solução válidas e objetivas para o problema.

Para o trato concreto da questão, dr. Garrido Tôrres alvitra a criação de um Grupo de Trabalho durante a reunião, do qual participem o BID e uns três ou quatro Bancos presentes ao conclave. O grupo se encarregaria de estudar o problema e apresentar soluções alternativas, permitindo que a continuidade dos investimentos em capital fixo não esbarre com os obstáculos que se avolumam por insuficiência de giro.

Não há dúvida de que o Brasil, na voz do presidente do BND, levanta um dos mais delicados assuntos da quadra atual do desenvolvimento econômico da América Latina. No fundo, busca também solução para uma séria questão de produtividade, com a qual se elasteceria a oferta global interno, aumentando a capacidade de investir das economias desta região e fortalecendo, ao mesmo tempo, a luta que travam contra a pressão inflacionária.

O Papel do Brasil

Tão importante quanto a sugestão, é o papel que poderá representar o Brasil nos estudos propostos, levando à reunião o valioso subsídio de sua experiência e a própria magnitude do problema com que se defronta no particular.

Da reunião poderão surgir, portanto, indicações de grande e para a própria atuação do BID em favor do desenvolvimento econômico da América Latina.

Tribunal reintegra prefeito

"Jamais perdi a fé na Justiça, que, graças a Deus, agora se faz, pelo Colendo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que reconheceu o meu direito líquido e certo de exercer o cargo para o qual fui eleito pela maioria absoluta do povo de Caxambu".

Com essas palavras o senhor Abel Murta de Gouveia saudou a decisão da mais alta côrte do Estado de Minas Gerais, que lhe devolveu, através da apreciação de um mandado de segurança, o cargo de prefeito municipal de Caxambu, do qual fôra alijado pela própria Câmara de Vereadores, através de "impeachment" decretado com fundamento no Ato Institucional.

Ato inaplicável

Os votos dos desembargadores Faria Alvim, Cunha Peixoto e Pereira da Silva decidiram que contra o prefeito Abel Murta de Gouveia não poderia ser aplicado o Ato Institucional, uma vez que êle nem sequer fôra visado pelas autoridades revolucionárias que o editaram.

A conclusão é que a cassação do mandato do sr. Abel, por via legislativa, foi um ato de arbitrariedade, ditado por conveniências políticas.

Universitários da GB querem tirar Suplici do MEC: nova reunião

Os universitários cariocas deliberaram por maioria de votos que o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes volte a se reunir, extraordinàriamente, na próxima têrça-feira, para concluírem o estudo que estão fazendo do projeto de extinção da União Nacional dos Estudantes.

Os estudantes, que já se mostraram na última reunião contrários a três pontos do projeto, prosseguirão o estudo e discutirão a forma pela qual combaterão os pontos considerados nocivos ao movimento estudantil brasileiro, e por proposição da maioria dos representantes, uma fórmula para afastar o sr. Flávio Suplici de Lacerda do Ministério da Educação.

Madrugada

Os representantes das 22 Faculdades da Guanabara estiveram reunidos até às primeiras horas do dia de ontem, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, quando decidiram rejeitar três pontos que consideram nefasto ao movimento estudantil brasileiro.

Devido ao adiantado da hora, os universitários cariocas aprovaram requerimento de nova reunião, em caráter extraordinário, na próxima têrça-feira no mesmo local.

Campanhas

Os estudantes concluíram o estudo que estavam fazendo do projeto de extinção da UNE que foi aprovado pelo Congresso Nacional, e a fórmula pela qual iniciarão uma campanha nacional contra os pontos que lhes são contrários.

Decidiram ainda os universitários que a União Metropolitana dos Estudantes iniciará gestões junto às autoridades para que seja afastado do Ministério da Educação o atual titular, sr. Flávio Suplici de Lacerda, considerado "persona non grata" aos estudantes brasileiros.

A situação do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira continua dependendo da reunião da Congregação que apreciará a informação dada pelo professor Ferreira de Sousa ao recurso estudantil apresentado pelo presidente do DCE ao Conselho Universitário.

O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, está acusando o vice-presidente do CACO, estudante Carlos Eduardo Bosísio, sobrinho do presidente da Comissão Geral de Investigações, almirante Paulo Bosísio, de ser o maior agitador comunista da Faculdade. O diretor acentuou que está se verificando com o estudante, o mesmo que sucedeu ao marechal Taurino de Resende e seu filho Sérgio".

S. PAULO (TRP-DC) — Três partidos da Faculdade Nacional de São Paulo lançou, ontem, um manifesto de solidariedade aos estudantes bolivianos que "vem sofrendo por parte da polícia daquele país".

O manifesto dos partidos Independente, Renovador e Movimento da Nova Dimensão se fundamenta nas tradições democráticas das academias de direito paulistas, contrários a qualquer tipo de repressão policial na universidade.

STM: habeas-corpus para Moreira Lima e mais sete presos

O Superior Tribunal Militar em sua sessão de ontem, concedeu habeas-corpus em favor de oito pessoas, entre as quais, se destaca o coronel-aviador Rui Barbosa Moreira Lima, antigo comandante da Base Aérea de Santa Cruz.

Ainda foram favorecidos pela medida judicial o 1.º sargento Aírton Arantes Vieira e os srs. Hertz Pereira dos Santos, Ranulfo Resende Pimenta, Luís Roberto Garcia, Luís Gonzaga Alves, Mário César Vieira Melo e Geraldo Cunha Barros.

Prejudicados

Além de negar os habeas-corpus para Miguel Palani Durão e Eri Lima (soldado), o STM julgou prejudicados os pedidos em favor de Mário Morais, José do Patrocínio Galotti e Célio Tinturi; não tomando conhecimento dos impetrados para os pacientes Francisco Belvedere, Henrique Carreira Parera e Branca Laci Ferreira Andeotti.

Sumário

O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria de Guerra iniciou, hoje, o sumário de culpa dos seguintes militares acusados de subversão: sub-tenente Alcacir Gonçalves Beilis; 1.º sargento Ariovaldo Ferraz, segundos-sargentos Advaldo Correia de Lima, João Cândido Teixeira Sobrinho Mário Muen e Nélson de Sousa, e terceiros-sargentos Antônio de Abreu Pimenta, Hélio Pereira dos Santos, Ramon de Oliveira, Ubirajara Antônio Garcia, Valdir Dias, Manuel Hélio Filho e Luís de Sousa Rocha. Todos estão incursos nos artigos 133 (aliciamento), 134 (incitação à desobediência, à indisciplina e à prática de crime militar) e 141 (insubordinação) do Código Penal Militar.

No curso da Audiência, prestou depoimento o capitão Almir Taranto.

Distribuição de IPM

Foram distribuídos, hoje, à 3a. Auditoria da 1a. Região Militar, os IPM instaurados no IAPC de todos os Estados, que tiveram como encarregado o general Henrique Delfim Sadock de Sá. Figuram como indiciados 77 servidores dessa autarquia.

Gordini: 38 recordes em 5.000 quilômetros

INTERLAGOS, 28 (15 horas) — Às 10 horas, 35 minutos e 59 segundos de hoje, o Gordini que roda ininterruptamente na pista de Interlagos, completou um total de 38 recordes, entre locais e nacionais, sujeitos à homologação pelas entidades oficiais do automobilismo. A essa hora, o Gordini, pilotado por Luís Pereira Bueno, conquistou 2 recordes: o nacional dos 5.000 quilômetros e o estadual da mesma distância. Para cobrir essa distância, o Gordini gastou o tempo total de 50 horas, 35 minutos e 59 segundos, inclusive com as paradas regulamentares no boxe, para reabastecimento, revisões e revezamento de pilotos. O recorde dos 5.000 quilômetros foi assinalado na 1.555ª volta da pista. A média horária obtida até essa altura foi de 98.756 quilômetro-hora Na volta dos 5 000 quilômetros a média horária deu 100,595 quilômetros e essa volta completada em 1 minuto e 55 segundos.

Luís Pereira Bueno ao ser substituído na pilotagem do Gordini depois de ter assinalado a marca dos 5 mil quilômetros.

PISTA DO RECORDE

Mais de 250 mil pessoas deixaram o Rio com destino a cidades de veraneio, estabelecendo-se um nôvo recorde de viagens em fins-de-semana. Sòmente na Estação Mariano Procópio (foto) embarcaram, ontem, mais de 40 mil pessoas, com a colocação de 450 ônibus extraordinários para Petrópolis, Teresópolis, Caxambu, Cambuquira, Resende, Nova Friburgo e outras localidades. Quem viajou por via férrea com destino a São Paulo não teve sorte, pois um descarrilamento provocou quatro horas de atraso e chove abundantemente na capital; quem ficou no Rio também não está livre do azar: o Serviço de Meteorologia anuncia chuva para hoje.

Congresso sábados e domingos

O senador Filinto Muller — PSD-MT — que veio passar o fim-de-semana no Rio, admitiu que vem mantendo uma série de contatos parlamentares, visando ao funcionamento do Congresso Nacional aos sábados e domingos, durante o mês de novembro.

O objetivo é não devolver ao Executivo nenhuma mensagem sem votação dento do prazo do Ato Institucional, de trinta dias. Disse o senador que sua idéia está sendo bem recebida.

Até dezembro energia da CELES estará em Campos de Lajes

O sr. Júlio Zadrosny, presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), afirmou, em recente viagem a Campos de Lajes, que até dezembro deverá estar funcionando normalmente a Usina de Caveiras, que fornecerá energia para a região serrana.

A visita do presidente da CELESC a Campos de Lajes, em companhia de outros diretores da emprêsa, teve por objetivo a sua participação na assembléia geral da Companhia Catarinense de Fôrça e Luz, para aumento do capital a ser subscrito pela Centrais Elétricas, que passou a ser majoritária.

Entrevista

Durante entrevista coletiva, indagado se até os primeiros meses de 1965 tôdas as instalações da CELESC estará funcionando para beneficiar a região, o sr. Júlio Zadrosny disse que sòmente com pessimismo alguém pode achar isto: "Encarando com otimismo, já em dezembro estará tudo pronto" — acrescentou.

Sôbre a rêde de distribuição informou que já foi adquirido todo o material para a reforma da rêde e acrescentou:

Dentro de dias serão iniciadas as obras e posso garantir que muitas ruas e avenidas serão iluminadas moderamente, com lâmpadas de vapor de mercúrio". Finalizando a entrevista, declarou o presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina: — "Os homens da terra, podem e devem estar satisfeitos com o esfôrço que o govêrno Celso Ramos, êste lajeano por sinal, vem fazendo, no ramo da energia elétrica, para esta região. No programa de 1964, a CELESC do total dos seus investimentos reservou para Lajes 75 por cento. Isso perfaz, se quisermos calcular a grôsso modo, mais ou menos quatro e meio bilhões dos dos seis bilhões que prevemos para aplicação no presente exercício. Cabe, como palavra final, um agradecimento, Excluímos dêle o governador Celso Ramos, pois êle é responsável direto pelo nosso programa. Frizamos, entretanto, como dignos colaboradores o Ministério de Minas e Energia, cuja participação nos nossos investimentos, soma, no corrente ano, mais de um bilhão e tresentos milhões de cruzeiros e à bancada catarinense no Congresso Nacional, especialmente o deputado Joaquim Ramos."

Brasília e finanças em anteprojetos ao Congresso na têrça

O presidente Castelo Branco enviará na próxima têrça-feira ao Congresso Nacional dois anteprojetos de lei, dispondo o primeiro sôbre a reestruturação administrativa de Brasília e regulando as normas de direito financeiro do país. Nesse mesmo dia, o presidente da República visitará o governador Ademar de Barros, concedendo, na ocasião, nos Campos Elísios, uma entrevista coletiva à imprensa paulista.

O ministro Vasco Leitão da Cunha, das Relações Exteriores, apresentou suas despedidas ontem, durante o despacho com o presidente, e embarca hoje para o Chile, onde representará o govêrno brasileiro nas solenidades de posse do nôvo presidente. O presidente recebeu ainda os ministros da Fazenda, da Agricultura, Minas e Energia, da Marinha, da Viação e Obras Públicas, o superintendente da SUNAB, o presidente da Caixa Econômica Federal, e o embaixador Lincoln Gordon que se fêz acompanhar por um grupo de líderes sindicais americanos.

Crédito

O presidente da República aprovou anteprojeto de Lei a ser enviado ao Congresso Nacional, abrindo um crédito especial de 2 bilhões e trezentos milhões de cruzeiros em favor do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca. Êsse crédito será aplicado em obras no Estado do Ceará.

O ministro Juarez Távora, encaminhou, ontem, à sanção jeiras, o decreto presidencial, no Palácio das Laranjeiras, o decreto de aposentadoria de 15 servidores da Rêde Mineira de Viação que obtiveram ganho de causa em recurso impetrado no Tribunal Federal de Recursos.

Repercussão

Os deputados Armando Falcão, Anis Brada e Raimundo Padilha manifestaram-se totalmente favoráveis ao pronunciamento feito pelo presidente Castelo Branco, na entrevista que concedeu à imprensa nas Laranjeiras. Os parlamentares acentuaram que as palavras do chefe do govêrno "retratam realmente a situação político-econômica do país".

O deputado Raimundo Padilha informou, ainda, que o presidente Castelo Branco receberá, na próxima semana, o relatório elaborado pelo grupo parlamentar brasileiro que tratou, em Paris, do contecioso com a França.

CREDENCIAIS CASSADAS SÃO QUATRO

São quatro e não apenas duas, do "Jornal do Brasil", as credenciais de jornalistas, cassadas pela presidência da República. Também repórteres do "Diário de Notícias" e do "Jornal do Commércio" perderam suas credenciais, por terem divulgado notícias não liberadas.

PÚBLICO EUROPEU PAROU PARA VER VEMAG-FISSORE

O público europeu não conhecia o Vemag-Fissore, porque êsse veículo foi projetado e construído no Brasil pela Vemag. Na Feira Industrial de Berlim, o carro foi exposto em ampla área livre, como atração do Pavilhão "Sócios Para o Progresso", onde a Alemanha acolheu os expositores latino-americanos, em que pontificou a participação brasileira. As linhas do veículo brasileiro — até então inéditas no Velho Mundo — chamaram a atenção do público visitante, que se deteve para apreciá-lo de perto.

SUITE POLICIAL

TIMBAÚBA

Incrível

É incrível mais é verdade. O automóvel do delegado de Vigilância, que estava estacionado a porta da referida especializada, à rua Marechal Floriano em frente ao Itamarati, foi roubado.

Nem o local movimentado, nem a presença de policiais que sempre se encontram pelos arredores, nem tão pouco as casas comerciais vizinhas em constante atividade, fizeram tremer os audaciosos ladrões de automóveis. O carro desapareceu como por encanto.

O leitor que medite, profundamente, sôbre o caso. Se uma autoridade categorizada como é o titular da Delegacia de Vigilância e Capturas não tem nem pode dar garantias ao veículo que lhe serve e que se encontra parado a porta do edifício em que o referido órgão policial funciona a ponto de ser roubado com a maior das facilidades, o que pode esperar desta polícia que aí está o cidadão comum que não tem policiais a sua ordem, que não dispõe de podêres policiais e que nem armado pode andar pois lhe negam, sistemàticamente, o direito de portar uma arma de defesa individual?

Que pode o povo esperar? Apenas contar os dias que cada um escapou das mãos dos salteadores, as horas em que lhe foi dado viver em relativa tranqüilidade e pedir a Deus que prolongue êstes momentos felizes por muito tempo, o máximo possível.

Na verdade escapar, hoje em dia, de um assalto, deixar de ser roubado, livrar-se de ataques dos marginais, sair e voltar para a casa incolume, conservar seus bens, constitui uma verdadeira proeza ou melhor um milagre que uns atribuem a São Sebastião, padroeiro da cidade, outros a São Jorge o santo cavaleiro que domina na velha cidade quatrocentária.

Depois do roubo porque passou o titular da DVC a ninguém é mais lícito estranhar que os marginais tenham feito isto ou aquilo. Êles aí estão, nacionais e estrangeiros, dando sôpa, andando de um lado para outro, zombando de tudo e de todos, seguros que nada será feito para combatê-los com eficiência e decisão. Êles sabem que não serão combatidos. Nem pessoal, nem capacidade, nem material, dispõe o DESP para enfrentar a onda de crimes que tomou conta da Guanabara.

Falta tudo. Até a perícia está relegada a um plano secundário pois os aparelhos técnicos adquiridos para comprovação dos elementos científicos estão inutilizados, destruídos, incapazes de fornecer um resultado consciente e justo.

Numa situação desta, embora pareça incrível, não é de admirar que o veículo de uma autoridade categorizada seja roubado, fàcilmente.

SEMANA INTERNACIONAL

O preço exorbitante da paz com a China

WILLIAM L. RYAN — especial para o DC

NOVA IORQUE (AP) — Uma reunião mundial comunista, com a participação da China, é uma probabilidade no futuro próximo. Apesar disso, qualquer tentativa de superação das cisões no movimento revolucionário global parece destinada ao fracasso.

O nôvo regime soviético, ao que tudo indica, não se disporá nem poderá pagar o alto preço que Pequim exige pela paz. A cabeça de Nikita Kruchev foi apenas a primeira etapa das exigências chinesas.

Os sucessores de Kruchev parecem ansiosos para emudecer as ruidosas críticas da China e seus aliados, mas, se é que pretendem conseguir alguma coisa, terão de partir para uma política mais dura com os Estados Unidos e até mesmo assumir o risco de novas tensões.

Isso seria difícil. É duvidoso que o nôvo govêrno se disponha a alarmar o povo soviético com a perspectiva de um retôrno ao stalinismo, a assustar os satélites da Europa Oriental encantados pelo gôsto da independência que puderam provar, e a preocupar os comunistas da Europa Ocidental, cuja única perspectiva de avanço político está em evitar hostilidades.

Os sucessores de Kruchev proclamam o desejo de prosseguir em sua política de coexistência pacífica e de melhoramento dos níveis de vida do povo soviético. Simultâneamente proclamam a intenção de restaurar a unidade comunista mundial.

Brejnev e Kosygin não podem conseguir as duas coisas ao mesmo tempo. No máximo, podem esperar por uma trégua na batalha verbal com Pequim. E uma trégua é o que existe agora. Desde a queda de Kruchev a imprensa soviética e a chinesa mantêm silêncio sôbre as diferenças entre os dois países. Mas os chinêses estão esperando e aguardam fatos novos.

Os chinêses agora parecem interessados em uma reunião com Moscou. É verdade que rejeitaram a convocação, por Kruchev, de uma reunião preparatória a 15 de dezembro, destinada a abrir caminho a uma conferência mundial de 90 partidos comunistas em meados de 65. Mas as coisas mudaram.

Uma conferência agora seria bem recebida pelos chinêses, ansiosos para testar as intenções dos soviéticos e recolher provas de que êstes retificaram seus rumos.

As reações à reviravolta por parte dos partidos aliados da China — o albanês, o japonês, o indonésio e outros — mostram que é exorbitante o preço da unidade comunista. Êsses partidos parecem querer:

- Um expurgo mais enérgico, que afaste todos os «revisionistas modernos» — têrmo usado por Pequim para definir Kruchev.
- A denúncia do Tratado de Proscrição Parcial de Provas Nucleares, ao qual os soviéticos ainda parecem atribuir algum valor. Os chinêses pretendem uma enorme campanha de propaganda destinada a promover a idéia da destruição de tôdas as armas nucleares. Essa campanha poderia ser uma cortina de fumaça encobrindo a construção de um poderio nuclear chinês efetivo.
- O reexame das relações do partido soviético com Tito, da Iugoslávia, ainda chamado pelos chinêses de revisionista moderno.
- A reformulação da política soviética de ajuda econômica, à base de maior ajuda à China e aos partidos comunistas e menor ajuda a países como a Índia e o Egito.
- O abandono do conceito de que o partido soviético, como líder e modêlo de todos os partidos comunistas, tem o direito de ditar o rumo da revolução comunista em todos os países.
- Apoio soviético incondicional a todos os movimentos revolucionários, independente dos riscos dessa política.

Acima de tudo, os chinêses exigirão um tom mais agressivo e guerreiro de coexistência pacífica, o que isolaria os Estados Unidos como o principal inimigo de todos os comunistas. Com isso, as teorias de Kruchev sôbre guerra e paz teriam de ser denunciadas. Os chinêses não aceitarão a idéia de as armas nucleares tornaram superada a teoria de que a guerra é inevitável e de que a guerra nuclear destruiria a humanidade inteira. Também não aceitarão a idéia, também de Kruchev, de que os comunistas poderão ascender pacìficamente ao poder. Diante dos progressos soviéticos nos últimos dez anos, êsse preço é alto demais para Moscou.

Belaúnde luta com o Congresso

Peru: militares em pastas civis

LIMA (UPI) — Cada vez que o parlamento peruano derrubar um ministro, um militar ingressará no gabinete. Essa fórmula correu de bôca em bôca no Palácio do Govêrno e um comentarista político favorável ao presidente Belaunde Terry citou-a em sua coluna como um prognóstico.

Isso ocorria na primeira semana de outubro, quando as relações entre o govêrno e o parlamento — ambos com quinze meses de exercício — chegaram a um ponto crítico. Foi nessa altura que o parlamento, usando de atribuições que a Constituição lhe concede, aprovou moção de censura contra o ministro da Educação, obrigando-o a renunciar. Passadas algumas semanas, essas relações não tendem a melhorar.

RECURSO MAIS DIRETO

A incorporação de mais militares ao govêrno, se chegar a ocorrer, não será, com certeza, um fator de tranqüilidade. Mas, à primeira vista, é o recurso mais direto para Belaúnde Terry fortalecer seu govêrno, apoiando-se nas fôrças armadas. As relações entre estas e o govêrno são manifestamente boas e não é segrêdo para ninguém que Belaúnde era o candidato favorito da junta militar que derrubou o presidente Manuel Prado, quando foram convocadas as eleições de julho de 1963.

Também não é segrêdo que as fôrças armadas não vêem com simpatia os apristas de Victor Raul Haya de la Torre e seus aliados de agora, os representantes da União Nacional Odrista, dirigida pelo ex-presidente Manuel Odria.

Embora Belaúnde tenha vencido as eleições presidenciais, o Congresso ficou em mãos da oposição, formada por apristas e odristas. A Constituição do Peru, mesclando o presidencialismo com parlamentarismo, concede podêres ao Congresso para censurar os ministros e obrigá-los a renunciar. A maioria em oposição a Belaúnde já derrubou três ministros. O último, Francisco Miró Quesada, da Educação, já foi substituído por outro professor. Belaúnde recorreu a um general da ativa, Ernesto Montague, que deixou seu comando em Arequipa para assumir a pasta.

Assim se eleva a cinco o número de militares no govêrno: os três ministros militares, um oficial da Marinha no Ministério do Interior e finalmente o general Montague no Ministério da Educação.

VÔOS MAIS ALTOS

A estratégia do presidente parece apoiar-se agora na convocação de que a maioria oposicionista não se atreverá a censurar os ministros de uniforme. O caso do general Montague é por demais significativo. O pai do nôvo ministro, também general e com o mesmo nome, foi encarcerado por Odria, então ditador, por tentar concorrer contra êle à presidência da República.

A última crise entre o govêrno e o Congresso seguiram-se os seguintes fatos, também significativos:

- Belaúnde sugeriu que o parlamento deveria ser renovado regularmente em um têrço de cada vez, em lugar de passar por renovação total de seis em seis anos, como ocorre atualmente. A isso o parlamento respondeu que a fórmula só seria cabível se o mandato dos presidentes fôsse reduzido de seis para quatro anos.
- Os jornais e revistas partidários de Belaúnde falam mais e mais na idéia de convocar um plebiscito — não permitido pela Constituição — para dirimir divergências entre o parlamento e o executivo.

DC no Mundo

- Realizou-se ontem, em Nevada, zona de provas nucleares dos Estados Unidos uma explosão atômica de pequena potência. A explosão foi subterrânea e foi a décima realizada em 1964. Correspondeu a vinte toneladas de dinamite.
- Decepcionado com o govêrno trabalhista inglês, que recusou diversos pedidos seus, retornou ontem de Londres para a Guiana Inglêsa o primeiro-ministro esquerdista Chedi Jagan. Chedi queria o adiamento das eleições marcadas na Guiana para o dia sete de dezembro.
- O govêrno do Vietnã do Sul admitiu que atacou a aldeia de Anlong Krey, no Camboja. Mas desmentiu que aviões a jato, norte-americanos, houvessem participado da operação.
- Um nôvo apêlo para aumentar os preços do aço e em favor das restrições ao crédito foram temas dominantes da semana econômica de Nova Iorque.
- Mais de oitenta e oito mil berlinenses ocidentais passaram ontem para a zona comunista de Berlim, para visitar seus parentes residentes do outro lado do muro divisório. É o segundo dia de visitas consecutivas.
- A China de Mao Tse Tung teria decidido uma trégua ideológica em suas disputas com a União Soviética. É o que deduzem os observadores de um anúncio de que uma delegação de seis cidadãos chineses iria brevemente a Moscou.
- Ben Bela recebeu na Argélia uma missão soviética.
- O ex-ministro Eisako Sato está indicado, no Japão, para substituir o senhor Hayat Ykeda na presidência do Partido Liberal Democrático.
- Encerrou-se ontem o período de sessões do Parlamento argentino.
- O "Isvestia" acusou o govêrno trabalhista inglês de haver iniciado "uma nova fase da guerra fria", ao reclamar que a URSS pague à ONU as dívidas que tem. O jornal diz que a União Soviética "não pagará um copeque sequer".
- Cuba e Alemanha Ocidental assinaram nôvo tratado comercial. A base é a exportação de açúcar cubano.

Govêrno Paz Estenssoro mantém-se pela divisão da oposição boliviana

JORGE CANELAS — especial para o DC

LA PAZ — Mesmo com o presidente Victor Paz Estenssoro parecendo em condições de dominar a atual crise política, o clima de deterioração dentro de seu partido e a oposição que enfrenta podem provocar, a curto ou longo prazo, novos problemas ao seu govêrno.

Não obstante, se o presidente da República e seu partido se debatem numa crise interna, não é melhor a situação que existe entre os partidos de oposição, nem para Hernan Siles Suazo ou Juan Lechin, que são os mais encarniçados opositores do atual govêrno da Bolívia.

CRISE INSTITUCIONAL

Alguns observadores chegam a aventurar palpites sôbre uma crise institucional que impediria ao presidente Paz Estenssoro terminar o seu terceiro período de quatro anos, iniciado há apenas três meses.

Mas, os mesmos observadores revelam que nenhum dos grupos de oposição têm condições presentes de assumir o poder. Segundo se afirma existem divisões profundas na oposição, havendo concordância apenas em Paz Estenssoro deve ser derrubado do Poder.

Enquanto isso, o apoio popular ao govêrno diminui paulatinamente.

INCIDENTES

Os últimos incidentes envolvendo estudantes e mineiros são uma prova do crescente desprestígio do govêrno de Paz Estenssoro. É interessante observar que Paz subiu ao Poder em 1952, graças, precisamente, ao apoio dos estudantes e mineiros.

Mas, desde seis de agôsto, quando Paz Estenssoro voltou a prestar juramento como presidente da República, seu govêrno tem estado em permanente convulsão.

Conseguiu permanecer na vice, do brigadeiro René Barrientos Ortuno, que logrou impor-se logo aos mais altos escalões do partido oficial — o Movimento Nacionalista Revolucionário — obtendo a vice-presidência.

VICE É INCÓGNITA

Desde a sua eleição para a vice-presidência da República, Barrientos é uma incógnita quanto às suas pretensões presidenciais, tendo colocado Paz, muitas vêzes, em situação incômoda. Opos-se à censura da imprensa (já levantada) e criticou a intervenção do Exército nos últimos acontecimentos que abalaram a Bolívia.

Paz Estenssoro foi reeleito com todos os partidos da oposição se abstendo. Direita e Esquerda denunciaram as reformas constitucionais que visavam à reeleição de Paz. Contudo, Paz Estenssoro foi vitorioso com 90% dos votos, apesar da denúncia de fraude da oposição.

Uma greve de 23 mil funcionários do Tesouro, em tôda a Bolívia, foi o primeiro problema sério que Paz enfrentou, em seu terceiro govêrno. Os estudantes fizeram frente comum com os grevistas, que pediam maiores salários e durante o mês de setembro fizeram ruidosas manifestações em La Paz e outras importantes cidades bolivianas, causando dificuldades.

"COMPLOT"

A tensão aumentou quando, em 20 de outubro, o govêrno alegou haver descoberto um "complot" subversivo encabeçado pelo ex-presidente Hernan Siles Suazo, que foi expulso do país por opor-se à reeleição de Paz Estenssoro.

Trinta e três políticos do Partido Revolucionário da Esquerda Nacionalista (PRIN) — do ex-vice-presidente Juan Lechin, e da Falange Socialista Boliviana (FSB) — que é direitista, seguiram Hernan Siles Suazo ao seu exílio, no Paraguai.

DETERIORAÇÃO

A deterioração do partido oficial, de Vitor Paz Estenssoro, parece tornar-se mais aguda. Dêle foram expulsos Walter Guevara Arce, em 1960; Juan Lechin, em dezembro do ano passado, e Siles Suazo, em maio último.

Lechin logo fundou o Partido Revolucionário Autêntico (PRA).

Hernan Siles Suazo é considerado o principal autor da revolução de abril de 1952 tendo levado Paz Estenssoro ao Poder, da primeira vez.

OPINIÃO DOS TRABALHADORES

A opinião dos setores trabalhistas é a de que os doze anos de govêrno da "revolução nacional" não renderam os frutos esperados.

A economia do país está quase à beira da falência, que foi impedida, exclusivamente, pela ajuda norte-americana cêrca de quatrocentos milhões de dólares, nestes últimos doze anos de govêrno.

A principal indústria do país, a do estanho, desde a sua nacionalização, vem causando prejuízos da ordem de um milhão de dólares mensais.

VULCÃO ACORDOU

Acordou o grande vulcão das proximidades da cidade de São Miguel, em São Salvador, na América Central. No comêço da semana que se findou, ontem, o vulcão principiou a lançar chamas, cinzas e lavas para o alto e acabou dando um grande susto em todos os que o viam, particularmente naqueles que julgavam que poderiam ser atingidos pela sua atividade. O vulcão tem o nome da cidade que existe nas suas proximidades: San Miguel.

BOLÍVIA RECEBERIA ARMAS TCHECAS PELA FRONTEIRA DO BRASIL

JAMES BOWMAN — especial para o DC

LA PAZ — 31 (AP) — A acusação do presidente Victor Paz Estenssoro de subversão tchecoeslovaca na Bolívia levanta o problema de como elementos estrangeiros poderiam enviar armas a êste país montanhoso e sem fronteiras marítimas.

Algumas autoridades bolivianas alegam que armas pequenas podem ser contrabandeadas com facilidade através da fronteira com o Brasil. Pelo menos isso teria sido possível durante os dias do govêrno João Goulart.

TREINAMENTO

Os quatro milhões de habitantes da Bolívia estão muito espalhados, de La Paz aos territórios selvagens do leste. Estudantes bolivianos, que as fontes informadas reputam em número «expressivo», têm recebido bôlsas para estudar na Tchecoeslováquia, em Cuba e na União Soviética. A Bolívia não mantém relações com a União Soviética e as rompeu com Cuba em setembro.

Muitos dêsses estudantes regressaram e seu retôrno coincidiu com um acentuado aumento da influência comunista na política estudantil. Nas recentes eleições da Federação Nacional de Estudantes, num conselho de nove, a representação comunista elevou-se de um para três membros. O partido da Falange, direitista, elegeu os outros seis, enquanto o Movimento Nacionalista Revolucionário, do Govêrno, perdeu a totalidade de sua representação.

SUBVERSÃO PAGA

Ao romper com a Tchecoeslováquia, Paz Estenssoro afirmou que a embaixada tcheca em La Paz subvencionou a organização de manifestações que vêm agitando a Bolívia há vários meses. Outras fontes insinuaram que a influência tcheca se faz sentir nas transmissões radiofônicas clandestinas que apelaram em favor do apoio popular ao saque, quinta-feira última, de um Ministério do govêrno. A ação de Praga também teria participado das recentes lutas de barricadas.

LUTA PELO PODER

Enquanto o govêrno boliviano continua dividido, Paz Estenssoro revela-se, segundo os observadores, um hábil manipulador, embora outros classifiquem sua ação como «determinação rude». Os mineiros — apontados como comunistas, influenciados e dirigidos pelo ex-vice-presidente Juan Lechin, opuseram-se enèrgicamente a reeleição de Paz Estenssoro para outro período de quatro anos. Nessas eleições, realizadas em março último, Estensoro não teve opositor. Aparentemente, porém, os comunistas não desejam tomar o contrôle do govêrno, mesmo que, no momento, pudessem ter condições de fazê-lo. A economia boliviana parece atravessar uma fase de ligeira prosperidade e os comunistas presumivelmente não teriam condições para melhorar êsses índices. Entretanto, a Falange, organização direitista, parece disposta a se apoderar do poder pela fôrça e não rejeitaria qualquer oportunidade para atingir êsse objetivo. Quanto à manutenção do poder, seria pura especulaçoã afirmar que a Falange atualmente aliada aos comunistas e a outras frações minoritárias, teria condições para isso. Observadores dizem que a oposição boliviana não dispõe sequer de um esquema de coalisão que possa vir a preencher êsse vácuo. O vice-presidente René Barrientos, general da Fôrça Aérea, têm divergido de Paz Estenssoro sôbre problemas estudantis. Daí, os rumores de que não veria com maus olhos um pronunciamento militar que o levasse à presidência. Essa é a alternativa admitida pelos observadores.

VIOLÊNCIA

O clima de desordem atualmente reinante na Bolívia teve início há cêrca de dois meses, quando 20 mil professôres rurais e urbanos se declararam em greve, reclamando aumento de salários. O govêrno respondeu fechando as escolas e os estudantes se uniram a seus mestres em manifestações em La Paz e outras cidades. Quando essas manifestações se avolumaram — algumas dispersadas pelas tropas com gás lacrimogêneo — o govêrno decretou estado de sítio, afirmando que adquirira convicção de que um complô fôra armado contra o regime de Paz Estenssoro.

A greve se prolongou até 21 de setembro. Três dias depois, o govêrno estabeleceu a censura de imprensa, que provocou uma greve de jornalistas. A censura foi suspensa e os jornais voltaram a circular.

Enquanto isso, as manifestações estudantis continuaram, algumas provocadas pelo aumento do custo da educação. Alguns líderes estudantis foram presos por violar o estado de sítio. E, na noite de quinta-feira, foram detidos outros, às centenas, após os conflitos na Universidade de La Paz.

A MAIOR SAFIRA DO MUNDO

Os ladrões que roubaram a maior safira do mundo, a "Estrêla da Índia" e outras vinte e uma jóias do Museu Norte-Americano de História Natural, podem ser simples admiradores que contaram com a ajuda de falhas nas medidas de segurança.

A polícia, que verificou centímetro por centímetro o salão de jóias e minerais, em busca de marcas e impressões digitais, encontrou-as por tôda parte inclusive numa numa janela parcialmente aberta, que pode ter servido de entrada aos ladrões.

Os entendidos dizem que, embora os ladrões houvessem levado jóias no valor de 300 mil dólares, sua seleção indica que não tinham maiores conhecimentos do assunto. Se levaram pedras preciosas únicas no mundo, fàcilmente identificáveis e difíceis de cortar, deixaram outras de grande valor.

A polícia disse que as medidas de economia do Museu facilitaram o trabalho dos ladrões.

Um dos sistemas de segurança, o "ôlho eletrônico", que põe em funcionamento um alarma, estava estragado há oito anos. Outro sistema de segurança, que faz disparar alarmas, que se ligam com o mover de pedras preciosas, no momento em que estas são removidas, também estava sem funcionar há muitos anos.

DE GAULLE ACEITA PROPOSTA NUCLEAR DE MÁO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 1 e 2ª-feira, 2 de novembro de 1964

Prévias dão Johnson por unanimidade

BELMAN MORIN — especial para o DC

NOVA IORQUE (AP) — Um levantamento nacional de prévias eleitorais locais estaduais e municipais mostra que tôdas elas, sem exceção, anunciam a vitória de Johnson nas eleições de têrça-feira. E seus números sugerem que a percentagem do voto popular em favor de Johnson poderá ficar bem perto dos recordes dêste século.

Os bureaus da Associated Press em todo o país levantaram ontem os últimos dados. Em nenhum caso, inclusive numa pesquisa ralizada em Arizona, seu Estado natal, existe favoritismo para Goldwater. Êste tem sido coerente em sua hostilidade às prévias. Sexta-feira à noite declarou: «Tenho a sensação, nas últimas três semanas, de que vou ganhar essa parada. Sei que as prévias não concordam comigo, mas o fato é que nunca concordaram.

RECORDES

Os recordes em matéria de sucesso eleitoral nos últimos cem anos foram: Franklin D. Roosevelt, democrata. 60,8% do voto popular em 1936; Warren Harding, republicano, .. 60,4% em 1920; e Dwight D. Eisenhower, republicano, .. 57,4% em 1956.

A prévia semifinal do Instituto Gallup deu a Johnson 64% e descreveu êsse índice como inédito. Os últimos resultados da prévia de Louis Harris dão a Johnson 60% e 34% a Goldwater, registrando ainda 6% de abstenção.

Em outra prévia nacional — a prévia das pipocas — Johnson vence com 78% contra .. 22%. Essa prévia é promovida por vendedores de pipocas nos saguões de cinemas em todo o país. Em 1948, quando quase tôdas as outras erraram, a prévia das pipocas acertou, prevendo a vitória de Truman.

"NEWSWEEK"

O semanário "Newsweek", por sua vez, informa que uma prévia de 50 correspondentes políticos de Washington, representando todos os tipos de veículos dá 49 votos a Johnson. Êsses correspondentes, em média, calculam que Johnson terá 454 votos eleitorais contra 84 para Goldwater. Bastam 270 votos para vencer.

O pesquisador Samuel Lubell, resumindo seu levantamento em escala nacional, prevê uma vitória espetacular para Johnson. Prévias locais dão maiores vantagens a Johnson. Em Iowa, a revista "Farmer", dá 70% a Johnson.

Os Estados menos favoráveis a Johnson seriam, de acôrdo com prévias locais, a Carolina do Norte e o Arizona, onde teria 46%. No Arizona, Estado natal de Goldwater, a prévia da "Gazette" de Phoenix mostra Goldwater e Johnson empatados, com 45% cada um e 9% de indecisões.

TEXAS

No Texas, Estado natal de Johnson, a prévia Belden deu ao presidente 61%, contra 34% a Goldwater. Texas, Califórnia, Illinois e Ohio são os quatro maiores Estados em que Goldwater considera indispensável ganhar para ter esperanças de ser eleito. As prévias mostram:

+ Califórnia — Johnson, .. 58%; Goldwater, 32%; indecisos, 10%.

+ Illinois — segundo a prévia do "Chicago Sun-Times", Jonhson, 63,4%; Goldwater, .. 36,6%. Essa prévia tem acertado sempre, desde 1932. Quanto aos resultados locais, sua margem de êrro é inferior a um por cento.

+ Ohio — pela prévia do "Plain Dealer", Johnson 60%; pela do "Akron-Beacon Journal", Johnson, 54%; pela do "Columbus Dispatch", Jonson, 56,8%, com Goldwater vitorioso nas zonas rurais.

PC prepondera no nôvo govêrno do Sudão: 30 mortos

GEORGE MC ARTHUR — especial para o DC

KARTUM (AP) — Os comunistas surgem como a fôrça mais poderosa do nôvo govêrno civil sudanês, que assumiu, ontem, o poder ao fim de seis anos de regime militar. Êsse govêrno tem à sua frente a tarefa de restabelecer a ordem depois de dez dias de distúrbios nos quais as multidões foram contidas a rajadas de metralhadora e bombas de gás lacrimogênio.

Houve pelo menos trinta mortos e mais de duzentos feridos. Os estudantes insubordinados e os trabalhadores obrigaram o presidente Ibraim Abud a capitular. Abud, que há seis anos assumiu o poder num golpe incruento desfechado com o apoio de outros generais, conseguiu manter o comando do Exército e o título de presidente, mas tècnicamente foi despojado de quase todos os podêres.

COMUNISTAS

O nôvo primeiro-ministro, El Khatem Khalifa, e seu gabinete realizaram uma reunião preliminar sexta-feira à noite e declararam que darão início a suas tarefas "como bons servidores públicos", logo após o juramento perante Abud.

O gabinete de Khalifa inclui tôdas as tendências políticas, mas os comunistas controlam uma parte desproporcionada do poder, além de participarem abertamente do govêrno, o que ocorre pela primeira vez.

Chegaram a essa posição infiltrando-se com êxito nos grupos sindicais e profissionais. Os sudaneses moderados, contudo, tentam reduzir a importância da representação comunista, dizendo e esperando que seja pouco duradoura e que possa ser equilibrada pelos moderados e pelos representantes da irmandade muçulmana do gabinete.

KHALIFA

Khalifa reteve consigo o Ministério da Defesa, antes ocupado por Abud, e deu o Ministério do Interior ao independente Clement Mboro. O ministro do Exterior é o velho político Mohamed Ahmed Mgjoub, que já o exerceu antes do golpe militar de 1958. Khalifa, ex-subsecretário da Educação, designou três comunistas para seu gabinete de 15 homens e ontem escolheu mais um: Shafei Ahmed Sheik, nomeado ministro do Trabalho.

Sheik, que estêve prêso nove anos e recobrou a liberdade recentemente, é secretário da Federação Geral dos Trabalhadores do Sudão. Resta saber se os antigos generais do Exército, agora em prisão domiciliar, permanecerão tranqüilos.

INDIA

NOVA DELHI (AP-UPI-DC) — Os comunistas se uniram às desordens estudantis que se registraram no Estado de Orisa, na Índia Oriental, durante as dua últimas semanas, dizem informações chegadas ontem a Nova Delhi.

Três pessoas foram mortas pela polícia. Ontem os estudantes irromperam no distrito policial de Khurja, a quarenta quilômetros de Calcutá, e puseram em liberdade dois estudantes que tinham sido detidos segunda-feira por suspeitas de assalto.

O primeiro-ministro Lal Bahadur Shastri enviou ao foco das desordens o ministro da Alimentação e Agricultura, Subhag Singh, que na volta apresentará um relatório pessoal do govêrno.

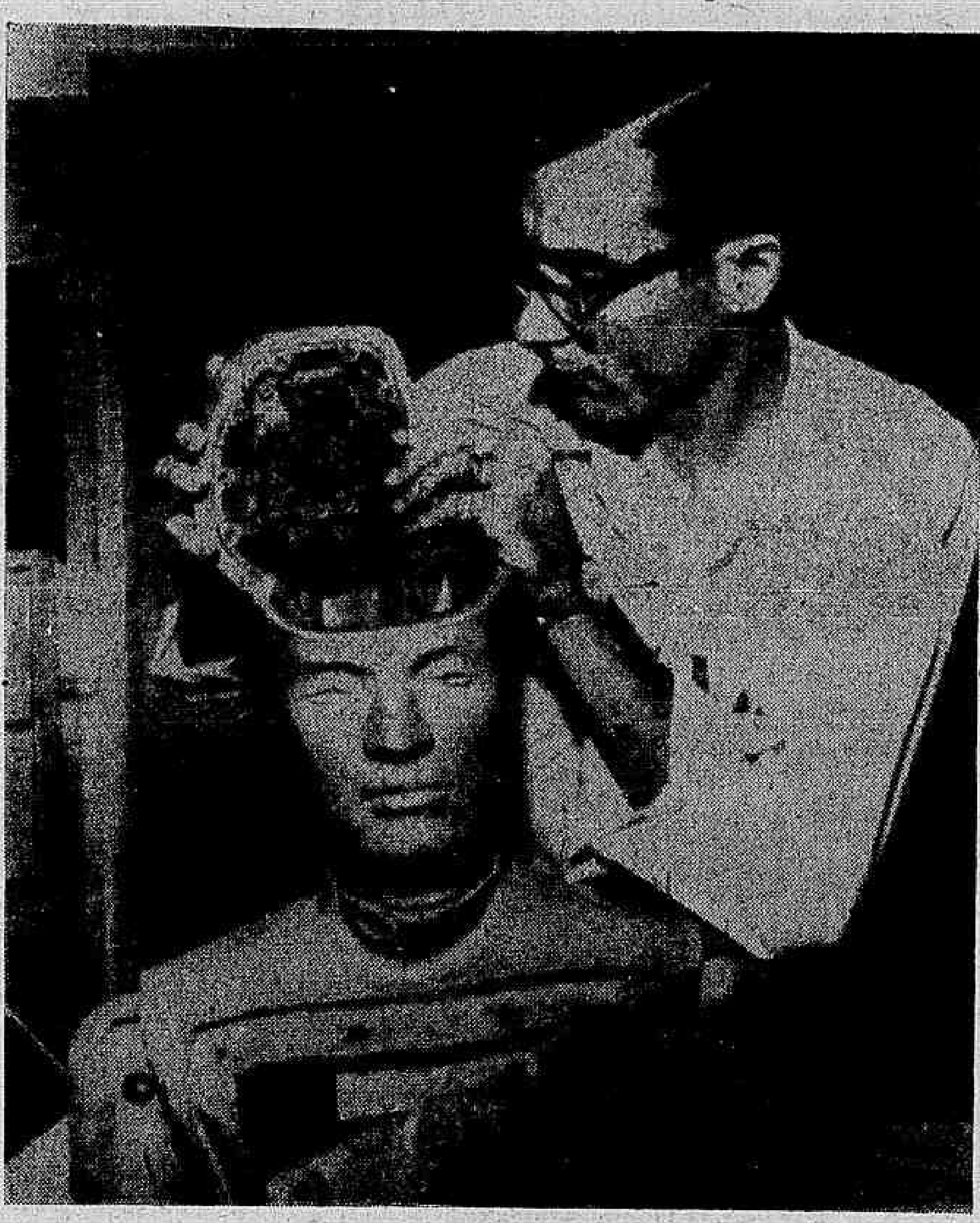
Por outro lado, informações procedentes de Bhubaneswar revelam que pelo menos a metade do Estado de Orissa é cenário de saques e incêndios intencionais. Os quartéis da polícia, edifícios do govêrno e residências das autoridades locais foram atacados.

Multidões enfurecidas também destruíram linhas telegráficas e telefônicas e opuseram barreiras nas estradas à passagem dos soldados e da polícia.

PORTUGAL E PROVÍNCIAS

LISBOA, 31 — O general Charles De Gaulle no seu regresso do Rio a Paris, ao sobrevoar o território português, enviou ao presidente Américo Tomás o seguinte telegrama: "No momento em que sobrevôo o vosso território o meu pensamento vai para V. Exa. presidente e para Portugal, cujo gênio marcou profundamente homens e terras que acabo de percorrer. Peço a V. Exa. que aceite a certeza da minha alta e cordial consideração".

PARA O HOMEM DO ESPAÇO



DOWNEY, Califórnia — Um técnico do laboratório da North American Aviation mostra um "sistema nervoso eletrônico", que vai ser colocado em um manequim para testar o equipamento dos futuros tripulantes da nave Apolo, destinada à primeira viagem tripulada até à Lua. O projeto Apolo está articulado com os gigantescos foguetes Saturnos, projetados para a primeira etapa — contra a fôrça da gravidade — do veículo lunar. Radiofoto AP para o DC)

De Gaulle: a viagem e a bomba

DJ. JERKOVIC
(DA "REVISTA INTERNACIONAL")

BELGRADO (outubro) — Poucos acontecimentos contemporâneos suscitaram tantos e tão controvertidos comentários como a viagem que o presidente francês Charles De Gaulle acaba de realizar pelos países da América Latina. Uns atribuem a essa viagem motivos antinorte-americanos, outros vêem nela uma expressão de ambições pouco moderadas da política francêsa contemporânea, enquanto terceiros vêem apenas uma jogada política que não prejudica ninguém e que não produz benefícios significativos nem para a França nem para os países latino-americanos.

Na própria França e em alguns dêsses países foi possível ouvir opiniões que punham em órbita êsse acontecimento, conferindo-lhe a importância de episódio político digno de nota. Segundo tais apreciações, a política francêsa contemporânea corresponderia, antes de mais nada, à atuação independente e mais ativa dos países latino-americanos no cenário político mundial, abrindo com isso novas possibilidades de manobra e ação.

Se se quisesse adivinhar o pensamento efetivo de De Gaulle com base em suas numerosas declarações durante a viagem, ter-se-ia de concluir que na verdade êle pensava apenas em intensificar vínculos recíprocos e a criar posições internacionais a partir das quais a política francêsa pudesse desempenhar o papel a que aspira.

NEBULOSIDADE E SURPRESAS

Não se pode dizer que a ação de De Gaulle nas diferentes fases de seu regime tenha estado isenta de nebulosidade e que não haja suscitado surprêsas e incompreensões, como acontece agora. Contudo, não é possível negar que sua atuação na guerra da Argélia e nas relações com as possessões coloniais francesas determinou resultados realistas e positivos. Da mesma forma, a evolução, gradual mas contínua, de sua política em relação à atormentada Indochina, à China Popular e aos países socialistas da Europa Oriental, deixa entrever uma boa dose de percepção realista das coisas, o que seria muito desejável que acontecesse com outras grandes potências do Ocidente. Com base nas experiências anteriores de De Gaulle, sua ação atual no "continente verde" parece partir de premissas com entonações muito parecidas com algumas premissas fundamentais da política dos países não-alinhados.

O que reduz consideràvelmetne essa impressão positiva é, sobretudo, a orientação da política que De Gaulle se propõe executar na questão do armamento nuclear e na tentativa de apoio em um eixo Paris-Bonn. No momento presente, isso só pode facilitar a realização dos planos de uma fôrça multi-lateral da OTAN e, em geral, a ulterior ampliação do clube atômico. Da oposição francesa à criação de tal fôrça, o mundo espera grandes efeitos, mas se De Gaulle não mudar de orientação, essas expectativas fatalmente serão frustradas.

CORRIDA ARMAMENTISTA

Por outro lado, num momento em que aparecem novos candidatos para o clube atômico, a França, devido à sua política nuclear, entra em sério conflito com as aspirações mundiais no sentido de que o acôrdo sôbre a proscrição parcial de testes nucleares se converta em um acôrdo sôbre o desarmamento nuclear gradual e sôbre o desarmamento geral.

Se forem exatas as premissas da atual política francesa, tal como se divisam através de sua atual iniciativa em terras latino-americanas, será lógico esperar que essa política se disponha a assumir um papel de responsabilidade no que se refere à suspensão da corrida armamentista e ao estabelecimento de relações internacionais nas bases tão eloqüentemente defendidas por De Gaulle durante a viagem.

As indicações sôbre a extensão do clube atômico não fazem mais que atualizar ainda mais o tema da proibição de tôdas as experiências e a passagem à fórmula do desarmamento nuclear efetivo e geral. A reunião dos países não-alinhados no Cairo ofereceu, por sua vez, uma oportunidade extraordinária para que as potências nucleares responsáveis dêem mais precisão às suas intenções e tomem posição a respeito. Em tais momentos, a política dessas potências enfrenta uma séria prova. Isso vale, em particular, para a política de De Gaulle, que com sua evolução alentadora está edificando novas posições no mundo, ao mesmo tempo que assume obrigações cada vez maiores.

DECISÃO SÔBRE FILHOS PODE DEMORAR ATÉ 66

EUGENE LEVIN — especial para o DC

CIDADE DO VATICANO (AP) — A doutrina católica sôbre o contrôle de natalidade estava ontem em exame em duas frentes separadas, mas é possível que passem anos antes de uma decisão definitiva. O Concílio, nos dois últimos dias, ouviu pronunciamentos de cardeals e bispos, muitos dêles progressistas eminentes, discutindo a questão secular do ponto de vista católico sôbre a vida sexual no matrimônio e o contrôle da natalidade.

O debate no concílio terminou ontem e agora uma comissão vai rever a redação do esquema sôbre a Igreja no mundo moderno, em que se inclui o tema do contrôle da natalidade. A comissão dificilmente concluirá seu trabalho antes do fim da próxima sessão do concílio, que se realizará em 1965.

COMISSÃO PAPAL

Enquanto isso, prosseguem os estudos ordenados pelo Papa Paulo VI a 23 de junho, provàvelmente ainda na etapa preliminar. Presumìvelmente a comissão papal e a comissão do concílio se consultarão, mas trabalharão em separado.

Quando o Papa anunciou êsses estudos, supos-se que a posição básica da Igreja não seria discutida, mas que o uso limitado de novas pílulas anti-concepcionais seria considerado. Mas no debate do concílio, vários cardeais e bispos discutiram a vigência da doutrina católica sôbre o contrôle da natalidade, sugerindo que o amor conjugal é necessário para a paz espiritual do casal e não devia ser examinado apenas do ponto de vista da procriação.

Atualmente a Igreja se opõe à tese do contrôle absoluto da natalidade e permite o emprêgo do sistema rítmico fecundativo. Um discurso de 1951 do Papa Pio XII é freqüentemente citado como indicação das condições em que permite seu uso. Pio XII dizia que graves motivos da natureza médica, econômica e social poderiam "eximir" um casal das "conseqüências positivas e obrigatórias do ato (sexual)". E acrescentava que não é permitido "evitar habitualmente a fecundação e continuar satisfazendo aos desejos sexuais".

Muitos teólogos acreditam que o debate do concílio produzirá mudanças na atitude em face do contrôle da natalidade pelo sistema do ritmo fecundativo, que passará a ser considerado como sistema normal e não excepcional.

"O amor conjugal humano inclui o corpo e a alma" — declarou quinta-feira o cardeal Paulo Emílio Leger, de Montreal. — "É algo bom em si mesmo". Os anti-concepcionais são outra questão. O Papa Pio XII, em sua encíclica de 1930, "Casti Conubii" (Matrimônio Casto) afirmou que estará pecando gravemente o casal que usar meios artificiais para interferir com a relação conjugal.

Mas alguns cientistas e teólogos católicos sugeriram que as novas pílulas anti-concepcionais podem ser usadas para fazer mais seguro o emprêgo do sistema do ritmo fecundativo. Não há nenhuma indicação de que venha a ser permitido o uso de meios anti-concepcionais mecânicos.

Os conservadores da Igreja se mostram contrários a qualquer mudança. Seu ponto de vista tornou-se evidente na sessão de ontem, quando o cardeal Otavianni, secretário do Santo Ofício, perguntou: "Será possível que a Igreja tenha estado enganada durante tantos anos?"

LISBOA (AP-DC) — Mais de 150 intelectuais católicos e homens de negócio portuguêses e mais de 200 católicos militantes entregaram ao núncio papal cartas em que se opõem às críticas do govêrno à projetada viagem do Papa Paulo VI à Índia, para presidir ao Congresso Eucarístico Internacional de Bombaim. Um grupo de sacerdotes fêz o mesmo.

Os observadores supreenderam-se com a agressividade dos católicos ao discutir o tema. "A Ação Católica tem um milhão de membros em Portugal e nós contamos com 60 a .. 70% dêles" — disse importante secular.

PCs ainda duvidam: Kruchev

PARIS, MOSCOU, ROMA, TÓQUIO, MANILA — (AP-UPI-DC) — O presidente Charles De Gaulle está disposto a assistir "a qualquer momento" à conferência internacional de desarmamento nuclear proposta pela China Comunista assim que detonou sua primeira bomba atômica. Respondendo à proposta chinesa, em carta ao primeiro-ministro Chu-En-Lai, De Gaulle disse que a França aceita "participar de quaisquer negociações sérias entre as potências competentes e responsáveis, para discutir o problema do desarmamento nuclear sôbre bases práticas e construtivas".

A proposta chinesa já foi rechaçada pelos Estados Unidos, que a qualificaram de truque de propaganda destinado a desviar a atenção da opinião pública mundial da prova atômica de 16 de outubro, responsável por novos índices de contaminação da atmosfera. Ao recusar a proposta, o presidente Johnson convidou a China a subscrever o Tratado de Moscou de proscrição parcial de provas nucleares. A França também não participa dêsse acôrdo, subscrito por mais de cem países. A China, que se recusou a associar-se ao Tratado quando de sua aprovação, renovou a recusa ao responder aos Estados Unidos.

COMUNISTAS CONTINUAM A DUVIDAR

Enquanto isso o, Partido Comunista Francês e o Partido Comunista Italiano, os dois maiores da Europa Ocidental, continuaram ontem, apesar dos esforços do nôvo govêrno soviético, a pôr em dúvida as acusações contra Kruchev, formuladas em um documento de 29 pontos. Êsse documento levou o ex-primeiro-ministro a renunciar a seu mandato de deputado ao Soviet Supremo e ao pôsto de membro do Comitê Central do PC, cargos que conservava depois da deposição.

O jornal "L'Humanité", órgão oficial do PC francês, atribuiu ontem a uma "boa fonte" a declaração de que não existe o documento de 29 pontos. Em Roma, "L'Unitá", órgão do PC italiano, afirmou: "Nossa investigação, realizada também entre os círculos responsáveis do Partido Comunista Soviético, permite-nos qualificar de inteiramente improvável a distribuição de um documento aos ativistas do partido soviético."

Essa afirmação consta de um despacho do correspondente de "L'Unitá", em Moscou, onde uma delegação do Partido Comunista Italiano iniciou, depois de retôrno do PC francês, conversações com os dirigentes soviéticos sôbre a destituição de Kruchev.

PROBLEMAS NA ITALIA

Os transtornos no Kremlin obrigaram os comunistas italianos a ativar sua campanha para as eleições municipais que se realização em tôda a Itália a 22 de novembro. O Partido Socialista, de Pietro Nenni, exaliado dos comunistas, tem pressionado o PC para que defina claramente sua posição diante da queda de Kruchev, uma vez que essa destituição "foi escandalosa e vergonhosa", além de indicar a continuação do stalinismo na União Soviética.

Nenni, ganhador de um Prêmio Stalin da Paz, renunciou a êle depois da rebelião na Hungria em 1965 e atualmente é vice-primeiro-ministro no govêrno centro esquerdista do democrata-cristão Aldo Moro. Os comunistas respondem aos desafios acusando os socialistas de comportamento fascista e favorável ao "jôgo dos capitalistas", apenas para conservar posições no govêrno.

Apesar disso, socialistas e comunitas ainda mantêm alianças eleitorais em multas pequenas cidades. O debate sôbre Kruchev pode romper essas alianças, em prejuízo dos comunistas.

TUDO NA MESMA COM A ÍNDIA

A sra. Indira Ghandi, filha do falecido primeiro-ministro Nerhu e ministro da Informação de seu país, que está em Moscou e já se avistou com Kosygin, Mikoyan, Suslov e Gromiko, declarou ontem que "os principais líderes soviéticos que lhe asseguraram que suas relações com a Índia permanecerão inalteradas". A senhora Ghandi perguntou especialmente sôbre os rumôres de que Kruchev fôra criticado por armar a Índia contra a China: êsses rumôres foram negados. Ponderou também aos dirigentes soviéticos que, segundo algumas informações da imprensa estrangeira, era possível uma alteração na política da URSS em relação à Índia. Em resposta, todos os dirigentes asseguraram que isso era pura fantasia e um dêles chegou a afirmar que tudo não passava de grosseira invenção.

Um jornal de Roma publicou a informação de que Khuchev foi acusado de agravar as relações entre Moscou e Pequim ao armar a Índia, que tem litígios de fronteira com a China. Ghandi revelou que, nos têrmos usados pelos dirigentes soviéticos, "a amizade entle a Índia e a União Soviética repousa sôbre uma base firme, de modo que o nôvo govêrno prosseguirá na mesma política".

CHINESES DELIRARAM

Um colunista do "Times" de Manila, Filipinas, que estava na China Comunista no dia da queda de Kruchev, informou ontem que a notícia evidentemente alegrou os chineses. Máximo V. Soliven, o jornalista, conta: "Meu amigo Shiao Mu, diretor do "Diário da Libertação", de Changái, o maior da cidade, me esperava na estação com um grande sorriso. Minutos depois descobri do que se tratava, quando, já no automóvel, êle me disse: "Tenho boas notícias. Kruchev acaba de renunciar." Nossos acompanhantes, Wan Y Liu, da Associação de Jornalistas da China, e Chin, do Comitê da Paz, mostraram júbilo ao ouvir a notícia."

"A renúncia de Kruchev não surpreende — explicou Chang posteriormente. — O que surpreende é que tenha ocorrido tão depressa. Kruchev era um revisionista e um comunista de mentira."

Em Tóquio, uma fonte chegada à China Comunista informou que um chinês nacionalista, Chan Chueh, de 35 anos, membro de uma comissão das Olimpíadas, foi à embaixada soviética no Japão comunicar que pretende mudar-se de Formosa para Pequim, por achar que não há futuro na China Nacionalista. Chan é o segundo chinês nacionalista que, aproveitando-se das Olimpíadas, resolve partir para o continente.

RUSSAS IMITAM B.B.

"As jovens soviéticas estão sendo levadas equivocadamente ao tuiste, aos penteados tipo Brigitte Bardot, aos filmes italianos, à arte abstrata e à paixão por reuniões com rapazes em salões de baile." A essa conclusão sombria chegou o professor Vladimir Mentsov, importante pedagogo soviético, em um artigo na revista "Cultura".

Mentsov refere-se a uma série de cartas que recebeu de môças, que lhe escreveram opinando sôbre a vida na União Soviética. Uma jovem de 17 anos escreveu que não gosta de nenhum dos rapazes com os quais convive e que gostaria de viajar ao estrangeiro: "Creio que lá é melhor e gosto do amor verdadeiro e de uma vida boa."